EMENTA EDUCAÇÃO INFANTIL

Creche e Pré-escola - Integral

Berçário I e II

2019

ARACI PREFEITURA — SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA ARACI-BA — Educação Infantil — PNAIC

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Todas as histórias do mundo não ficam guardadas numa cabeça só, por maior que seja. Ficam é em todas as cabeças do mundo. É preciso trocar os fios pra lá e pra cá, traçar o que cada um vai tecendo. Se não, ninguém faz teia nenhuma. E num fio solto ninguém pode morar. Pra se ficar vivendo, precisa de uma teia. Ana Maria Machado

Prezados Profissionais da Educação Infantil

A Ementa da Educação Infantil é, felizmente, fruto de uma construção coletiva, composta por uma equipe comprometida, que coloca "a mão na massa" e sabe realmente o que precisa ser trabalhado neste segmento.

A diversidade dos olhares pedagógicos e a entrega dos profissionais envolvidos nessa dinâmica tornaram mais branda a responsabilidade compartilhada.

Reiteramos, pois, que apesar do esforço comum e das várias revisões feitas, possivelmente podem conter aspectos a serem aprimorados no decorrer do processo de aplicação e desenvolvimento/vivência em sala de aula.

Assim, ressaltamos que apesar de editada e divulgada, a Ementa está suscetível a alterações e continuará sendo melhorada à luz das necessidades observadas e aprovadas pelos profissionais da educação de Araci.

As sugestões de adendos e alterações devem ser registrados e enviados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura para serem devidamente analisadas, revisadas e incorporadas ao documento, na próxima edição.

Para facilitar o registro dessas considerações, solicitamos que as questões pontuadas sejam anotadas na própria Proposta e enviadas para o endereço:

ionedireitoages@hotmail.com/ ionedireitouniages@gmail.com

Pela sua contribuição e dedicação, os organizadores agradecem.

Antônio Carvalho da Silva Neto
Prefeito de Araci

Maria Betivania Lima de Jesus
Vice prefeita

Profª Manuela Teixeira Silva Nery de Almeida
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Profª Ione Sousa de Matos
Coordenadora Municipal da Educação Infantil e Anos iniciais

Profª Gilmaria Lima Santos Barreto
Coordenadora Municipal dos Anos Finais

Organização e revisão: Profª Edna Mª A. Araújo

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
COORDENADORA PEDAGÓGICA MUNICIPAL: PROF.ª IONE MATOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

COLABORADORES: Clécia Firmo de Oliveira, Ione Matos Carvalho Mascarenhas, Maria Letícia Silva Rocha, Rita Rúbia Melo Dantas, Sandra Maria Abreu Barreto, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Tatiana Else Pinheiro Reis.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÔES

COLABORADORES: Adelmara Noronha de Oliveira, Efigênia Andrade de Matos, Larissa Pinho Barreto, Maria Angélica Silva Pinheiro, Marcia Henrique Nascimento Sousa, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Maíra Castro de Cerqueira.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

COLABORADORES: Ana Paula Cerqueira de Melo, Frediana Silva Lima, Isabel Braga, Kelly Pinheiro Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Lindinalva de Jesus Mota.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Colaboradores: Carmem Oliveira Santana, Creane Ângelo Ferreira, Gilmária Lima Barreto, Helcy de Sousa, Jenilda Barreto Santos, Luciane Oliveira Farias, Núbia Oliveira Costa, Risoneide de Jesus Santana, Sandra dos Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Zenaide Maria de Jesus.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

COLABORADORES: Cristiane Silva Tito, Maria José da Silva Góes, Maria Liliane do Carmo, Marilza Dantas Santana, Marinalva Soares Cruz Patrícia de Queiroz Bastos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Rosa Emília Ribeiro Oliveira.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
A BNCC também propõe assegurar na Educação Infantil seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. TODOS estes direitos devem ser garantidos em cada atividade proposta às crianças, sejam elas “permanentes” – ou da rotina, sejam aquelas planejadas a partir de interesses e necessidades. Desdobramos os seis direitos da criança para ampliar sua compreensão. Os direitos da criança são: conviver, brincar, participar, explorar,

expressar e conhecer-se.

O QUÊ **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens.	**PARA** Ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
O QUÊ **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos).	**PARA** Ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
O QUÊ **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana. **O QUÊ** **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela.	**QUANDO** Na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando a respeito da própria rotina. **PARA** Ampliar seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
O QUÊ **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos.	**COMO** Nas diferentes linguagens (fala, gráfica, gestual etc.).
O QUÊ **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.	**QUANDO** Nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se

organiza a BNCC são:

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas.

Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo à escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em alternativa para introduzir a criança no universo da escrita.

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: O campo da linguagem oral e textual. Construção das estratégias de comunicação,

organização do pensamento e fruição literária, faz de conta e imaginação.

Quais momentos da rotina favorecem as narrativas individuais e coletivas e o contato com textos, livros e histórias?

As rodas de conversa são pensadas, planejadas e registradas para que se possa refletir sobre as conquistas das falas das crianças, suas narrativas e possíveis aprofundamentos?

Existem momentos mediados de “assembleia” onde crianças de diferentes idades possam se relacionar e conversar?

Como organizar espaços para estimular a imaginação, o faz de conta e acolher o contato com a leitura?

Quais projetos transversais podem ser implementados para garantir o envolvimento das crianças e das famílias em torno do letramento?

TEMPO DE CRECHE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: O campo do conhecimento matemático e das ciências da natureza. Conhecer os ambientes, objetos, materiais e elementos, suas características e qualidades: *como* e *porquês* das coisas. Observar, medir, posicionar, quantificar, comparar, levantar hipóteses, relacionar, levantar problemas, explicar, resolver e registrar.

Qual a percepção do educador para o trabalho com esses conceitos na prática do dia a dia?

O professor valoriza e registra as hipóteses levantadas pelas crianças para aprofundar o aprendizado nas brincadeiras?

As crianças podem conviver e explorar a natureza (fauna e flora) e seus elementos - água, ar, terra (solo, areia, pedras, relevo), fogo (sol e clima)?

A escola é um espaço que favorece a curiosidade, encaminha pesquisas e permite que a criança opine e resolva problemas (dentro e fora da sala)?

TEMPO DE CRECHE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: O campo das Artes e das expressões. Expressar-se por meio das múltiplas linguagens no contato com o patrimônio artístico nacional e internacional, as manifestações culturais mais significativas, materiais e tecnologias, realizando produções com gestos, traços, desenhos, modelagens, danças, jogos simbólicos, sons e canções.

As crianças têm oportunidade de desenhar e pesquisar seu próprio traço e marcas todos os dias?

As experimentações das artes visuais vão além de tintas e massinhas e são ampliadas com materiais para modelagem, construções tridimensionais e tecnologias?

As crianças têm oportunidades para entrar em contato com imagens interessantes e provocadoras (fotografias, ilustrações não estereotipadas), e, quando possível, com reproduções de obras de arte?

A cultura musical é trabalhada na creche?

Existe um repertório pensado a partir das tradições musicais da comunidade e sobre a ampliação cultural musical? (estilos e gêneros musicais diversos nacionais e de outros povos).

As crianças têm oportunidades para pesquisar e criar sons?

A dança e as expressões do corpo são trabalhadas?

Quais questões podem ser reforçadas no próximo ano? Quais eventos culturais podem ser promovidos para mobilizar as crianças, as famílias e a comunidade?

TEMPO DE CRECHE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

O EU, O OUTRO E O NÓS: O campo das identidades: quem sou eu; quais são os meus modos de agir e pensar o mundo; quem é o outro, como ele age e pensa; como podemos nos relacionar; como posso conquistar, aos poucos, minha autonomia.

Quais situações da rotina favorecem experiências nesse campo?

Como a identidade e as relações podem ser intencionalmente trabalhadas nos momentos de rotina?

TEMPO DE CRECHE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: O campo do tato, dos gestos expressivos e dos movimentos do corpo (expressar-se, saltar, deslocar-se, localizar-se) e reconhecer sensações em si mesmo e no outro.

Quais propostas ampliaram e enriqueceram as aprendizagens dos pequenos nestes aspectos?

Quais espaços e materiais e recursos culturais e artísticos favorecem a exploração de movimentos e desafios expressivos?

Quais espaços de uso cotidiano restringem os movimentos das crianças e precisam ser repensados quanto aos seus usos (tempo de permanência, relação entre o número de crianças e o espaço disponível etc.).

CAMPO DE CRECHE

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos de faixas etárias, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

EMENTA

Berçário I e II

Berçário 1 (B1) : Até engatinhar - 11 meses

Berçário 2 (B2) : andando – 1 ano até 1 ano e onze meses

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Escuta, fala, pensamento e imaginação

DEFINIÇÃO

Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc. O Campo compreende as experiências com as práticas cotidianas de uso da escrita, sempre em contextos significativos e plenos de significados, promovendo imitação de atos escritos em situações de faz de conta, bem como situações em que as crianças se arriscam a ler e a escrever de forma espontânea, apoiadas pelo professor, que as engaja em reflexões que organizam suas ideias sobre o sistema de escrita.

FONTE: NOVA ESCOLA

→ FALA, VOCABULÁRIO, ESCUTA, COMPREENSÃO	→ LITERATURA INFANTIL
→ LETRAMENTO: UM APRENDIZADO CONTÍNUO	→ RODAS DE CONVERSAS

CAMPO DA ORALIDADE E DO LETRAMENTO

- Expressão oral e diálogo: balbucios, fala e brincadeiras com a oralidade. Comunicar-se no cotidiano;
- Expressão oralmente ideias, sentimentos, vivências, progressivamente. Na faixa dos 4 anos, expressão por meio da escrita espontânea;
- Narração de acontecimentos, criação de enredos e recontos;
- Vivência de oportunidades para compreender a fala dos adultos e das crianças;
- Percepção dos diferentes discursos e usos sociais da língua (falada e escrita);
- Brincar com as palavras (cantigas, parlendas, quadrinhas, poemas), progressivamente criando rimas e aliterações;
- Experiências com momentos de narrativas literárias (contação de histórias, cantigas, parlendas etc.) e momentos de conversas em grupo (roda);
- Oportunidades para manusear livros, reconhecer ilustrações, personagens, trechos das narrativas e progressivamente letras e palavras e descrever o comportamento leitor;
- Experiências com diversos gêneros literários e diferentes portadores textuais;
- Experimentação gráfica de marcas desenho/pintura para ampliar as narrativas e despertar hipóteses para escrita. Registro de hipóteses de escrita: textos, palavras e letras;
- Elaboração de hipóteses e explicações de situações-problema.

AÇÕES		
ACOMPANHAR	FOLHEAR	ORIENTAR-SE
ASSISTIR	FORMULAR	OUVIR (HISTÓRIA)
CANTAR	GESTICULAR	RECITAR
DEMONSTRAR	IDENTIFICAR	RECONHECER
DESENHAR	IMAGINAR	RECONTAR
DIALOGAR	IMITAR	RELATAR
DIFERENCIAR	INTERESSAR-SE	RESPONDER
ENTOAR	INVENTAR	RIMAR
ESCOLHER	LER	RITMAR
ESCREVER	NARRAR	PLANEJAR
EXPRESSAR	OBSERVAR	ENCENAR
FALAR	OPINAR	DEFINIR

I UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Atender quando chamado (a) pelo nome; Conhecer o próprio nome nos objetos pessoais, como elemento de identidade. Reconhecer o nome dos colegas e dos professores.	Reconhecimento do nome Próprio; Identificação do nome próprio nos objetos pessoais, nas atividades e em outros materiais das crianças. Identificação de colegas e professores (comunicar-se com as crianças chamando os colegas, professores e demais membros da escola pelos nomes).	**B1/B2** - Identificar oralmente seu nome. - Reconhecer-se em fotos/espelho. **B2** - Reconhecer seus pertences pessoais por etiquetas com fotos ou semelhantes. - Nomear as pessoas, objetos, eventos cotidianos. - Compreender a função do nome como identificador de suas atividades e pertences.	Incentivar a vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando a criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro. Reconhecer o choro,
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Expressar seus desejos, suas necessidades e interesses/preferências em situações cotidianas, utilizando a linguagem oral.	Participação, nos diversos momentos da rotina e da roda de conversa, dos diálogos entre as crianças e delas com os adultos, desenvolvendo a expressão.	**B1** - Tentar comunicar-se através de gestos e balbucios. **B2** Comunicar-se com os outros por fala ou gestos.	

	Participar da roda de conversa, verbalizando opiniões e ampliando o vocabulário.	Ampliação do vocabulário (ampliar o repertório linguístico das crianças referente à rotina escolar, por meio de diferentes atividades; utilizar palavras e frases elaboradas e claras ao se referir às crianças); Expressão corporal (propiciar vivências em que as crianças possam expressar-se por meio da linguagem corporal, utilizando movimentos e ações em suas brincadeiras).	Compreender mensagens curtas (pedidos, comandos, perguntas) que lhe são dirigidas. Ir substituindo a comunicação não verbal (gestos) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases) Responder a perguntas, utilizando palavras conhecidas. Ir aumentando seu vocabulário.	movimentos, sons, olhares, etc., como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças. Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais. Ampliar as discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica. Construir junto com as crianças instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem através do manual de instruções, trabalhe a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos,
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	Ouvir, produzir e identificar diferentes sons e palavras, ampliando a linguagem oral.	Participação em momentos individuais, e em pequenos grupos, de contação e leitura de história; Nomeação de objetos e pessoas (conversar o máximo possível com os bebês para estimular a linguagem); Inter-relação na roda de conversa, em pequenos grupos, sobre situações do cotidiano da unidade e vividas em família, utilizando imagens, vídeos, gravações...	**B1/B2** - Contação de histórias variadas com ajuda de livros infantis. - Mostrar ilustrações variadas. **B2** - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações (perceber o lobo-mau...). - Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos, de forma não convencional.	
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). **(EI01EF09)** Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	Desenvolver a linguagem.	Interação adulto/crianças (promover essa inter-relação em todos os momentos).	**B1/B2** - Proporcionar as crianças que manuseiam diferentes fontes de escrita (livros, revistas, CDS...) - Proporcionar as crianças manusearem diferentes objetos do cotidiano (telefone, objetos de cozinha...)	
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	Aprender canções e gestos associados às canções.	Desenvolvimento de audições e reprodução de canções.	**B1/B2** - Realizar contação de histórias com rimas, poemas e aliterações. -Propor atividades com música (brincadeiras cantadas, músicas ambiente);	

			- Escutar músicas variadas; - Utilizar recursos sonoros para contação de histórias (amassar papel para fazer barulho de chuva...).	enriquecendo as vivências e interações. Oferecer brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: sacudir um chocalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar; Encher recipientes até transbordar e conversar com a criança o motivo de estar derramando. Fazer na sala de aula um mapa (tabela), usando imagens para eventos do cotidiano, que expressam a relação de causa e efeito, por exemplo: chuva x água, lama, guarda- chuva, entre outros. Realizar atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. **(EI01EF05)** Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. **(EI01EF08)** Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	Participar de audições de histórias despertando o gosto pela leitura.	Desenvolvimento da linguagem e expressão de histórias infantis, teatro...	**B1** - Apontar para imagens nomeadas (saber qual a imagem entre duas é uma pessoa...) **B2** - Relacionar imagens a objetos (nomeando objetos, animais...); - Leitura de imagens (nomear imagens mostradas).	
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	Estimular a emissão verbal de pequenas palavras.	Emissão Verbal.	**B1/B2** - Deixar que manuseiem diferentes instrumentos de escrita (livros, jornais, revistas...) - Observar imagens dos diferentes suportes de escrita.	
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Repetir comandos e atender a ordem simples. Ampliar a capacidade respiratória.	Imitação. Imitação do movimento do sopro.	**B1** Manter constante contato com o bebê, falando-lhe, cantando-lhe, nomeando objetos. - Distinguir a entonação da voz do professor quando ele conta histórias e quando se comunica em situações cotidianas (reconhecer se está bravo, rindo...) **B2** - Imitar entonações ao cantar ou ouvir histórias (fazer a voz de lobo como o adulto, fazer o som do cachorro). -Tentar interpretar músicas e canções diversas acompanhando o professor em gestos e sons.	

II UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Atender quando chamado (a) pelo nome; Conhecer o próprio nome nos objetos pessoais, como elemento de identidade.	Proporcionar a identificação do nome próprio nos objetos pessoais, nas atividades e em outros materiais das crianças.	**B1/B2** -Realizar momentos que enfatizem a escuta fazendo-o se reconhecer quando for chamado pelo nome, assim como o reconhecimento do nome das pessoas que convive em diversas situações da rotina como na chegada, na rodinha, na chamada interativa, no preenchimento dos cartazes, etc... - Identificar oralmente seu nome. - Reconhecer-se em fotos/espelho.	Incentivar a vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando a criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro. Reconhecer o choro, movimentos, sons, olhares, etc., como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças. Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Desenvolver a linguagem propiciando a compreensão de jogos verbais e imitação de diversos sons. Desenvolver a linguagem propiciando a compreensão de fala e a emissão de respostas pertinentes.	Imitar sons emitidos pela criança. Capacidade de responder a comandos com jogos verbais de apelo (estimular: dá uma risadinha, – faz biquinho, – dá isso pra mim…). Desenvolvimento da linguagem (estimular a fala e a repetição de comandos/ordem simples).	**B1/B2** - Envolver as crianças no processo de interação e representação desenvolvendo a escuta, a imaginação e desenvoltura na fala e expressão corporal. **B1** - Tentar comunicar-se através de gestos e balbucios. **B2** Comunicar-se com os outros por fala ou gestos. Compreender mensagens curtas (pedidos, comandos, perguntas) que lhe são dirigidas. Ir substituindo a comunicação não verbal (gestos) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases) Responder a perguntas, utilizando palavras conhecidas. Ir aumentando seu vocabulário.	
(EI01EF03) Demonstrar	Ouvir, produzir e identificar	Propiciem atividades como	**B1/B2** - Contação de histórias	

interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	diferentes sons e palavras, ampliando a linguagem oral.	conto/reconto de histórias que incentivem nas crianças a utilização da linguagem oral.	variadas com ajuda de livros infantis; - Mostrar ilustrações variadas; Utilizar fantoches ou dedoches. **B2** Estimular as crianças a participar de momentos em que possam expressar-se de forma direcionada ou livre, lembrando que a maneira lúdica proporciona a aprendizagem mais significativa e prazerosa; - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações (perceber o lobo-mau...); - Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos, de forma não convencional; Utilizar fantoches ou dedoches.	construção da identidade e autoaceitação das características individuais. Ampliar as discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica. Construir junto com as crianças instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem através do manual de instruções, trabalhe a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos, enriquecendo as vivências e interações. Oferecer brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: sacudir um chocalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar; Encher recipientes até transbordar e conversar com
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Partilhar práticas de leitura com crianças e adultos em diversos ambientes, tais como, leituras de imagens (objetos, personagens, elementos da natureza); Explorar situações e atividades da rotina a partir de determinados sinais.	Possibilitem a leitura imagética pelas crianças (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual; Percepção de vivências diárias (incentivar as crianças a perceberem as atividades que ocorrem na rotina, verbalizando e apresentando alguns sinais ou indícios).	**B1/B2** Participar e assistir dramatizações de histórias, situações reais e situações criadas a partir do gênero trabalhado e do contexto vivido. **B1** - Apontar para imagens nomeadas (saber qual a imagem entre duas é uma pessoa...). **B2** - Relacionar imagens a objetos (nomeando objetos, animais...); - Leitura de imagens (nomear imagens mostradas)	
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). **(EI01EF08)** Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas,	Participação em situação de leitura de diferentes gêneros feita pelo adulto como: contos, poemas, parlendas, trava-línguas. Expressar-se oralmente usando pequenos textos como canções e com apoio da expressão corporal.	Observação e manuseio de materiais impressos como livros, revistas, livros de pano, CD, etc. Expressão oral e corporal (apresentar às crianças diferentes canções, possibilitando a expressão oral e corporal).	**B1/B2** Fazer intervenções chamando atenção das crianças quanto aos elementos que compõem a história ou ilustrações apresentadas. Criar situações lúdicas que permitam a imitação de cenas cotidianas, de sons, gestos e expressões de acordo com a história, os personagens e/ou as canções trabalhadas. Podem ser	

quadrinhos, anúncios etc.).			utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização, etc. Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...) Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais diversos.	a criança o motivo de estar derramando. Fazer na sala de aula um mapa (tabela), usando imagens para eventos do cotidiano, que expressam a relação de causa e efeito, por exemplo: chuva x água, lama, guarda- chuva, entre outros. Realizar atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Participar da roda de conversa, verbalizando opiniões e ampliando o vocabulário; Conviver com crianças, jovens e adultos apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.	Atividades que Favoreçam às crianças a utilização dos recursos midiáticos nos momentos do faz de conta, imitação, fantasia; Comunicação e inter-relação em vivências coletivas (proporcionar experiências coletivas em que as crianças possam expressar suas aprendizagens a partir do uso de diferentes artefatos tecnológicos; criar oportunidades para as crianças perguntarem, descreverem e narrarem fatos relativos ao mundo social; possibilitar a escuta das conversas das crianças e o entendimento do significado do que elas constroem, as relações que estabelecem e as comparações que fazem).	**B1/B2** Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento da atenção auditiva. **B1** Manter constante contato com o bebê, falando-lhe, cantando-lhe, nomeando objetos. - Distinguir a entonação da voz do professor quando ele conta histórias e quando se comunica em situações cotidianas (reconhecer se está bravo, rindo...) **B2** - Imitar entonações ao cantar ou ouvir histórias (fazer a voz de lobo como o adulto, fazer o som do cachorro). -Tentar interpretar músicas e canções diversas acompanhando o professor em gestos e sons.	
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	Brincar com a música, reproduzir e imitar algumas canções. Conhecer narrativas e cantigas ampliando o repertório.	Expressão através da música. Apropriação da diversidade comunicativa (promover a apropriação pelas crianças de diferentes maneiras de comunicação; propiciar atividades como conto/reconto de histórias que incentivem nas crianças a utilização da linguagem oral).	**B1/B2** - Proporcionar momentos na rotina em que possam ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatizações e o próprio livro. - Realizar contação de histórias com rimas, poemas e aliterações. -Propor atividades com música	

			(brincadeiras cantadas, músicas ambiente); - Escutar músicas variadas; - Utilizar recursos sonoros para contação de histórias (amassar papel para fazer barulho de chuva...).	
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	Fazer uso da linguagem oral nas diversas situações do cotidiano.	Possibilitem a escuta de histórias e o manuseio de livros e de outros portadores de textos, pelas crianças. Desenvolver o uso da linguagem oral nas diversas situações do cotidiano.	**B1/B2** Favorecer situações em que a criança seja estimulada a expressar-se oralmente por meio de palavras dando nome aos colegas, à objetos, brinquedos, e outros. - Deixar que manuseiem diferentes instrumentos de escrita (livros, jornais, revistas...) - Observar imagens dos diferentes suportes de escrita.	

III UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). **(EI01EF05)** Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Desenvolver a linguagem compreensiva e expressiva. Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Aprimoramento da linguagem (promover a participação das crianças em situações de leitura pelos adultos como poemas, contos, cantigas, parlendas, versos, etc.; criar movimentos específicos isolados da língua: sucção, deglutição, mastigação, mordida; exercitar constantemente o contato com o bebê, falando-lhe, cantando-lhe, nomeando-lhe objetos, para que a criança ouça diferentes vozes; estimular, por meio de repetição de sons emitidos pelo bebê, sons do tipo gutural e vocálico; estimular sons onomatopeicos	**B1/B2** Criar situações lúdicas que permitam a imitação de cenas cotidianas, de sons, gestos e expressões de acordo com a história, os personagens e/ou as canções trabalhadas. Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização, etc. Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...) Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais diversos.	Incentivar a vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando a criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro.

		de animais: au-au, miau-miau, quenquém). **** Gutural*** *- Diz-se da voz ou do som que se emite pela garganta, que tem entonação rouca: voz gutural.*		Reconhecer o choro, movimentos, sons, olhares, etc., como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças. Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais. Ampliar as discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica. Construir junto com as crianças instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem através do manual de instruções, trabalhe a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos,
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	Participar de situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências. Dialogar contando pequenas histórias.	Comunicação e expressão literárias (contar histórias infantis de diferentes gêneros textuais; poemas; fábulas; contos; receitas, etc.; usar a linguagem oral para comunicar-se, expressando suas vontades, desejos, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano).	**B1/B2** Promover momentos na rotina em que possam ser utilizados diferentes recursos e estratégias para contação de história, como gravuras em série, cineminha, fantoches, marionetes, teatro de sombras, dramatizações e *gravuras* que podem ser tiradas do *próprio livro*. - Realizar contação de histórias com rimas, poemas e aliterações. -Propor atividades com música (brincadeiras cantadas, músicas ambiente); - Escutar músicas variadas; - Utilizar recursos sonoros para contação de histórias (amassar papel para fazer barulho de chuva...).	
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Ampliar o conhecimento de mundo manipulando diferentes objetos e materiais, como também ilustrações de histórias.	Interação com conhecimentos amplos (viabilizar o contato e manuseio de diferentes suportes de escrita e leitura como; jornais, gibis, cartazes, etc.).	**B1 B2** Participar e assistir dramatizações de histórias, situações reais e situações criadas a partir do gênero trabalhado e do contexto vivido. **B1** - Apontar para imagens nomeadas (saber qual a imagem entre duas é uma pessoa...).	
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	Explorar recursos tecnológicos e midiáticos disponíveis para ampliar as possibilidades de aprendizagem.	Interação com conhecimentos e amplos recursos (possibilitar a leitura imagética de gravuras e fotografias, em meios físicos e virtuais).	**B1 B2** Fazer intervenções chamando atenção das crianças quanto aos elementos que compõem a história ou ilustrações apresentadas. Criar situações lúdicas que permitam a imitação de cenas cotidianas, de sons, gestos e expressões de acordo com a história, os personagens e/ou as	

			canções trabalhadas. Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização, etc. Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...) Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches, marionetes e materiais diversos.	enriquecendo as vivências e interações. Oferecer brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: sacudir um chocalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar; Encher recipientes até transbordar e conversar com a criança o motivo de estar derramando. Fazer na sala de aula um mapa (tabela), usando imagens para eventos do cotidiano, que expressam a relação de causa e efeito, por exemplo: chuva x água, lama, guarda- chuva, entre outros. Realizar atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico.
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Atender quando chamado (a) pelo nome; Conhecer o próprio nome nos objetos pessoais, como elemento de identidade. Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive	Proporcionem a identificação do nome próprio nos objetos pessoais, nas atividades e em outros materiais das crianças.	**B1/B2** Vivenciar experiência que citem seu nome; Faça um mural com as letras das músicas, no qual seja possível colocar também os nomes das crianças; O professor irá falar o nome de bebê e ele, quando solicitado, vai pegar seu objeto e colocar dentro da caixa que está no centro da roda. Conforme eles guardam, podem andar pela sala em direção a um cantinho de leitura ou a outro espaço com brinquedos. Peça ajuda de crianças que já andam, para que guardem instrumentos para outros bebês que apenas engatinham e perceba como todos reagem. Inicie uma música utilizando os nomes deles e os objetos sonoros.	
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	Conviver partilhando práticas de leitura com crianças e adultos em diversos ambientes. Participar das rodas de conversa, contação de histórias, elaborando narrativas em suas escritas não convencionais.	Interação com conhecimentos e amplos recursos (fomentar a escuta de histórias e o manuseio de livros e de outros portadores de textos). Comunicação e expressão literárias e culturais (disponibilizar para as crianças diferentes materiais impressos e midiáticos, textos vivenciados com o grupo,	**B1 B2** - Estimular as crianças a participar de momentos em que possam expressar-se de forma direcionada ou livre, lembrando que a maneira lúdica proporciona a aprendizagem mais significativa e prazerosa. - Contação de histórias variadas com ajuda de livros infantis; - Mostrar ilustrações variadas; Utilizar fantoches ou dedoches.	

		músicas, canções, receitas, poemas, listas, parlendas).	**B2** Estimular as crianças a participar de momentos em que possam expressar-se de forma direcionada ou livre, lembrando que a maneira lúdica proporciona a aprendizagem mais significativa e prazerosa; - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações (perceber o lobo-mau...); - Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos, de forma não convencional; Utilizar fantoches ou dedoches.	
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Estimular a fantasia, o brincar em grupo e a expressão corporal. Brincar de faz de conta envolvendo práticas de escrita do contexto social.	Expressão corporal e abstração (narrar história/ passeios; fazer brincadeiras com bola, bexiga; propor utilização de jogo simbólico/teatro). Vivência do cotidiano (permitir que as crianças vivenciem situações cotidianas com a linguagem escrita em suas brincadeiras).	**B1/B2** Envolver as crianças no processo de interação e representação desenvolvendo a escuta, a imaginação e desenvoltura na fala e expressão corporal. **B1** - Tentar comunicar-se através de gestos e balbucios. **B2** Comunicar-se com os outros por fala ou gestos. Compreender mensagens curtas (pedidos, comandos, perguntas) que lhe são dirigidas. Ir substituindo a comunicação não verbal (gestos) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases) Responder a perguntas, utilizando palavras conhecidas. Ir aumentando seu vocabulário.	
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	Expressar suas representações do pensamento a partir de rabiscos (desenhos).	Expressão gráfica (viabilizar diferentes materiais e espaços para que as crianças se expressem graficamente com areia, tinta, carvão, giz, lixa, canetinha, pincel, lápis de cor, entre outros).	**B1/B2** - Favorecer situações em que a criança seja estimulada a expressar-se oralmente por meio de palavras dando nome aos colegas, à objetos, brinquedos, e outros. - Deixar que manuseiem	

			diferentes instrumentos de escrita (livros, jornais, revistas...) - Observar imagens dos diferentes suportes de escrita.	

SUGESTÕES DE EXPERIENCIAS

- Balbuciar sons e emitir pequenas palavras;
- Utilizar várias linguagens para se comunicar;
- Ser interpretada pelo outro;
- Ser chamada pelo nome;
- Apreciar filmes;
- Assistir dramatizações e/ou peças teatrais;
- Ouvir, interpretar e dramatizar histórias utilizando vocabulário próprio;
- Realizar tarefas a partir de instruções ouvidas;
- Reconhecer pessoas conhecidas pela voz;
- Ouvir, contar e recontar histórias, parlendas, fábulas, poesias e outros;
- Participar de atos de leitura com diferentes estratégias: pausa protocolada, leitura de partes do texto, a partir de cenas, de imagens;
- Conversar sobre diversos assuntos;
- Participar de situações sem que se faz necessária a comunicação oral;
- Expressar sentimentos, desejos e necessidades por meio da fala;
- Explorar livros de materiais diversos (plástico, tecido, cartonado, livro-brinquedo);
- Explorar diversos portadores de texto por meio do manuseio e da observação (folhear revistas, livros, perceber imagens, etc.);
- Escolher livros para ler;
- Brincar de faz de conta, incluindo, de forma significativa, materiais escritos (rótulos das embalagens, dinheiro, conta de água, luz, telefone, folder, encarte de supermercado, etc.);
- Brincar com a leitura e escrita do próprio nome e com os nomes dos colegas;
- Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras;
- Ser incentivada e estimulada a utilizar linguagem clara e não infantilizada;
- Relatar fatos simples acontecidos no seu dia a dia;
- Contar casos, filmes e outros;
- Reproduzir falas de personagens diversos;
- Relatar experiências próprias, dos demais colegas e de situações observadas, posicionando-se a respeito delas.
- Participar de rodas de conversa, ampliando sua capacidade comunicativa e sabendo ouvir colegas e professora;
- Recontar oralmente histórias;
- Relatar oralmente suas percepções a partir do que vê em símbolos, placas, tirinhas, histórias não verbais;
- Descrever sequência de cenas de histórias;
- Antecipar o sentido do texto na leitura de livros, quadrinhos e tirinhas a partir da imagem;
- Fazer e responder perguntas;
- Dialogar com os colegas, com as professoras e demais adultos da instituição;
- Participar de rodas de discussões com os colegas de turma;
- Usar o diálogo para resolver conflitos, negociar.

- Participar de situações de respeito às normas reguladoras do funcionamento
- 68dos diferentes gêneros orais (ouvir sem interromper, interromper no momento oportuno, utilizar equilibradamente o tempo disponível para a interlocução).
- Reproduzir textos de memória (trava-línguas, parlendas, canções, poemas, quadrinhas).
- Vivenciar jogos e brincadeiras que exploram e brincam com a sonoridade das palavras.
- Participar de jogos de linguagem (jogo dos contrários, jogo de absurdo, jogo de agrupamento de palavras: “lá vem a barquinha”, “atenção, concentração”)
- Manifestar preferência por determinadas histórias e solicitar o reconto das mesmas.
- Comentar notícias veiculadas pela mídia;
- Adotar o papel de ouvinte atento ou de locutor cooperativo em situações comunicativas que envolvem alguma formalidade;
- Transmitir recados a outros, buscando conservar a mensagem;
- Participar de apresentações (teatro, explanação sobre uma pesquisa ou descoberta, declamação de poemas);
- Expressar conhecimentos, opiniões, impressões, desejos, dentre outros, por meio de desenhos;
- Participar de momentos de apreciação da leitura e da escrita;
- Vivenciar situações reais de utilização da linguagem oral e escrita;
- Explorar elementos nos livros: capa, contra capa, folha de rosto, orelha, índice, número de páginas;
- Conhecer a biografia dos autores das histórias ouvidas e lidas e de seus ilustradores;
- Manusear vários suportes de texto construindo noções como: ler do início para o final, passar as folhas com cuidado, não rasgar, não fazer orelhas;
- Utilizar estratégias de leitura em situações diversas;
- Ajustar o falado ao escrito, a partir dos textos memorizados;
- Conhecer, por meio de situações significativas, como e para que os seres humanos criaram os primeiros sistemas de escrita, compreendendo-os como uma produção histórica e cultural;
- Fazer a distinção entre desenho e escrita por meio de situações significativas;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam as letras e números;
- Realizar tentativas de escrita, utilizando os aspectos gráficos da escrita (traçado da letra);
- Participar de situações que desenvolvam a compreensão da orientação da escrita de nossa língua (da esquerda para a direita, de cima para baixo);
- Utilizar a ordem alfabética em contextos significativos;
- Ter acesso a diferentes tipos de letras (categorização gráfica) em textos de diferentes gêneros e suportes textuais;
- Realizar diferentes atividades que envolvam seu nome e o nome dos colegas, na forma oral e escrita;
- Participar e realizar observações, pesquisas e reflexões sobre a língua escrita: palavras diferentes compartilham certas letras; palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras;
- Observar a segmentação das palavras em textos e compará-las quanto ao tamanho;
- Construir jogos que envolvam a linguagem escrita;
- Ser incentivada a refletir sobre a escrita, percebendo que as vogais estão presentes em todas as sílabas;
- Participar oralmente de produção de textos;
- Inventar histórias;
- Participar de situações de escrita tendo o professor como escriba;
- Participar de situações de escrita de próprio punho, atendendo a diferentes finalidades, de acordo com as habilidades do momento;

- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam rima e exploração sonora das palavras;
- Escrever, à sua maneira, textos que sabe de memória (títulos, parlendas, músicas, poemas);
- Realizar tentativas de leitura;
- Ter contato com gêneros textuais, que circulam em nossa sociedade, percebendo suas diferentes estruturas e diagramações;
- Participar da produção coletiva de textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, com a ajuda de um escriba;
- Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e lê-los à sua maneira;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a linguagem escrita;
- Descrever, com suas próprias palavras, etapas e/ou orientações de construção/confecção de algo (brinquedo, dobradura, colagem, regras de jogo);
- Conversar ao microfone, gravar falas e usar outras tecnologias;
- Participar de jogos interativos, a partir de softwares educativos;
- Utilizar o computador como recurso tecnológico e suporte textual que possibilita a leitura e a produção escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

DEFINIÇÃO
A ênfase está nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano), as noções de ordem temporal ("Meu irmão nasceu antes de mim", "Vou visitar meu avô? depois da escola") e histórica ("No tempo antigo", "Quando mudamos para nossa casa", "Na época do Natal"). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, compreender procedimentos de contagem, aprender a adicionar ou subtrair quantidades aproximando-se das noções de números e conhecendo a sequência numérica verbal e escrita. A ideia é que as crianças entendam que os números são recursos para representar quantidades e aprender a contar objetos usando a correspondência um-a-um, comparando quantidade de grupos de objetos utilizando relações como mais que, menos que, maior que e menor que. O Campo ressalta, ainda, as experiências de relações e transformações favorecendo a construção de conhecimentos e valores das crianças sobre os diferentes modos de viver de pessoas em tempos passados ou em outras culturas. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos, e situações que aproximem as crianças da ideia de causalidade.
→ PESQUISA E DESCOBERTAS SOBRE O MUNDO FÍSICO E SOCIOCULTURAL

→ **CURIOSIDADE – HIPÓTESES – INVESTIGAÇÃO – DESCOBERTAS**

→ **FENÔMENOS NATURAIS, CICLOS DE VIDAS, CLIMA E TRANSFORMAÇÕES**

→ **PENSAMENTO MATEMÁTICO**

CONHECIMENTO DE MUNDO: NATUREZA, CIÊNCIA E MATEMÁTICA

- Exploração das características dos objetos e materiais: odor, sabor, sonoridade, forma, peso, tamanho, posição, plasticidade etc..;
- Observação de padrões, irregularidades e permanências, semelhanças e diferenças; noções de espaço; percepção de transformações, causas e consequências;
- Vivência e uso dos conceitos de tempo, progressivamente ordenando os fatos das narrativas;
- Vivência, pesquisa e relato de transformações e fenômenos naturais (cima, tempo, relevo), físicos e químicos. Elaboração de hipótese e oportunidades para testá-las;
- Experimentação de conceitos relacionados à quantidade, peso, tamanho, forma e posição. Observação e registro (desenho, gestos, gráficos e outras formas de representação) de medidas e quantidades;
- Vivência da ocupação de espaços, deslocamentos e das construções tridimensionais;
- Oportunidades para criar estratégias para classificar, ordenar, relacionar, transferir, transvasar e progressivamente comparar;
- Pesquisa de informações em diversas fontes: perguntas a outras pessoas, consulta de livros e revistas, jornais e internet.
- Relação direta e experiências com a natureza (flora e fauna) e seus ciclos de vida, diversidade, relações entre os seres vivos, os elementos (água, ar, terra e fogo), cuidado, respeito e conservação;
- Progressivamente contar oralmente e relacionar números às quantidades. Identificar e organizar sequência;

AÇÕES

AGIR	DESENHAR	MOVER
ARRUMAR	DESLOCAR	OBSERVAR
BALANÇAR	DIFERENCIAR	REGISTRAR
CLASSIFICAR	ESCORREGAR	RELACIONAR
COMPARAR	ESTABELECER	RELATAR
COMPARTILHAR	EXPERIMENTAR	REMOVER
CONCEITUALIZAR	EXPLORAR	RESPEITAR
CONSTRUIR	EXPRESSAR	SENTIR (ODOR, SABOR)
CONTAR	IDENTIFICAR	TINGIR
CUIDAR	INTERAGIR	TRANSBORDAR
DANÇAR	MANIPULAR	VIVENCIAR
DESCOBRIR	MEDIR	
DESCREVER	MISTURAR	

I UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS

DESENVOLVIMENTO				
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	Brincar manuseando materiais de diferentes texturas;	Possibilitem a participação das crianças em atividades que envolvam experiências sensoriais: formas, texturas, espessuras e temperaturas;	**B1/B2** - Explorar diferentes materiais; - Perceber a permanência do objeto (ao ver o professor esconder um objeto ir à busca deste); - Interagir com o meio através dos 5 sentidos (odor, sabor, tato..) - Expressar preferências em relação a cheiros e paladar; - Manipular objetos de diferentes formas, pesos, texturas usando movimentos como pegar, levar a boca, chutar. **B2** - Estabelecer relações gradativas com os objetos nomeando-os e reconhecendo suas funções sociais (cadeira para sentar); - Perceber as propriedades de objetos por imagens (pegar entre as imagens aquela solicitada pelo professor); - Descrever atributos objetos (pequeno/grande, cumprido/curto, Redondo/quadrado; -Perceber diferentes texturas, detalhes, cores e tamanho dos objetos.	Utilizar os diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/ engatinhar, andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. - Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la através do diálogo e afeto, proporcionando sua participação. Utilizar brincadeiras de inversão de papéis, atividades de dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogo que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Estabelecer relações de semelhança e diferença entre os objetos adquirindo, gradativamente, noções de classificação; Desenvolver práticas coletivas nas quais a curiosidade possa ser estimulada, percebendo o clima, os elementos e fenômenos da natureza; Observar e ter contato com animais e plantas,	Estabelecimento de relações e exploração de: ➡ espaços com obstáculos (engatinhar, rolar, esconder-se, arrastar-se); ➡ tempo (rotina diária). Ter contato com locais e objetos com texturas diversas; Manipular e explorar objetos e brinquedos em situações organizadas em quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades	**B1/B2** - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear). **B2** - Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia-a-dia e reconhecer algumas características (calor produzido pelo sol, chuva, frio, escuro). - Observar o crescimento e transformação de plantas. - Perceber as transformações de cores e texturas em misturas não tóxicas (gelatina, sucos,	

	nomeados pelo professor;	associativas: ➡ Empilhar ➡ rolar ➡ encaixar; Observar e relatar incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva); Vivenciar com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	mingaus...)	
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. **(EI01ET04)** Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, de pinturas, de brincadeiras e experiências com água, terra, argila, etc. Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Na prática, o professor pode: ➡ trabalhar com os volumes na hora do suco; ➡ utilizar baldes, pás, areia, pedras, tampinhas, sementes para preencher e perceber quantidades; ➡ entregar para todos da turma os copos de suco, as pazinhas de brincar na hora de comentar com as crianças sobre a distribuição igual de folhas de papel (uma para cada um, por exemplo), porção de massinha; ➡ pedir ajuda para distribuir pratos, copos e alimentos, colocar a mesa, guardar brinquedos em caixas por tipo e categoria etc.; ➡ trabalhar os estados da água estimulando a percepção das características e das transformações; ➡ cortar frutas e legumes para conhecer o interior, plantar e acompanhar o desenvolvimento	**B1/B2** - Exploração do ambiente (brincar na areia, água, tomar Sol...) **B2** - Iniciar algumas noções de cuidado e preservação do meio (cuidar da sala, hortas, canteiros). - Localizar no ambiente os objetos e acessá-los. - Atividades com culinária simples (fazer gelatinas, mingaus...) - Explorar o ambiente, estabelecendo contato com pequenos animais e plantas, manifestando curiosidade e interesse.	

		dos vegetais e a temporalidade do processo. ➡ Trabalhar a culinária destacando e provocando hipóteses sobre as misturas e seus resultados.		
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Manipular materiais diversos e variados, utilizando dos movimentos de preensão.	Experimente incorporar e ampliar a ideia para a criação de um buffet para bebês. Coloque os alimentos disponíveis em recipientes ou potes e gradativamente aumente o desafio para as crianças. Em um primeiro momento, nomeie os alimentos enquanto os coloca nos pratos e observe de que maneira acompanham isso: como reagem, que gestos e expressões apresentam para diferentes alimentos, se manifestem suas preferências alimentares, se os conhecem, como reagem aos cheiros, texturas e sabores. Ao passo que forem se tornando mais autônomas, tente convidá-las para se servir dos alimentos que vocês organizaram juntos. Isso dará a elas inúmeras possibilidades de desenvolvimento. Experimente um piquenique em outros espaços da escola como no jardim, no parque ou embaixo de uma árvore. Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações.	**B1/B2** -Perceber sabores, sons, texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Perceber diferenças e semelhanças entre objetos (qual é grande, quais são azuis...) - Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção das formas tridimensionais. - Classificar e separar objetos de acordo com suas características (cor, espessura ou tamanho)	
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.	A história da dança é uma manifestação cultural antiga que coincide com a história da civilização humana. Dançar era, e ainda é, uma forma de garantir os costumes de um povo, cultuar valores e entender crenças.	**B1/B2** - Experimentar diferentes movimentos e ritmos nas brincadeiras (rápido, balançar, dança, Engatinhar rápido..); - Brincadeiras com ritmo/roda; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e	

	Atuar sobre os objetos, vivenciando as relações entre eles, observando ou provocando reações físicas como: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito etc.	Assim, a dança, ao mesmo tempo em que provoca aprendizagens, provoca prazer. Para os bebês, é importante organizar espaços e tempos de danças e músicas, previamente selecionadas, como as regionais, as populares e as clássicas. Ampliar o repertório deles é muito importante para construção de um olhar amplo, atento e respeitoso, pois temos uma diversidade de danças, ritmos e instrumentos. É interessante convidar as crianças a dançar entre elas, a dançar com os adultos, a dançar com objetos. Elas irão percebendo aos poucos a alegria de brincar em grupo e a potência dos seus diversos gestos e movimentos. A dança convida à exploração e ao contato com diferentes ritmos (noções matemáticas), à observação da relação do seu corpo com a música (noções físicas); além de proporcionar a interação com o patrimônio cultural. Possibilita também, às crianças, a criação de sua própria ação ao movimentarem-se.	canções relacionadas a tradições culturais de sua comunidade; - Rolar objetos puxar, empurrar.	

II UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Estabelecer e apreciar contato com alguns animais, insetos, plantas, sementes e outros elementos naturais, nomeando-os?	Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, de pinturas, de brincadeiras e experiências com água, terra, argila, etc.	**B1/B2** - Permitir à criança o deslocamento livre no espaço, o contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que façam parte do	Utilizar os diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/ engatinhar, andar/correr,

	Brincar manuseando materiais de diferentes texturas; Explorar o mundo físico e natural por meio de observações e experiências.	Participar da construção de aquário, terrário, sementeira, e outros espaços para observação, experiências e cuidados com plantas e animais. Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.	seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança da criança e favorecendo a observação, manipulação, experimentos e descobertas. **Materiais:** Amido de milho, recipiente para colocá-lo, água, corante comestível, recipiente com largura suficiente para as crianças colocarem seus pés e com altura de 10 cm (aproximadamente) e colher para misturar. Encoraje todos a experimentarem a textura e a temperatura do amido de milho. Valide as iniciativas das crianças como, por exemplo, as que afundarem as mãos e as que encostarem com o dedo. Brinque de soprar um montinho de amido de milho, coloque um montinho nas mãos das crianças e as convide para soprarem também! Repita movimentos e brincadeiras que as crianças fizerem e permita que explorem o amido de milho das diferentes maneiras que surgirem no grupo. Apresente o recipiente de água e convide uma criança maior do **pequeno grupo** para pingar o corante e tingir o líquido. Permita que brinquem com a água batendo a palma das mãos, fazendo-a escorrer pelos dedos etc. Pergunte: “o que será que acontece se misturarem o amido de milho com a água?”. Explore a mistura do meio seco com a água e deixe que as crianças coloquem aos poucos para irem sentindo a transformação. Chame atenção para a transformação: antes era o pó do amido e a água que depois viraram massa! Convide os bebês a explorarem o manuseio da	pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. - Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la através do diálogo e afeto, proporcionando sua participação. Utilizar brincadeiras de inversão de papéis, atividades de dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogo que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão. Separar objetos, fazendo a classificação em recipientes de duas cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame, em tamanho grande, nos locais indicados;

			massa dando ênfase às sensações experimentadas: ao apertar fechando a mão, forma-se um bolo duro, quando abre, amolece escorrendo entre os dedos. Faça esses movimentos de abrir e fechar a mão sendo modelo dessa ação para que eles possam se inspirar imitar. Após a dissolução, chame atenção das crianças para a nova textura e cor. - Exploração do ambiente (brincar na areia, água, tomar Sol...) **B2** - Iniciar algumas noções de cuidado e preservação do meio (cuidar da sala, hortas, canteiros). - Localizar no ambiente os objetos e acessá-los. - Atividades com culinária simples (fazer gelatinas, mingaus...) - Explorar o ambiente, estabelecendo contato com pequenos animais e plantas, manifestando curiosidade e interesse.	Preparar um ambiente com diferentes desafios: passar por baixo, por cima, atravessar e etc..
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Experimentar diferentes elementos e espaços da natureza, estabelecendo relações com o meio.	Relacionamento com o meio (programar/organizar passeios externos, em pequenos grupos, com brincadeiras com água, barro, bolha de sabão, rampa molhada, fogueira...)	**B1/B2** - Criar um clima de investigação que permita às crianças experimentarem, explorarem e questionarem sobre o que veem e aprender principalmente com achar as respostas. As atividades externas favorecerão o desenvolvimento de tais habilidades. -Organização do ambiente, pelo professor, para estimular os sentidos e motricidade (os brinquedos ao alcance da criança, móbiles, fitas coloridas...) - Movimentar o corpo no espaço, produzindo marcas na areia, criando formas com tinta ou outro material com as mãos e pés no chão ou ambiente.	

			- Explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (caixas tamanhos diferentes, encaixar objetos no lugar certo). - Deslocar-se através de objetos (passar por cima, dentro...)	
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	Experimentar situações problema do seu cotidiano.	Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. Atuar sobre os objetos, vivenciando as relações entre eles, observando ou provocando reações físicas como: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito etc.	**B1/B2** - Participar de atividades e brincadeiras que explore e coordene os grandes músculos, movimentando de forma geral o tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo. - Experimentar diferentes movimentos e ritmos nas brincadeiras (rápido, balançar, dança, Engatinhar rápido..); - Brincadeiras com ritmo/roda; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções relacionadas a tradições culturais de sua comunidade; - Rolar objetos puxar, empurrar. Convide o grupo todo de bebês para perto de você e apresente os guizos e os chocalhos e incentive a livre exploração deles. Providencie para que todos tenham seu próprio guizo ou chocalho para acompanhar. Aproxime as fontes sonoras e objetos, caso perceba essa necessidade. Garanta que todos se expressem de forma espontânea por meio de gestos, palavras, balbucios, olhares, movimentos e que todo o grupo interaja. Acomode os bebês menores em cadeirinhas ou colchonetes perto de você, garantindo a participação. Comece o registro para fins de documentação pedagógica, usando o celular ou a máquina fotográfica e o faça em todos os momentos. Após acomodar os bebês em	

			suas pernas, convide para que todos cantem com você a canção e toquem o guizo/chocalho. Comece a cantar e vá balançando os bebês de um lado para o outro, olhando em seus olhos e falando nos momentos adequados os seus nomes. Observe as reações de cada um e quais possibilidades estão trazendo e como se manifestam. Você pode cantar a canção lentamente e depois mais rapidamente. Possíveis falas do professor neste momento: Que delícia de balanço! Nossa canoa vai navegar. Vocês me ajudam a cantar a canção? Possíveis ações da criança neste momento: Os bebês começam a balbuciar, bater palmas, cantar junto podem demonstrar diferentes possibilidades no acompanhamento da canção, além do uso dos instrumentos. Convide agora os bebês para cantar, dançar e acompanhar com os chocalhos a canção Sai piaba. Coloque a música para tocar no aparelho de som. Garanta que os menores possam se movimentar e participar de acordo com suas possibilidades, ritmos e preferências. Propicie que os bebês se movimentem livremente durante a canção e experimentem as possibilidades corporais e de interação entre eles. Na parte tocada da música, convide-os para pegar os chocalhos e acompanhar. No trecho falado, movimente-se com eles e deixe-os livres no espaço.	
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	Vivenciar diferentes sensações táteis. Construir conceitos de causa e efeito ao explorar as	Desenvolvimento do tato (preparar atividades com materiais concretos e texturas diferentes; brincar de cabra-cega...).	**B1/B2** Propor experimentos e experiências, assim como, dispor para manuseio objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias primas. Devem ser	

	propriedades dos objetos (som, odor, sabor, cor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, entre outros).	Construção de conceitos – o professor poderá desenvolver: ➡ brincadeiras com água para diferenciar texturas e temperaturas: banho em bonecas, formação de gelo, confecção de picolé, gelatina; ➡ confecção de massa caseira de modelar; ➡ degustação de diferentes alimentos e descrição de suas características. Os sentidos: ➡ brincar com diferentes materiais, experimentando a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transferência. Com: ➡ objetos do cotidiano que favorecem essa pesquisa (copos, bacias, pratos, tecidos, mantas, espumas, sapatos, agasalhos, mochilas, caixas e caixotes, etc.); ➡ sementes, terra, areia, pedras, galhos e gravetos, tampinhas de garrafa, garrafas pet.	explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo, agarrar, morder, sentir, cheirar, experimentar e amassar. - Explorar diferentes materiais; - Perceber a permanência do objeto (ao ver o professor esconder um objeto ir à busca deste); - Interagir com o meio através dos 5 sentidos (odor, sabor, tato..) - Expressar preferências em relação a cheiros e paladar; - Manipular objetos de diferentes formas, pesos, texturas usando movimentos como pegar, levar a boca, chutar. PARA A VISÃO: Trabalhar através de brincadeiras, cartazes, recortes e colagens, vídeos e livros as diferenças entre as cores (e como percebemos elas), claro e escuro (luz e sombra), tamanho (pequeno e grande), comunicação gestual e etc; PARA A AUDIÇÃO: Usar da música, trazer diferentes tipos de som (chuva, animais, ruídos, fala), cantar, brincar de identificar sons sem olhar quem ou o quê está emitindo, trabalhar a linguagem e a comunicação oral; PARA O OLFATO: Trazer diferentes fragrâncias, identificar quais são os cheiros, classificá-los entre agradáveis e desagradáveis, usar da mesma brincadeira de adivinhar às cegas qual é o cheiro que estão sentido, etc; PARA O TATO: Sentir com as mãos, sentir com os pés, confeccionar tapetes com diferentes texturas para que as crianças andem por cima e descrevam a sensação, o mesmo pode ser feito com as mãos, noção de suavidade e firmeza, de	

			força e fraqueza, sensação do vento na pele; PARA O PALADAR: Trabalhar sabores (amargo, doce, salgado, azedo), texturas dos alimentos (crocante, mole, duro, seco, molhado), tudo através de experimentação. Pode-se – caso possível – fazer uma oficina culinária para preparar junto das crianças diferentes alimentos. - Fase, a criança trabalha em um nível elementar, em que se encontram as coleções figurais, ou seja, ela não se preocupa com as diferenças e semelhanças entre os objetos, mas com a possibilidade de organizá-los em uma configuração espacial que signifique algo para ela. (exemplo: carrinhos, bonecas, bolas, mesmo que tenham formas e cores diferentes); Planeje esta atividade organizando os materiais em 4 cantos de um espaço amplo, com poucos ou nenhum brinquedo, a fim de ajudar os bebês a serem instigados pela exploração dos materiais da atividade. É preciso que as garrafas estejam acessíveis e é importante que tenha, pelo menos, uma garrafa para cada criança. Canto 1: disponibilize garrafas, bacias com água (em variadas temperaturas: aquecida, gelada e temperatura ambiente)e purpurina. Canto 2: disponibilize garrafas, terra ou areia e pedrinhas pequenas. Canto 3: disponibilize garrafas e papel crepom picado. Canto 4: disponibilize garrafas e gravetos. -Perceber sabores, sons,	

			texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Estabelecer relações gradativas com os objetos nomeando-os e reconhecendo suas funções sociais (cadeira para sentar); - Perceber as propriedades de objetos por imagens (pegar entre as imagens aquela solicitada pelo professor); - Descrever atributos objetos (pequeno/grande, cumprido/curto, Redondo/quadrado; -Perceber diferentes texturas, detalhes, cores e tamanho dos objetos.	
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças	Conhecer-se por meio dos números que fazem parte da vida (idade, aniversário, telefone).	Autoconhecimento (trabalhar os conceitos como: grande/pequeno, maior/menor, igual/diferente; promover a participação das crianças em brincadeiras diversificadas que utilizem brinquedos ou objetos variados que possuam números como: dado, telefone, relógio, calculadora etc.).	**B1/B2** Nessa fase, a criança trabalha em um nível elementar, em que se encontram as coleções figurais, ou seja, ela não se preocupa com as diferenças e semelhanças entre os objetos, mas com a possibilidade de organizá-los em uma configuração espacial que signifique algo para ela. (exemplo: carrinhos, bonecas, bolas, mesmo que tenham formas e cores diferentes); -Perceber sabores, sons, texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Perceber diferenças e semelhanças entre objetos (qual é grande, quais são azuis...) - Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção das formas tridimensionais. - Classificar e separar objetos de acordo com suas características (cor, espessura ou	

			tamanho)	
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais, areia, etc.).	Ampliação do repertório de conhecimentos a respeito do mundo social e natural: ➡ tomar sol, brincar na areia e na grama. Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito: ➡ passeios a diferentes locais, para que possa adquirir percepção do ambiente que a rodeia e o movimento dos objetos. Conviver e explorar: identificando, nomeando, descrevendo e explicando fenômenos naturais observados, tais como: ➡ o sol e a chuva; ➡ a terra e a areia; ➡ os líquidos e seus movimentos; ➡ os espaços grandes e pequenos, cheios e vazios, aqueles em que se pode entrar, os que se pode subir etc.	**B1/B2** - Promover o contato com materiais de diferentes características, o experimento com receitas e experiências através das vivencias em que a criança possa transbordar, tingir, misturar, mover, remover, etc., e assim possa favorecer o desenvolvimento dessa habilidade. - Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear). **B2** - Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia-a-dia e reconhecer algumas características (calor produzido pelo sol, chuva, frio, escuro). - Observar o crescimento e transformação de plantas. - Perceber as transformações de cores e texturas em misturas não tóxicas (gelatina, sucos, mingaus...)	

III UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos	Brincar de faz de conta utilizando materiais que convidem a pensar sobre figuras geométricas e blocos.	➡ propiciar a manipulação de objetos variados pelas crianças, bem como brinquedos de encaixe que	**B1 B2** Deslocar objetos no espaço – andar, correr, arrastar ou empurrar sem esbarrar em pessoas ou objetos, desloca-se	Utilizar os diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/

objetos.	Conhecer-se por meio dos números que fazem parte da vida (marcação de dia, semana, mês, ano e aniversário).	representem figuras geométricas, jogos de construção etc.; ➡promover situações em que as crianças possam empilhar e encaixar blocos e objetos como caixas, copos, sucatas etc.; ➡proporcionar brincadeiras nas quais as crianças precisem realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras e utilizando diferentes noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo. Reconhecimento da importância dos números para a vida cotidiana (promover a participação diária das crianças em atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas).	em espaços para além da sala do grupo e explora os diferentes caminhos para se chegar a um mesmo lugar e desloca-se enfrentando obstáculos presentes nos trajetos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo, rodeando, equilibrando-se –, de preferência sem a ajuda de um adulto, são aprendizagens que se ligam à organização espacial. Procura objetos ou pessoas escondidos em diferentes lugares, manipula objetos de diferentes formatos e tamanhos e utiliza o conhecimento de suas propriedades para explorá-los com maior intencionalidade, empilhá-los do menor para o maior e vice-versa. - Criar um clima de investigação que permita às crianças experimentarem, explorarem e questionarem sobre o que veem e aprender principalmente com achar as respostas. As atividades externas favorecerão o desenvolvimento de tais habilidades. -Organização do ambiente, pelo professor, para estimular os sentidos e motricidade (os brinquedos ao alcance da criança, móbiles, fitas coloridas...) - Movimentar o corpo no espaço, produzindo marcas na areia, criando formas com tinta ou outro material com as mãos e pés no chão ou ambiente. - Explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (caixas tamanhos diferentes, encaixar objetos no lugar certo). - Deslocar-se através de objetos (passar por cima, dentro...)	engatinhar, andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. - Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la através do diálogo e afeto, proporcionando sua participação. Utilizar brincadeiras de inversão de papéis, atividades de dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogo que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão. Separar objetos, fazendo a classificação em recipientes de duas cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame, em

			B2 - Perceber a localização de objetos no espaço (em cima de...) - Construir torres, pistas de carrinhos, cidades com os blocos... - Explorar os espaços da escola e arredores (internos e externos): Biblioteca, praças... - Explorar com autonomia os espaços frequentados; - Brincar de encontrar objetos, antecipando onde eles podem estar escondidos e fazer o deslocamento necessário para encontrá-los (permanência do objeto). Onde está? Desenvolvimento: providenciar três caixas e identificá-las com cores diferentes. Serão escondidos na classe objetos nessas três cores. As crianças deverão procurar os objetos com as respectivas cores. Os objetos serão contados ao final da brincadeira.	tamanho grande, nos locais indicados; Preparar um ambiente com diferentes desafios: passar por baixo, por cima, atravessar e etc..
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças	Explorar diversos materiais, estabelecendo contagens e relações de comparação.	Contagem e Relações de comparação: ➡ promover situações de contagem com materiais concretos: canudos, tampinhas, figurinhas etc.; ➡ estimular a participação das crianças em jogos que utilizem cálculos simples (bola cesto, golzinho, boliche etc.); ➡ estimular a manipulação, pelas crianças, de objetos variados que tenham números, em brincadeiras e situações do cotidiano (dado, telefone, relógio, calculadora, teclado de computador etc.).	B1/B2 Antecipe uma cesta para cada bebê, elas podem ser confeccionadas a partir de potes de sorvete ou baldinhos de areia e/ou de praia, pois em geral tais baldinhos já têm alça, o que facilita o manuseio para seu carregamento. Garanta diversidade de brinquedos e materiais de largo alcance, conhecidos e desconhecidos das crianças. Caso seja necessário, estabeleça uma parceria com a comunidade escolar para arrecadá-los. Brinquedos estruturados e materiais de largo alcance (carrinhos, bonecos, carretéis, cones, latas, peças de encaixe, cones, entre outros). Cestas individuais com alças para	

			cada bebê (podem ser potes de sorvete, baldinho de lenços umedecidos ou baldinhos de areia/praia). Inicie esta atividade na sala, dispondo um tapete no centro do ambiente e coloque sobre ele os materiais relacionados à proposta. Em um segundo momento, ela terá continuidade na área externa, para isso, certifique-se de que o local escolhido esteja adequado para receber os bebês de modo confortável ou seguro. **Perguntas para guiar suas observações:** Quais descobertas os bebês fazem por meio da observação e/ou manipulação mediante da atividade proposta com as cestinhas? Durante a proposta os bebês demonstram iniciativas para comparar diferenças e semelhanças dos diferentes elementos manipulados? Como a proposta com a cesta contribui para a percepção dos bebês quanto às possibilidades e aos limites de seu próprio corpo? Convide os bebês para aproximarem-se do tapete e conte que você separou alguns materiais para eles brincarem. Distribua os materiais sobre o tapete, encoraje a **todos** para se aproximar, permita que brinquem conforme seus interesses e apoie suas iniciativas. Ajude os bebês menores e posicione-os próximos aos seus pares, de modo que também possam manipular e explorar os objetos. Nessa fase, a criança trabalha em um nível elementar, em que se encontram as coleções figurais, ou seja, ela não se	

			preocupa com as diferenças e semelhanças entre os objetos, mas com a possibilidade de organizá-los em uma configuração espacial que signifique algo para ela. (exemplo: carrinhos, bonecas, bolas, mesmo que tenham formas e cores diferentes) -Perceber sabores, sons, texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Perceber diferenças e semelhanças entre objetos (qual é grande, quais são azuis...) - Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção das formas tridimensionais. - Classificar e separar objetos de acordo com suas características (cor, espessura ou tamanho)	
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	Brincar de faz de conta utilizando materiais que convidem a pensar sobre figuras geométricas e blocos. Explorar o mundo físico e natural por meio de todos os sentidos. Resolver situações-problema do cotidiano, para ampliar as interações e argumentações das crianças. Utilizar a contagem oral em brincadeiras e situações nas quais as crianças reconhecem a suas necessidades e usar de modo adequado a oralidade em situações de	➡promover experiências com músicas, danças, ritmos e atividades psicomotoras, que trabalhem com esquema corporal e orientação espacial das crianças; ➡ estimular a construção de imagens, com figuras geométricas; ➡ favorecer construções diversas pelas crianças, na utilização de blocos de madeira ou de encaixe; ➡ possibilitar a construção de objetos com material reciclável (potes, tampas etc.); ➡ possibilitar a percepção das figuras geométricas planas nas variadas edificações e objetos;	**B1/B2** **Materiais:** Fontes sonoras como chocalhos, pau de chuva, tambores, pandeiros, colchonetes, almofadas, tecidos coloridos, rede (se houver possibilidade) Organize na área externa alguns cantos com fontes sonoras, almofadas e colchonetes, cabanas usando os brinquedos (embaixo do escorregador, rampa, enfim, onde for possível montar a cabana), redes penduradas (se houver possibilidade) à sombra de uma árvore. O espaço será aproveitado também para exploração e observação da natureza e para promover atividades de relaxamento dos bebês. Organize o espaço de	

	contagem de objetos;	⇨ organizar situações de exploração dos espaços da instituição. Exploração dos sentidos (favorecer experiências com músicas, danças, ritmos e atividades psicomotoras de maneira geral, que trabalhem a consciência corporal). Capacidade de resolver, com argumentação, situações-problema do cotidiano, por meio de: • Contagem de objetos; • Brincadeiras e desafios que envolvam a resolução de situações-problema, em pequenos grupos ou individualmente. Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar e etc..	forma que todos possam participar. **Perguntas para guiar suas observações:** 1. Como os bebês descobrem e vivenciam ritmos, velocidades e fluxos nas interações realizadas com os cantos e acalantos? 2. Quais as explorações que os bebês realizam usando as fontes sonoras e os materiais oferecidos? 3. Que experiências corporais são trazidas pelos bebês durante a atividade e como interagem? Após propiciar o reconhecimento do espaço e sua exploração, coloque a canção Músicos e dançarinos, da Palavra Cantada, e convide os bebês para pegar um instrumento e brincar ao som da música, começando a se movimentar pela área como um dançarino e tocando seu instrumento como num grande baile/festa. Observe as formas de expressão, interação e movimentação de cada bebê e interaja com eles, aproveitando as possibilidades que o grupo oferece e os embalando sempre que possível. Fique atento e chame a atenção para as expressões trazidas pelos colegas. Deixe que os bebês que preferem brincar nos outros espaços organizados o façam com autonomia e observe quais são os elementos que chamam a atenção deles em suas explorações. Assegure a documentação pedagógica durante a atividade. Ao final da canção (que pode ser tocada mais de uma vez), convide-os para uma nova brincadeira. - Vamos contar quantos amigos vieram? - O ajudante do Dia terá	

			que fazer a contagem oral de quantas crianças vieram naquele dia, primeiro conta-se os meninos e depois as meninas, em seguida conta-se o grupo todo, por fim, pode-se verificar quantas crianças faltaram, assim a criança já pode ir construindo o conceito de subtração. - Através das brincadeiras como: boliche, amarelinha, barra-manteiga. O professor pode solicitar as crianças que façam a contagem durante a brincadeira e por fim um registro. - Brincadeiras com dado, as crianças adoram. O professor pode construir um dado grande e brincar com as crianças, elas terão que jogar o dado, e em seguida, fazer a contagem oral. - As crianças amam cantar, o professor pode trabalhar músicas como 1,2,3 indiozinhos; a galinha do vizinho; boneca de lata etc. - Utilizar todas as músicas ou parlendas, nas quais seja possível trabalhar a sequência numérica, como, por exemplo, em "Dez indiozinhos" ou "A galinha do vizinho". Fazer uso da contagem oral em brincadeiras, como pular corda como exemplo. - Participar de atividades e brincadeiras que explore e coordene os grandes músculos, movimentando de forma geral o tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo. - Experimentar diferentes movimentos e ritmos nas brincadeiras (rápido, balançar, dança, Engatinhar rápido..); - Brincadeiras com ritmo/roda; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções relacionadas a tradições culturais de sua comunidade;	

			- Rolar objetos puxar, empurrar. Convide o grupo todo de bebês para perto de você e apresente os guizos e os chocalhos e incentive a livre exploração deles. Providencie para que todos tenham seu próprio guizo ou chocalho para acompanhar. Aproxime as fontes sonoras e objetos, caso perceba essa necessidade. Garanta que todos se expressem de forma espontânea por meio de gestos, palavras, balbucios, olhares, movimentos e que todo o grupo interaja. Acomode os bebês menores em cadeirinhas ou colchonetes perto de você, garantindo a participação. Comece o registro para fins de documentação pedagógica, usando o celular ou a máquina fotográfica e o faça em todos os momentos. Após acomodar os bebês em suas pernas, convide para que todos cantem com você a canção e toquem o guizo/chocalho. Comece a cantar e vá balançando os bebês de um lado para o outro, olhando em seus olhos e falando nos momentos adequados os seus nomes. Observe as reações de cada um e quais possibilidades estão trazendo e como se manifestam. Você pode cantar a canção lentamente e depois mais rapidamente. Possíveis falas do professor neste momento: Que delícia de balanço! Nossa canoa vai navegar. Vocês me ajudam a cantar a canção? Possíveis ações da criança neste momento: Os bebês começam a balbuciar, bater palmas, cantar junto podem demonstrar	

			diferentes possibilidades no acompanhamento da canção, além do uso dos instrumentos. Convide agora os bebês para cantar, dançar e acompanhar com os chocalhos a canção Sai piaba. Coloque a música para tocar no aparelho de som. Garanta que os menores possam se movimentar e participar de acordo com suas possibilidades, ritmos e preferências. Propicie que os bebês se movimentem livremente durante a canção e experimentem as possibilidades corporais e de interação entre eles. Na parte tocada da música, convide-os para pegar os chocalhos e acompanhar. No trecho falado, movimente-se com eles e deixe-os livres no espaço. **B2** Amarelinha-Desenvolvimento: desenhar com giz uma amarelinha no chão, numerando-a de um a dez. assim, será mais uma oportunidade da criança visualizar esses números. É necessário providenciar um saquinho de areia ou algo similar para a brincadeira. - Dançar; - Apreciar apresentação de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímicas); - Participar de vivências onde o professor recite a contagem numérica. - Utilização de contagem oral de objetos em músicas e brincadeiras do cotidiano.	
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas	Conviver estabelecendo diferentes relações entre objetos que fazem parte do seu cotidiano.	Estabelecimento de relações: ➡ possibilitar a organização do espaço, pelas crianças, com brinquedos e objetos	**B1/B2** Pesquise previamente espécies de pássaros mais comuns que compõem a fauna local. Imprima fotos em tamanho A3 e cole-as	

	Reconhecer os sons de diferentes animais; Reconhecer as imagens de diferentes animais; Incentivar o cuidado com as plantas em que vivemos e propiciamos aos nossos pequenos o contato desde cedo com a natureza.	diversos que favoreçam o brincar de faz de conta como: mercadinho, posto de saúde, feira livre, feira do meio ambiente, posto de gasolina e outros; ➡ promover atividades diversas com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais - (excursões no comércio local, para pequenas experiências com compras); ➡ promover a manipulação de alimentos, bem como a elaboração e a apreciação de receitas diversas. - Participar da construção de horta, jardins etc. - Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Passeio nas redondezas para investigação da presença e sons de animais; Releitura da obra "Passarinhando", usando a técnica de pintura com o dedo; Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação. Incentivar o consumo de alimentos importantes como os vegetais através de atividade que estimule cuidados a acompanhamento no crescimento desses alimentos.	em papel cartão. Plastifique-as usando plástico adesivo ou encape com saquinhos fechados com fita adesiva, para que fiquem mais resistentes e seguras para a exploração dos bebês. Imprima as mesmas imagens dos pássaros em tamanho 13x18 cm e cole-as dentro de caixas de sapato com tampa. Cole também imagens nas tampas de cada caixa. Garanta pelo menos uma caixa para cada dupla de bebês. Grave o som do canto de cada espécie em um dispositivo móvel compatível com aparelho de som que será utilizado. Faça um mural na parede usando um pedaço de plástico adesivo com o lado colante virado para cima, para que as crianças possam colar e descolar nessa superfície as fotos já encapadas/plastificadas repetidas vezes posteriormente. **Materiais:** Você precisará de: papel cartão, imagens de pássaros da região, impressas em papel A3 e encapadas com plástico resistente, plástico adesivo, aparelho de som, dispositivo móvel, caixas de sapato com tampa, imagens dos mesmos pássaros da região (em tamanho 13x18 cm). Em ambiente interno, organize tapetes ou colchonetes, onde os bebês possam ser acomodados. Ao seu redor, organize de forma atraente as caixas com as imagens dos pássaros dentro. Prepare o aparelho de som com dispositivo móvel e o som do canto dos pássaros. Disponha o ambiente de modo que os bebês possam brincar em dois **pequenos grupos,** em segurança, com espaço para	

			circular livremente. **Perguntas para guiar suas observações:** 1.Como os bebês reagem diante das imagens apresentadas? Que expressões são percebidas? 2. Como exploram o som do canto no ambiente preparado? Imitam com produção de sons a partir do próprio corpo? Que descobertas eles fazem? Em roda ou de maneira que os bebês fiquem confortáveis e visualizem o processo, apresente ao **grupo todo** uma das imagens selecionadas. Com entusiasmo, conte o nome da espécie e destaque detalhes que podem ser percebidos, como as cores das penas, o tamanho (grande/pequeno) do bico, onde mora, sua espécie. Os bebês, nesse momento, vão tocar na imagem e aproximá-la do corpo. Garanta que esse contato aconteça, convidando-os a explorar imagens e caixas espalhadas pelo ambiente. Chame a atenção do grupo para o som que o pássaro em referência ecoa, ligando o aparelho de som. Instigue-os a ouvir e imitar o canto, use o corpo para imitar também o voo dos pássaros. Em seguida, apresente a próxima imagem, nomeie a espécie e introduza o próximo som. Provoque os bebês, trazendo as diferenças de cada canto dos pássaros, buscando imitá-los. Eles engatinharão pela sala livremente, a fim de explorar as caixas e imagens espalhadas pelo ambiente. A cada novo pássaro apresentado, use o corpo e o som da voz para trazer ao contexto a espécie e o som reproduzido por ela.	

			Organize a turma em **pequenos grupos** de bebês. Em cada grupo disponibilize as imagens apresentadas anteriormente, assim como as caixas com as imagens em seu interior, fechadas com a tampa. Os bebês vão explorá-las livremente observando cada detalhe. Ficarão curiosos e tentarão abrir as caixas, vão segurá-las, levá-las à boca, sacudi-las, abri-las e fechá-las. Aos poucos vão percebendo as imagens dentro da caixa e as associarão às imagens maiores anteriormente apresentadas para o grupo todo. Garanta que o som dos pássaros esteja tocando para que eles possam percebê-lo, mesmo envolvidos com as imagens. Os bebês vão tocar, observar as cores, as formas, os traços, assim como o som e sua relação com as imagens. Balbuciarão tentando imitar o som percebido, se encantarão com as imagens, se expressarão com gritos, palmas e engatinharão sobre as imagens. Provoque-os a imitar as aves, apresentando movimentos que expresse o voo dos pássaros. Registre com vídeos cada nova descoberta dos bebês e suas expressões para que, posteriormente, possa refletir e suscitar novos desafios com o uso da voz aos bebês. Possíveis falas do professor nesse momento: Além das imagens, como os pássaros cantam? Vamos fazer o canto do pássaro? Tente abrir os braços, tente mexê-los! Sinta o vento! Os pássaros também sentem o vento quando voam! O que está sentindo? Circule pelos **pequenos grupos**	

			convidando os bebês para ouvir os sons e imitar com gestos e movimentos o voo dos pássaros. Assegure que durante a realização da proposta tenha um adulto que possa auxiliá-lo a todo o momento. Enquanto um dos **grupos de bebês** está envolvido com a exploração das caixas, oriente o outro **grupo de bebês** para mexer no painel de colar/descolar imagens. Convide-os para experimentar o novo desafio proposto e instigue-os colando e descolando algumas vezes. Ao observarem a ação do adulto, os bebês querem imitá-lo. Garanta que todos possam se aproximar do painel e participem da brincadeira. Os bebês querem colar e descolar a imagem por diversas vezes, pois a ação é desafiadora e traz uma nova descoberta. Participe com falas motivadoras incentivando-os. Registre com imagens fotográficas as expressões de cada um e suas reações diante de cada nova ação realizada. Garanta que haja troca entre o **pequeno grupo** de bebês que explora o painel e o grupo que manipula caixas e imagens, a fim de que participem de todas as propostas. Tenha um cesto com objetos preferidos das crianças, oferecendo-o quando necessário, para atender os ritmos e interesses de cada um. Permitir à criança o deslocamento livre no espaço, o contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que façam parte do seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança da criança e favorecendo a observação, manipulação,	

			experimentos e descobertas. Mostrar figuras grandes e coloridas de animais; Apresentação de um vídeo infantil apresentando o plantio de uma horta, Roda de conversa, para fazer levantamento dos conhecimentos prévios das crianças e suas curiosidades. Planejar uma aula passeio, para visitar uma horta. Fazer o reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. nesta etapa, o professor deve aproveitar para conversar com os alunos, abordando questões como é uma horta e para que serve, baseados na visita à horta e ao vídeo assistido, as crianças poderão expor suas ideias. Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a semeadura, como manusear os instrumentos (pá, rastelo, regador) na preparação da terra. Apresentação do que será plantado, explicando para as crianças o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas nele, a experimentação da verdura, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para a degustação. Por fim as crianças participaram do processo de plantio da horta e manutenção (regar e fazer limpeza do canteiro) Acompanhar a plantação, observando o crescimento. Participaram do momento tão esperado a colheita e a experimentação.	

			- Permitir à criança o deslocamento livre no espaço, o contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que façam parte do seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança da criança e favorecendo a observação, manipulação, experimentos e descobertas. - Exploração do ambiente (brincar na areia, água, tomar Sol...) **B2** - Iniciar algumas noções de cuidado e preservação do meio (cuidar da sala, hortas, canteiros). - Localizar no ambiente os objetos e acessá-los. - Atividades com culinária simples (fazer gelatinas, mingaus...) - Explorar o ambiente, estabelecendo contato com pequenos animais e plantas, manifestando curiosidade e interesse.	
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	Expressar sensações a partir do reconhecimento de temperaturas. Explorar as propriedades físicas dos objetos. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, de pinturas, de brincadeiras e experiências com água, terra, argila, etc. Observar as reações das crianças em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição;	Experimentação de sensações (proporcionar a criação de misturas pelas crianças – em momentos de culinária, por exemplo – com diferentes consistências: duro/mole; temperatura: gelada/natural). Explorar diferentes objetos e materiais, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio. Explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar.	**B1/B2** **Materiais:** Ingredientes para a massinha: 1 xícara de sal, 4 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara e meia de água, 3 colheres de sopa de óleo. Outros materiais (pense em quantidades suficientes para o número de crianças da turma): colheres, palitos de sorvete, potinhos ou panelinhas de brinquedo. **Espaços:** Na sala de referência ou na sala de artes (caso tenha na sua escola), organize recipientes com os ingredientes dispostos em cima da mesa e uma caixa ou cesto com utensílios (palitos de sorvete, potinhos, colheres), para distribuir para as crianças durante a atividade, caso desejem.	

			Perguntas para guiar suas observações: Como as crianças reagem às descobertas em relação aos materiais e objetos (cheiro, cor, sabor, textura)? Que descobertas fazem durante a mistura (misturam com as mãos e sentem o seco misturando com o molhado, observam a cor diferente, levam os ingredientes à boca, pedem para lavar as mãos etc.)? Como ocorre a exploração da massa depois de pronta (manuseiam livremente, brincam de amassar, usam dedos para furar, dão forma à massa, fazem bolinhas ou minhocas etc.)? Converse com os bebês perguntando o nome de cada ingrediente já separado nos potinhos. Valide suas respostas e complemente com o que for necessário. Permita que experimentem com as mãos e sintam o cheiro. Pegue um recipiente grande e solicite a ajuda dos bebês para misturar os ingredientes. De forma aleatória e organizada, pergunte quem gostaria de colocar primeiro a farinha. Dê tempo para explorarem esse elemento seco e depois o sal, para verem que fica da mesma cor e textura. Em seguida, dê água e destaque a diferença entre o elemento seco e o molhado. Convide uma criança para misturar o óleo na água e diga para observarem a transformação. Dê oportunidade para que todos possam participar deste momento. Inicie a mistura dos ingredientes com suas mãos e depois convide as crianças para misturar também, chamando atenção à	

			textura da preparação durante o processo. Se ficar muito mole, adicione mais farinha. Se ainda estiver seca e quebradiça, adicione mais água. Neste momento em que as crianças estarão literalmente com a mão na massa, inicie os registros fotográficos para documentação pedagógica e, ao final da experiência, faça registros escritos para complementar as fotos. Possíveis ações da criança neste momento: uma criança coloca a mão no bolo da mistura que fica grudenta com a massa e esfrega uma na outra, ficando agora com a massa nas duas mãos. Bate palmas, percebe que espalha pedacinhos pelo ar e logo em seguida leva sua mão à boca, experimentando o sabor da massinha. Possíveis falas do professor: ih, como ficou a sua mão? Vamos colocar mais farinha para ver o que acontece? Mexe mais um pouco… o que aconteceu? Ih, ficou durinha! Túnel colorido (caixa de papelão). Estimulação do olfato (cubo perfumado) Manuseio de areia e brita. Palmas sensoriais, com materiais tais como: pipoca, algodão, lixa, papelão ondulado. Tapete das sensações. Brincadeiras com balões (lançar para o alto, jogar, pegar, soltar...). Bolinhas de sabão. Lenços mágicos coloridos. Brinquedos que cantam e fazem diferentes barulhos. Brincadeiras de pegar. Garrafas coloridas. Fantoches. Livro de texturas.	

			Montando torre (peças de montar gigantes) Dia da gelatina colorida. Banhos lúdicos, com água colorida e espuma e diversos brinquedos. Banhos de sol na área externa. Reconhecendo os sons Levar para sala de aula objetos que emitiam sons diferentes como: sino, chocalho, buzina pandeiro, apito, flauta, tambor e instrumentos confeccionados com sucatas (em sala de aula) Apresentar para as crianças cada objeto falando o nome e fazendo o som de cada um. Deixá-los manipularem bastante os objetos, depois pedir que eles prestassem atenção em cada som. E após brincar de descobrir o som. Vendar o olhinho deles com lenço e pedir que eles descobrissem qual era o objeto responsável pelo som, foi muito divertido. Brincando com tato Colocar as crianças em circulo e distribuir entre elas pedrinhas de gelo, elas brincaram com as pedrinhas sentindo a sua temperatura com as mãozinhas. Conversar em roda a respeito das sensações e perguntar para elas o que gostavam, de comer que era gelado e responderam: sorvete, picolé, refrigerante, gelatina. Repetir a brincadeira, mas agora com batata quente, assim mostramos para elas o quente, morno e o gelado. E com as caixas das sensações elas puderam ter novas experiências,	

			colocar dentro das caixas, pedrinhas, lixas grossas, madeira, algodão, areia, maisena, macarrão cozido, esponja de aço e sagu. Fazer três caixas e cada dia colocar diferentes sensações elas gostam muito e ao mesmo tempo ficam com pouco de medo em colocar as mãozinhas sem saber o que estava lá dentro. Após as brincadeiras conversar sobre os alimentos quentes, deixar responder....café, sopa, leite, chá. Além das caixas das sensações fazer um painel com os pezinhos de Eva e colar, macarrão, feijão, palha de aço, milho de pipoca, tampinhas de garrafa, lixa, algodão... e primeiro eles pagavam sem ver nada nas caixas e depois poderiam ver e sentir com as mãozinhas. Todas as vezes que fazer essa atividade separar a sala em grupinhos de três, assim facilita nossa conversa com eles. Brincando com olfato: Separar potinhos com diversos cheiros. Exemplo: alho, cebola, vinagre, temperos, chocolates, banana, maça, abacaxi, pó de café. Vendar os olhinhos das crianças com lenço e aproximar os potinhos do narizinho delas alguns gostam outras estranham. Temos que tomar alguns cuidados com essa atividade, pois sabemos que muitas crianças são alérgicas e podem começar a espirrar, então temos que prestar muita atenção. Brincar de cabra- cega, corre, corre lenço e passa anel é prazeroso poder apresentar essas brincadeiras para eles.	

			Vamos sentir o gostinho das coisas... Distribuir em alguns recipientes um pouco de açúcar, sal, caldo de limão, mel, laranja. E em cada experimentação perguntar se era azedo, doce, salgado? E variar de acordo com que eles acertarem, colocar frutas, biscoitos doces e salgados, pipocas. Fica a critério do professor os alimentos para degustação. O que vemos ... Realizar muitas atividades que trabalham a percepção visual, jogos, brincadeiras, cores formas geométricas. Nas aulas abordar o tema visão trabalhar as cores com gelatinas coloridas, fazer junto com as crianças no período da manhã e degustar a tarde, colocar as gelatinas em potes de formatos diferentes que nos proporcione falar também das formas geométricas. Pintar bem coloridos os rolinhos de papel higiênico e formar uma linda centopeia. E com as tampas das latas de leite e mucilon fazer lupas coloridas também (com ajuda de um estilete cortar o meio da tampa e colar um palito de sorvete na ponta e no meio colar celofane colorido, então quando as crianças olharem iam encontrar tudo de cor diferente). Propor experimentos e experiências, assim como, dispor para manuseio objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias primas. Devem ser explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo, agarrar, morder, sentir, cheirar, experimentar e amassar.	

			- Explorar diferentes materiais; - Perceber a permanência do objeto (ao ver o professor esconder um objeto ir à busca deste); - Interagir com o meio através dos 5 sentidos (odor, sabor, tato..) - Expressar preferências em relação a cheiros e paladar; - Manipular objetos de diferentes formas, pesos, texturas usando movimentos como pegar, levar a boca, chutar. **B2** - Estabelecer relações gradativas com os objetos nomeando-os e reconhecendo suas funções sociais (cadeira para sentar); - Perceber as propriedades de objetos por imagens (pegar entre as imagens aquela solicitada pelo professor); - Descrever atributos objetos (pequeno/grande, cumprido/curto, Redondo/quadrado; -Perceber diferentes texturas, detalhes, cores e tamanho dos objetos.	
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas; Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho) Explorar objetos do seu cotidiano com diferentes sensações e formas; Expressar sensações a partir do reconhecimento de	Desenvolver atividades sobre Os Quatro Elementos da Natureza (Ar, Fogo, Terra, Água), onde a criança seja autônoma para explorar, experimentar, criar, investigar os elementos da natureza; que possa compartilhar, interagir e conviver com o outro e ainda se divertir com as experiências propostas. Conceituar e reconhecer os fenômenos da natureza, associando as suas características. Realizar experiências que facilitem a compreensão dos	**B1/B2** - Criações, brincadeiras livres e atividades exploratórias com flores, sementes e gravetos; - Exploração da areia por meio de manipulações com utilização de suportes variados (funis, peneiras, forminhas); - Brincadeira de comidinha com diferentes misturas (água, areia, flores, folhas, sementes, terra) e utilização de diferentes suportes (coco, colher de pau, peneiras, potinhos); - Projeto com plantio e explorações sensoriais de ervas aromáticas no Berçário (hortelã, manjericão, alecrim); - Contemplação do elemento fogo	

	temperaturas.	fenômenos naturais; Manipular objetos de diferentes formas (peso, texturas, tamanhos, que produzam sons , etc), usando movimentos como pegar, levar à boca, chutar, empilhar, encaixar, lançar em várias direções e de diferentes modos, etc.	por meio da apresentação de lanternas feitas com potes de alumínio furados com velas dentro e roda de música no parque em torno de uma fogueira; - Utilização de gravetos em explorações livres e como instrumento de pinturas diversas e como riscantes para desenhos no chão; - Pesquisa e coleta de folhas e gravetos do nosso entorno; - Experimentações com misturas de água e terra para apresentação de cores e texturas, manipulações e manifestação das expressividades artísticas com pintura; - Brincadeira com água em bacias, borrifadores e garrafinhas - Bexigas de formatos diferentes cheias de água, Bolinha de Sabão, onde envolveu água e ar. Sopraram, sopraram até fazer sua própria bolha, Bola de Sabão Gigante; - Plantio e acompanhamento de sementes como feijão, morangos, cebolinha, flores. Com as crianças sentadas na Roda, faça os seguintes questionamentos: • "O que acontece nessas imagens?" • "Todos esses acontecimentos são comuns em nosso dia a dia?" • "Alguém sabe o que é um fenômeno natural?" • "Vocês sabiam que sol, chuva, noite estrelada, arco-íris e vento são fenômenos naturais?" "Dê mais exemplos de fenômenos naturais". Envie uma pesquisa para casa sobre fenômenos naturais. Solicite as famílias que conversem com as crianças sobre este tema e enviem para a	

			escola imagens com estes fenômenos. **Atividade 1:** Uma experiência com gelo permite perceber a ação do calor do Sol. Deixe um pedaço de gelo dentro de um copo sob o sol e outro na sombra. Os alunos observarão qual derrete primeiro. Pergunte aos alunos: • "O que sentimos quando ficamos no sol?" • "Além do gelo, o que mais derrete ou amolece se ficar no sol?" • "Por que acontece esse fenômeno?" • "Além do Sol, o que derrete as coisas?" **Conceituando:** Fenômenos naturais são acontecimentos ocorridos na natureza sem a intervenção humana, por exemplo a chuva, a formação dos ventos, e os processos que envolve o calor do sol. O **vento** é formado pelos movimentos horizontal do ar sobre o Globo terrestre. É resultante do aquecimento diferenciado pela radiação solar que incide na terra. **Formação de chuva:** 1º - A água, quando é aquecida (pelo Sol ou outro processo de aquecimento), evapora e se transforma em vapor de água; 2º - Este vapor de água se mistura com o ar e, como é mais leve, começa a subir; 3º - Formam-se as nuvens carregadas de vapor de água (quando mais escura é a nuvem mais carregada de vapor de água condensado); 4º - Ao atingir altitudes elevadas ou encontrar massas de ar frias,	

			o vapor de água condensa, transformando-se novamente em água; 5º - Como é pesada e não consegue sustentar-se no ar, a água acaba caindo em forma de chuva. O **Sol** é de fundamental importância para a manutenção da vida terrestre, fornecendo luz, calor, energia, além de ser responsável pela evaporação e por diversos processos biológicos em plantas e animais. O **arco-íris** surge quando o Sol ilumina a umidade suspensa no ar, após uma chuvarada, por exemplo. Quando um raio bate na borda de uma gotinha de água ou de vapor, a luz branca do Sol é desviada e **se** decompõe nas sete cores que compõem seu espectro: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. **Sistematizando:** Apresentar aos alunos os fenômenos da natureza Sol, Vento e Chuva através de álbum seriado que poderá ser confeccionado pelo professor. **Encaixes (para bebês)** Uma caixa dentro da outra e o bebê aprende o que é grande, pequeno, leve e pesado. _ IDADE A partir de 6 meses. _ O QUE DESENVOLVE Noção de tamanho e de peso. _ BRINQUEDO Caixas de papelão e potes plásticos de vários tamanhos e formatos. _ COMO BRINCAR Coloque um pote dentro do outro, mostrando que o menor cabe dentro do maior. Vire os potinhos de ponta-cabeça e coloque um sobre o outro até formar uma torre. Deixe a criança brincar à vontade com	

			os potes e colocar as mãozinhas dentro deles. Quando ela pegar um pote sozinha ou dois deles (um dentro do outro), vai perceber a diferença de peso. Você pode fazer: Monte cubos de diferentes tamanhos com caixas de leite. Recorte o papelão e emende as laterais com fita crepe. Depois, pinte. **Cores (para bebês)** Blocos de espuma azuis e vermelhos... Um em cima do outro e, de repente, todos no chão! _ IDADE A partir de 3 meses. _ O QUE DESENVOLVE Coordenação motora e a visão, que começa a ficar mais nítida a partir do terceiro mês. _ BRINQUEDO Blocos coloridos de espuma. _ COMO BRINCAR Movimente os blocos, coloque uns sobre os outros. Deixe a criança segurá-los e derrubá-los. _ ESTE VOCÊ FAZ Corte o fundo de duas garrafas PET transparentes e coloque papel crepom picado, de diferentes cores e tamanhos, dentro desses recipientes. Junte um ao outro com fita adesiva. Também é possível usar água, óleo e purpurina. Utilize vasilhames de diferentes tamanhos para que o bebê perceba que sua mão envolve o objeto de várias maneiras. - Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear). **B1/B2**	

			- Promover o contato com materiais de diferentes características, o experimento com receitas e experiências através das vivencias em que a criança possa transbordar, tingir, misturar, mover, remover, etc., e assim possa favorecer o desenvolvimento dessa habilidade. - Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear).	

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar brinquedos e outros materiais;
- Comparar quantidades usando as expressões “mais que”, “menos que” e “a mesma quantidade que”;
- Resolver situações-problema usando estratégias pessoais, alternativas, noções de tirar, acrescentar, dividir ou outras estratégias matemáticas;
- Resolver problemas cotidianos fazendo uso de cálculos mentais e registros convencionais e não convencionais;
- Ter contato com os números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;
- Pesquisar diferentes situações em que se usam números, observando como se organizam e para que servem; Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas, que se utilizam de contagens e números;
- Usar a contagem oral e o número em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta de coisas, etc.;
- Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação à quantidade de pessoas ou objetos;
- Registrar quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional, em situações significativas: pontuação de jogos, quantidades coletadas ou conquistadas;
- Comparar e classificar objetos com propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção (encaixe, quebra-cabeça, blocos, etc.);
- Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas e formas, tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, etc.;
- Realizar atividades de culinária como receitas, envolvendo diferentes unidades de medidas: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros;
- Amassar, transvazar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais;
- Reconhecer figuras geométricas, formas e contornos, superfícies, bidimensionalidade, tridimensionalidade, bem como suas relações;
- Observar no meio natural e social as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações;
- Fazer construções com cubos, caixas, tijolinhos, percebendo suas propriedades geométricas;

- Explorar, orientar-se no espaço e indicar a posição de acordo com algumas relações: de vizinhança (perto, longe, próximo), deposição (abaixo, acima, entre, ao lado, à direita, à esquerda), de direção e sentido (para a frente, para trás, para direita, para esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido e em sentido diferente);
- Situar-se no espaço, indicando pontos de referência;
- Deslocar-se, em brincadeiras orientadas, verbalizando posições e distâncias nos percursos;
- Representar a posição de pessoas e objetos no espaço, por meio de desenhos, croquis, planta baixa, mapas e maquetes;
- Movimentar-se pelos espaços respeitando os limites dos objetos, colegas, mobílias, etc.;
- Utilizar mapas ou guias para deslocar-se e elaborar mapas ou trajetos com marcação de pontos referenciais e guiar-se por eles;
- Conhecer e utilizar alguns instrumentos de nossa cultura, que possibilitem usar e pensar sobre números, medidas e grandezas, em contextos significativos, como: balança, termômetro, ampulheta, ábaco, calculadora, relógio e calendário;
- Deslocar-se utilizando velocidades variadas nos brinquedos (escorregadores, gangorras, balanços, velocípede e outros) e nos jogos (corrida de saco, corre cutia, corridas variadas e outros);
- Perceber as diferenças entre quente, frio e outras características opostas, em situações lúdicas, dirigidas ou em projetos de trabalho;
- Comparar o comprimento de dois ou mais objetos para identificá-los como: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, etc.;
- Participar de situações cotidianas que envolvam unidades de tempo: dia, semana e mês;
- Participar de situações cotidianas de uso do calendário e preenchimento da pauta do dia;
- Participar da elaboração de programações diárias, usando palavras como: antes, depois, durante e agora;
- Participar de atividades que oportunizem o contato com objetos que compõem o sistema monetário, como cédulas e moedas;
- Manusear cédulas e moedas e utilizá-la sem experiências com dinheiro em brincadeiras e situações reais;
- Participar de jogos de faz de conta envolvendo atividades de compra e venda como supermercado, salão de beleza, posto de gasolina, etc.
- Participar e coletar dados em situações de pesquisa;
- Vivenciar situações de leitura de gráficos;
- Participar da construção de gráficos pictóricos, de barras e simples, a fim de registrar informações ou opiniões coletas;
- Explorar, investigar, pesquisar, questionar criticamente, analisar e coletar informações sobre objetos, pessoas, fenômenos e elementos da natureza;
- Participar de trabalhos de campo, pesquisas, visitas técnicas, experimentações e passeios em espaços da comunidade;
- Utilizar diversas fontes de conhecimento: livros, revistas, CD, DVD, internet, entrevista com pessoas da comunidade e com pessoas mais experientes em determinado assunto;
- Investigar e formular hipóteses sobre um determinado tema, realizando entrevistas com pessoas da família e da comunidade;
- Registrar observações e descobertas de pesquisas, realizadas por meio de desenho ou da escrita;
- Construir maquetes;
- Participar de ações de cuidado e conservação de espaços coletivos;
- Observar resultados da ação humana na alteração dos espaços geográficos;
- Conhecer e distinguir alguns elementos da paisagem;
- Diferenciar materiais artificiais dos naturais;
- Vivenciar experiências sobre os fenômenos físicos (flutuação e queda dos corpos, equilíbrio, energia, força, magnetismo, luz e sombra, velocidade, movimento, etc.) e químicos (produção, misturas e transformação), relacionando-os ao cotidiano e verbalizando os conhecimentos adquiridos;
- Manipular e explorar objetos e brinquedos para que possa descobrir suas características e possibilidades(empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.);

- Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos (morder, olhar, cheirar, apertar, degustar, ouvir, sacudir, rasgar, embolar, enrolar, etc.);
- Observar e prever a reação dos objetos pela ação dos sujeitos: queda dos corpos, flutuação, movimento do ar, direção, distância e magnetismo, por meio de situações significativas;
- Explorar diferentes objetos e suas relações de causa e efeito (bolinha de sabão, colorir água, encher e esvaziar balões);
- Brincar com areia, água, argila, barro, pedrinhas, gravetos e folhas, vivenciando experiências de formar e transformar.•Produzir tintas utilizando recursos da natureza;
- Misturar tintas para produzir novas cores;
- Interagir com animais e plantas, percebendo diferenças e semelhanças entre os seres vivos e desenvolvendo ações de cuidado, observação, pesquisa e investigação, para conhecer os distintos modos de vida;
- Participar do preparo e cultivo de hortas, jardins e floreiras;
- Coletar e selecionar o lixo produzido, refletindo sobre seu destino para locais corretos;
- Construir brinquedos e enfeites para ornamentação da instituição, reaproveitando resíduos sólidos (sucata);
- Participar de palestras e situações, com outras crianças e adultos, que envolvam o diálogo sobre questões que ameaçam nosso planeta;
- Compreender o mundo ao seu redor, agindo sobre ele de maneira positiva e sustentável;
- Observar, participar e praticar ações de economia dos bens naturais (água, energia), evitando o desperdício;
- Perceber a alimentação como fonte e qualidade de vida;
- Observar a transformação e o surgimento de novas substâncias em atividades de culinária, tais como fazer bolo, gelatina, massinha e docinhos;
- Observar o apodrecimento de frutos e deterioração de alimentos;
- Formular hipóteses, testá-las, socializá-las com colegas e adultos, por meio de diferentes linguagens;
- Discutir sobre o funcionamento de alguns objetos de uso cotidiano: telefone, televisão, espelho, peneira, etc.;
- Comunicar ideias, descobertas e propor soluções em diferentes situações e contextos;
- Observar e pesquisar sobre fenômenos naturais como: vento, chuva, relâmpago, trovão, estações do ano, dia e noite, etc.;
- Participar de discussões sobre fenômenos naturais sobre os quais tem notícia: vulcões, terremotos, maremotos, enchentes, movimento e disposição das estrelas e de outros astros;
- Ouvir informações sobre o funcionamento do corpo humano, por meio de rodas de conversa, rodas de leitura, palestras e outros

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas

DEFINIÇÃO
Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais, com foco estético e crítico. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade

produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

→ EXPRESSÃO, MANIFESTAÇÃO E APRECIAÇÃO ARTÍSTICA E AUTORIA;

→ ARTES VISUAIS: DESENHO, PINTURA E MODELAGEM;

→ MÚSICA: MUSICALIDADE E PARÂMETRO DE SOM;

→ FAZ DE CONTA: JOGO DRAMÁTICO COMO LINGUAGEM;

→ SIMBOLIZAÇÃO.

- Expressão e comunicação;
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas;
- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico;
- Simbolização.

⟶ Expressão Musical e Dança

- Brincadeira e pesquisa sonora;
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes;
- Reconhecimento de sons e ritmos. Reconhecimento progressivo das qualidades do som;
- Criação e produção de sons;
- Momento de cantiga, roda e brincadeiras tradicionais;
- Dança: movimentos e gestos expressivos em harmonia com a música.

⟶ Expressão em Artes Visuais

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor;
- Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão;
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes;
- Pesquisa bidimensional e tridimensional (desenho, pintura, modelagem, construção, colagem, dobradura).Representações bi e tridimensionais.
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas).

⟶ Expressão no Jogo Simbólico e Dramatização

- Brincadeiras com autonomia na criação de enredos, cenários e papeis;
- Vivência em espaços e materiais organizados (espaços propositores) que ampliem o faz de conta;
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar de brincadeiras mediadas pelo professor;
- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, com crianças da mesma faixa etária e de idades diferentes.

AÇÕES		
ACOMPANHAR (MÚSICA)	ESPREMER	PINTAR
CANTAR	EXPLORAR	PRODUZIR
COLAR	EXPRESSAR-SE	RECONHECER
CRIAR	FAZER DE CONTA	RISCAR
DAR FORMA	FESTEJAR	RITMAR
DESENHAR	MANIPULAR	SONORIZAR
DOBRAR	MARCAR	TOCAR (MÚSICA)
ENCENAR	MODELAR	TRAÇAR
ESCULPIR	OUVIR (MÚSICA)	UTILIZAR

I UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Explorar sons do ambiente, da natureza e contemplar o silêncio. Explorar os sons dos instrumentos musicais.	Exploração de sons ambientais (possibilitar o manuseio de objetos que emitam sons: latas, chocalho, madeira, cacos de coco, plásticos, cones feitos com papel etc., acompanhando ou não ritmos musicais). Exploração de sons instrumentais (oportunizar o manuseio de instrumentos musicais: tambor, corneta,	**B1/B2** - Produzir sons com o corpo e com a voz. - Produzir sons com objetos variados. - Brincar de produzir sons com o professor, com outras crianças ou sozinha. - Explorar as possibilidades expressivas da própria voz (sussurrar, cantar, gritar, estralar a língua...)	Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. Utilizar "cantigas" de roda. Oportunizar atividades

		pandeiro, chocalho, flauta etc.);		sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos. Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	Pesquisar novos conceitos de textura, ampliando as possibilidades de produções artísticas e do cotidiano. Brincar com diferentes materiais que permitam a expressão artística. Conhecer-se desenvolvendo o gosto pessoal e o modo peculiar de expressão.	Ampliação das possibilidades de produções artísticas (utilizar diferentes materiais para pinturas e desenhos: tinta, carvão, lápis, pincel e esponja...; propor pinturas em várias superfícies: plástico, azulejo, quadro branco, telhas, telas, espelhos e madeira; desenhar no chão, manuseio de massas, argila, areia molhada...). Desenvolvimento da expressão artística (favorecer, durante a brincadeira livre e em outros momentos da rotina, o contato com tintas, experimentando as sensações; pintar com as mãos, pintar o corpo, o papel, misturar tintas e utilizar diferentes tipos de papéis, texturas, superfícies e objetos). Autoconhecimento e desenvolvimento de potencialidades artísticas (promover a apreciação de obras de arte; possibilitar que as crianças sejam protagonistas do seu fazer artístico).	**B1/B2** - Usar diferentes consistências de tintas. - Utilizar as mãos para pintar no papel, chão, o corpo... - Observar a diversidade de produções artísticas como desenhos, pintura, fotografias, ilustrações... B2 - Produzir marcas com diferentes pincéis, lápis, carvão, carimbo, água, areia, argila em diferentes suportes papel, caixas, papelão... - Participar de confecções com sucata.	

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Brincar com a sonoridade das palavras e do corpo. Conhecer e aprender a conviver com diversos gêneros musicais. Expressar-se utilizando a linguagem artística, combinando movimento do corpo e gestualidade.	Reconhecimento de sonoridades. O professor poderá propor atividades que explorem características dos sons: ➡ intensidade, altura, timbre e duração (Propiciar atividades com cantiga de roda e de ninar, parlendas, músicas dentro e fora do seu cotidiano) ➡ gêneros (MPB, marchinhas, jazz, rock, clássicos, regionais diversas...) ...promover a movimentação do corpo por meio das cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas (bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca...). Convivência com os gêneros musicais (promover a movimentação do corpo por meio das cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas: bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca...). Expressão Livre (promover a utilização de recursos para teatralizar dedoches, fantoches, teatro de sombras, marionetes, mímica, imitação, máscaras).	**B1/B2** - Apresentar brincadeiras de rodas e com músicas; - Apresentar vários ritmo e diferentes entonações (som baixo, ligeiro, forte...). - Manusear objetos que produzam sons (chocalhos, pequenos bambolês, recipientes plásticos com diferentes materiais dentro. **B2** - Participar de situações de construção de brinquedos sonoros com sucata; - Seguir o ritmo das músicas com movimentos corporais; - Escutar diferentes tipos de sons (telefone, chocalhos)	

II UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Explorar as possibilidades sonoras de objetos diversos, bem como do próprio corpo. Explorar sons do ambiente, da natureza e contemplar o silêncio; Explorar os sons dos instrumentos musicais;	Conhecimento dos sons produzidos pelo próprio corpo: ➡ favorecer a apreciação de sons produzidos pela própria voz (balbucios, gritinhos, sopro etc.) e pelo corpo utilizando microfones e gravadores; ➡ promover situações em que as crianças apreciem os sons da natureza e contemplem o silêncio em espaços ao ar livre; ➡ Música ambiente aconchegante para dormir, momentos alegres, com músicas, interagindo com toda a escola. Possibilitem o manuseio de objetos que emitam sons (latas, chocalho, madeira, quengas de coco, plásticos, cones feitos com papel, etc.) acompanhando ou não ritmos musicais; Ampliem as percepções indicadas pelas crianças relativas aos sons dos ambientes (barulho de avião, de carro, de moto, buzinas, motores de liquidificador, animais); Proporcionem a audição de histórias cantadas;	**B1/B2** Proponha um momento para cantarolar com os bebês no qual será utilizada uma caixa grande com objetos ou figuras que lembrem as músicas. Deixe preparado um varal (pode ser feito de barbante, corda, linha ou tecido) com os pregadores. Construa-o de forma gradativa, ou seja, a cada nova música cantada com os bebês, fixe uma figura que a represente. Organize um canto próximo ao varal na área externa com um tapete bem colorido (pode se feito de retalhos de tecidos costurados um ao lado do outro ou com um tecido estampado ou com tecido liso sem estampa). Ao centro dele deixe a caixa surpresa onde estarão os objetos e ou figuras que serão utilizadas nesta vivência. **Materiais:** Selecione canções, por exemplo: Dona aranha, Borboletinha, Fui ao mercado comprar café e etc, que as crianças já conheçam. Pesquise na internet outras mais para cantar com o grupo. Se preferir, grave numa mídia compatível para reproduzir no aparelho que tiver disponível em sua escola. Figuras ou objetos que lembrem a canção, por exemplo: aranha (dona aranha), borboleta (borboletinha), formiga (fui ao mercado comprar café), pregador e um varal (pode ser feito de barbante, corda, linha ou tecido). **Espaços:** O varal (no qual serão penduradas as figuras, após o manuseio das mesmas pelos bebês) deverá ser montado em um momento anterior à proposta	Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. Utilizar "cantigas" de roda. Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos. Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.

			e em um local estratégico, próximo às árvores, permitindo que as crianças circulem livremente e tenham fácil acesso a ele. O mesmo vale para o canto próximo ao varal na área externa com o tapete bem colorido. Assim você deixe o espaço mais convidativo para a vivência. Em cima dele coloque a caixa surpresa onde estão guardadas as figuras ou os objetos das canções. **Perguntas para guiar suas observações:** 1. De que maneira os bebês imitam gestos e movimentos de seus pares, dos adultos e dos animais ao cantarem as canções? (acompanham com o olhar e depois movimentam que partes do corpo) 2. Durante a proposta, de que forma os bebês exploram os sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente? (balbuciam, batem palmas e/ou os pés) 3. Como os bebês exploram as diferentes fontes sonoras e materiais que acompanham essa proposta? (golpeiam os objetos, sacodem, levam-nos à boca etc.) Converse com os bebês do **grupo todo** acerca da proposta que será realizada, ou seja, um momento de cantarolar com a caixa surpresa musical. Inicie fazendo uma roda e cantarolando uma das canções para envolver o grupo na proposta. Questione a turma sobre o que tem dentro daquela caixa. Chame atenção deles balançando a caixa e convidando-os para sentarem-se próximos dela. Instigue a curiosidade deles ao retirar a primeira figura ou objeto que lembre a canção já	

			conhecida pelos bebês e pergunte ao **grupo todo**: Vejam o que encontramos dentro da nossa caixa (faça cara de espanto) é uma (deixe os bebês responderem livremente)? Quem sabe o que é? Pendure os tecidos como se fosse estender o lençol em um varal. Posteriormente, organize os cantos de forma a combinar os materiais de largo alcance como latas de alumínio, colheres de madeira, panelas, potes, bacias etc. Sugestões: Canto com panelas e colheres de madeira; Cantos com potes, bacias e colheres; Canto com latas de alumínio. - Produzir sons através do próprio corpo, batendo palmas, utilizando a boca ou objetos como colheres, toco de madeira, latas, etc. - Produzir sons com o corpo e com a voz. - Produzir sons com objetos variados. - Brincar de produzir sons com o professor, com outras crianças ou sozinha. - Explorar as possibilidades expressivas da própria voz (sussurrar, cantar, gritar, estralar a língua...)	
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	Conviver com adultos e crianças na elaboração e apreciação das linguagens artísticas. Participar de experiências com artes plásticas utilizando diversos suportes e materiais;	Expressão artística (valorizar as produções individuais e coletivas das crianças: desenho, pinturas, esculturas etc.). Ofereçam materiais apropriados para experiências com artes plásticas: esculturas (utilizando massa de modelar, argila, areia molhada, dentre	**B1/B2** - Manipular materiais com diferentes espessuras, como pincéis, giz de cera, lápis, tintas em papéis de diferentes formas e tamanhos de maneira coletiva ou individual. - Usar diferentes consistências de tintas. - Utilizar as mãos para pintar no papel, chão, o corpo...	

		outros); desenho (lápis de cor e de cera, giz, carvão, bem como diversidade de suportes); pintura (pincéis, esponjas, tintas de cores variadas); recorte e colagem (materiais diversos como: papéis variados, EVA, fitas, tecidos etc.);	- Observar a diversidade de produções artísticas como desenhos, pintura, fotografias, ilustrações... **Técnica Pintura com Terra e Cola** Apresentar com um material não convencional uma diferente maneira de se fazer nesta aula a técnica de pintura com terra e cola branca. Pediremos para as crianças trazerem de suas casas um pouco de terra seca do jardim ou de um vaso. Pegaremos copos plásticos e misturaremos a terra com a cola, numa quantidade que fique numa textura nem muito líquida e nem muito espessa. Mostraremos para as crianças as diferentes tonalidades de marrom que surgiram devido à diferença da cor das diferentes terras trazidas por elas. A seguir entregaremos uma folha e um pincel para cada criança e pediremos para que elas desenhem livremente com aquela “tinta” formada pela mistura da terra e da cola. **Técnica Pintura com Pasta de Dente Colorida com Anilina** Explorar a criatividade usando material de higiene para fazer arte Solicitaremos para cada criança, que tragam de casa um tubo pequeno de pasta de dente (de preferência branca). Na sala de aula, colocaremos as pastas de dentes em copos plásticos e tingiremos com anilina de diferentes cores. Reuniremos as crianças de modo que possam usar as cores uns dos outros e entregaremos uma folha de papel canson, por se mais espessa e pela cola ser mais pesada em relação à outra tinta. Pediremos que façam desenhos usando o	

			dedo e a tinta feita com a pasta de dente e observem a diferença na textura e no cheiro. **Técnica de Pintura com espuma** Apresentar nova técnica de pintura substituindo o pincel pela espuma Explicaremos para as crianças a técnica de pintura usando uma espuma. Mostramos as possibilidades de criações feitas com este material. Cada maneira de usar a espuma cria um efeito diferente, por exemplo: dando breves batidinhas de tinta com a espuma no papel, arrastando a espuma com tinha e até criando uma textura diferente usando uma quantidade de tinha maior. Entregaremos para cada criança um pedaço de espuma, tinta guache de diferentes cores e uma folha de papel canson e pediremos que elas façam desenhos usando as diferentes formas de pintura com a espuma que foram apresentadas. **B2** - Produzir marcas com diferentes pincéis, lápis, carvão, carimbo, água, areia, argila em diferentes suportes papel, caixas, papelão... - Participar de confecções com sucata.	
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Conhecer músicas, sons, narrativas e cantigas, ampliando seu repertório. Expressar-se através da linguagem corporal. Desenvolver o conhecimento de sua imagem corporal.	Ampliação de repertório musical (promover o resgate de cantigas tradicionais que fazem parte da nossa cultura, configurando o conhecimento sociocultural; ampliar as percepções indicadas pelas crianças relativas aos sons dos ambientes: barulho de avião, de carro, de moto, buzinas, motores de liquidificador, animais). Expressão corporal (estimular	**B1/B2** - Produzir sons diversos, através da utilização dos instrumentos da bandinha e/ou de instrumentos construídos com materiais de sucata, acompanhando ritmos e melodias. - Apresentar brincadeiras de rodas e com músicas - Apresentar vários ritmo e diferentes entonações (som baixo, ligeiro, forte...). - Manusear objetos que produzam sons (chocalhos, pequenos bambolês, recipientes plásticos	

		situações em que as crianças criem gestos, façam mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos espontâneos, ao som de músicas e brincadeiras: "seu mestre mandou", "cadê o bolinho que estava aqui?" etc.). Autoimagem corporal (fomentar a prática de brincadeiras corporais).	com diferentes materiais dentro. **B2** - Participar de situações de construção de brinquedos sonoros com sucata; - Seguir o ritmo das músicas com movimentos corporais; - Escutar diferentes tipos de sons (telefone, chocalhos)	

III UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Conhecer músicas, sons, narrativas e cantigas, ampliando seu repertório. Expressar as preferências musicais. Conhecer e aprender a conviver com diversos gêneros musicais; Explorar sons do ambiente, da natureza e contemplar o silêncio; Explorar os sons dos instrumentos musicais;	Ampliação de repertório musical: ➡proporcionar a audição de histórias cantadas; ➡proporcionar vivências em brincadeiras, danças, cantigas de roda e outras manifestações da cultura popular; ➡propiciar atividades com a utilização de músicas com ritmos variados. Expressão de preferências musicais (proporcionar apreciação de diferentes tipos de música e a expressão por meio de gestos, ritmos e cantos). Promovam situações em que as crianças apreciem os sons da natureza e contemplem o silêncio em espaços ao ar livre; Promovam o resgate de cantigas tradicionais que fazem	**B1/B2** Cantar músicas com gestos (bater palmas, pés, mexer a cabeça...); · Manipulação de instrumentos musicais; · Confecção de instrumento musical pela família; · Estimulação com músicas (rolar, balançar); · Música relaxante na hora do soninho; · Utilização da música onde seja possível incluir o nome das crianças; · Produção de sons com diferentes materiais (chocalhos, copos descartáveis, garrafas pet); · Utilização de brinquedos que emitem som; · Exploração de sons altos e baixos; · Produção de músicas utilizando as partes do corpo (palmas, boca, etc); Confeccionar uma bandinha com materiais recicláveis (casca de	Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. Utilizar "cantigas" de roda. Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos. Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.

		parte da nossa cultura, configurando o conhecimento sócio-cultural; Construir instrumentos musicais;	coco, cabos de vassoura, tampinhas, caixas e copinhos), pandeiros, baquetes, tambor bastões, xiquexique, pratos, cuíca; -Acompanhar o ritmo da música com palmas e com movimentos corporais; -Formar grupos para fazer imitações com mímica em ritmo musical; -Perceber os sons com olhos fechados de fora e dentro da sala; -Pesquisar manifestações folclóricas de caráter musical -Jogos conjugados com música; -Observar sons e ritmos da natureza; -Imitar cantores, interpretar canções diversas; Escutar os ruídos do ambiente: num passeio pela área externa da creche, chamar a atenção para um ruído de motor, ou o canto de um pássaro, pessoas conversando, por exemplo; Escutar diferentes barulhos e sons: ao escutar um som, identificá-lo nomeando *foi um carro*; *é um avião; foi a campainha; são pessoas* etc.; Escutar e movimentar-se na direção da fonte sonora: fazer o som em diferentes lugares, na sala ou área externa e as crianças movimentam-se nessa direção (“procurar de onde vem o som!”); Escutar um ritmo e expressar-se com as mãos e os pés (batendo palmas, marcando o passo etc.); Escutar um ritmo e movimentar-se espontaneamente de acordo (lentamente, rapidamente etc.); Papagaio: fazer a imitação e repetição de sons, como por exemplo, sons de animais	

			(latidos, miados, grunhidos etc.), utilizando imagens; Exploração de diferentes fontes sonoras: pesquisar os sons do corpo, de instrumentos como tambores, chocalhos, paus-de-chuva, guizos, objetos como garrafas, tampas, potes plásticos [transformados em objetos sonoros].	
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	Participar de experiências com artes plásticas utilizando diversos suportes e materiais. Brincar com diferentes materiais que permitam a expressão artística; Brincar com diferentes materiais que permitam a expressão artística; Conhecer-se desenvolvendo o gosto pessoal e o modo peculiar de expressão;	Criatividade e experiências. O professor poderá oferecer materiais apropriados para experiências com artes plásticas: ➡ esculturas - utilizando massa de modelar, argila, areia molhada, dentre outros; ➡ desenho - lápis de cor e de cera, giz, carvão, bem como diversidade de suportes; ➡ pintura - pincéis, esponjas, tintas de cores variadas; ➡ recorte e colagem - materiais diversos como papéis variados, EVA, fitas, tecidos etc. Favorecer, durante a brincadeira livre e em outros momentos da rotina, o contato com tintas, experimentando as sensações (pintar com as mãos, pintar o corpo, o papel, misturar tintas) e utilizando diferentes tipos de papéis, texturas, superfícies e objetos. Valorizar as produções individuais e coletivas das crianças (desenho, pinturas, esculturas etc.); Possibilitar que as crianças sejam protagonistas do seu fazer artístico;	**B1/B2** Caligrafia de bebê (tinta preta diluída na água em jornal); Pintura de caverna e arte rupestre (giz e pedras); O menino com o pirulito (rolo de papel e giz); Cavalete (plástico transparente e tinta); Giz colorido (giz de cera colorido e folhas A3); Pintura sobre fundo coloridos (tecido e tinta); Pintura em revista; Páginas amarelas (giz de cera, fita adesiva e folhas); O velho guarda-sol (guarda-sol ou guarda-chuva velho e tinta); O lápis de cor (lápis de cor e papel); A Torre (caixa de papelão, papel pardo, tinta); O rabo rabisca? (rabinho de lã, tinta, papel pardo); Cortar e rasgar (papéis coloridos, tesouras); Velhas almofadas (tecido, tinta); Carvão (papel e carvão); Gravuras de beterraba (beterraba, papel); Aquarela dos bebês (aquarela, papel) Sobre rodas (carrinho, tinta e papel pardo); Pintura com rolo (rolo, tinta, papel); Argila; Entre outros materiais.	

		Promover a apreciação de obras de arte;	Manusear diversos materiais: -Esponja -Lã -Lixas -Algodão -Bolinhas de gel -Plástico bolha Fazer pintura com tinta guache Massinha de modelar Comer e explorar gelatina Brincar com balões coloridos Amassar papel crepon Rasgar e manipular revistas Fazer bolinhas de sabão Manuseio de areia e brita - Manipular materiais com diferentes espessuras, como pincéis, giz de cera, lápis, tintas em papéis de diferentes formas e tamanhos de maneira coletiva ou individual. - Usar diferentes consistências de tintas. - Utilizar as mãos para pintar no papel, chão, o corpo... - Observar a diversidade de produções artísticas como desenhos, pintura, fotografias, ilustrações... - Manipular materiais com diferentes espessuras, como pincéis, giz de cera, lápis, tintas em papéis de diferentes formas e tamanhos de maneira coletiva ou individual.	
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Ouvir e produzir diferentes sons, ampliando o repertório sonoro. Descrever diversos sons, identificando sua origem e diferenciando-os nas suas propriedades: altura, intensidade, timbre, duração. Brincar com indumentárias e adereços imitando cenas do	Ampliação de repertório sonoro. O professor poderá desenvolver: ➡ brincadeiras com músicas; ➡ brincadeiras com instrumentos musicais; ➡ exploração dos sons do próprio corpo, individual e em pequenos grupos; ➡ construção de objetos	**B1/B2** - Histórias narradas. - Teatros de fantoches e dedoches. - Brincadeiras com sucatas e instrumentos musicais de sucatas; - Brincadeiras em frente ao espelho; - Atividades e brincadeiras com caixas de papelão, bambolês, colchonetes, blocos, escorregador, rampa, obstáculos.	

	cotidiano.	sonoros: pau de chuva, chocalhos, móbile sonoro, utilizando materiais alternativos como: canos, cones, potes, garrafas pets, cilindro de papelão. Desenvolvimento de noções básicas sobre as propriedades sonoras. Propor: ⇨ Movimentos segundo o ritmo do toque e de instrumentos; ⇨ Construção de instrumentos musicais com materiais alternativos; ⇨ Organização de momentos de escuta de vários instrumentos musicais. Imitação (favorecer o faz de conta e a imitação a partir de sons, gestos e movimentos).	(andar, correr, pular, subir, descer, escorregar, saltar, rolar, sentar, engatinhar, arrastar); - Atividades de corpo e movimento, equilíbrio e coordenação; - Brincadeiras: casinha, motoca, esconde-esconde, balões, pega-pega, etc. - Músicas cantadas variadas que envolvam: nome dos alunos, gestos, animais, sons, etc. - CD de músicas de vários ritmos; - Brincar com fantasias; Movimento dirigido, incentivando a estimulação motora das crianças (pedir para buscar um objeto com as mãos, arrastando-se ou engatinhando-se); - Brincadeiras cantadas ou de imitação, estimulando a todos para que acompanhem os comandos do professor. Vamos cantar as músicas: "Cabeça, Ombro, Joelho e Pé", "Meu cavalo acordou" e "Minha Boneca de Lata", indicando as partes do corpo citadas nos versos. - Organizar uma roda com músicas gesticuladas e cantigas diversas, incentivando a oralidade. - Através do espelho e da interação com os outros, explorar as possibilidades dos gestos e expressões faciais, como: medo, frustração e alegria; - Movimento dirigido: propor atividades lúdicas, através de brincadeiras cantadas com: palmas, batimentos das mãos e pés; - Roda de música: explorar os sons dos instrumentos musicais, sons vocais, imitando, criando e se comunicando através da linguagem musical; - Roda de música: Batucar, bater	

			palmas e tocar instrumentos; - Produzir sons diversos, através da utilização dos instrumentos da bandinha e/ou de instrumentos construídos com materiais de sucata, acompanhando ritmos e melodias. - Apresentar brincadeiras de rodas e com músicas - Apresentar vários ritmo e diferentes entonações (som baixo, ligeiro, forte...). - Manusear objetos que produzam sons (chocalhos, pequenos bambolês, recipientes plásticos com diferentes materiais dentro. **B2** - Participar de situações de construção de brinquedos sonoros com sucata; - Seguir o ritmo das músicas com movimentos corporais; - Escutar diferentes tipos de sons (telefone, chocalhos)	

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Observar e identificar imagens diversas;
- Interagir com materiais e instrumentos, meios e suportes diversificados, utilizados na linguagem plástica;
- Experimentar diferentes consistências de tintas;
- Explorar texturas;
- Misturar e descobrir cores;
- Desenhar, modelar, pintar, rabiscar, construir, recortar, colar, fotografar, à sua maneira, representando ideias, pensamentos e sensações;
- Expressar satisfação e respeito pelo próprio trabalho e pelo dos colegas, assumindo uma postura crítica;
- Cuidar do próprio corpo e do corpo do colega, no contato com materiais de arte;
- Apreciar obras de arte de diversos artistas, refletindo sobre os elementos que permitem sua concretização (forma, cor, luz, espaço, textura, linha e ponto);
- Conhecer a biografia de alguns artistas plásticos;
- Ter contato com livros, imagens, filmes, vídeos, desenhos animados e fotografias, ampliando o conhecimento sobre a arte e instigando a sensibilidade;
- Realizar desenhos de memória, reativando imagens virtuais que habitam em sua mente;
- Representar o próprio corpo, o corpo dos colegas e adultos da instituição, por meio de desenhos e modelagem;
- Entrevistar artistas plásticos, cantores, bailarinos, professores de arte e outros;

- Escolher cores e materiais de sua preferência nas diferentes situações propostas;
- Modelar objetos utilizando massinha ou argila;
- Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte;
- Representar utilizando recursos variados: fantoches, palitoches, teatro de sombras, marionetes, fantasias, etc.;
- Representar diferentes situações dramáticas, cômicas, alegres, tristes, de suspense, de terror, etc.
- Decorar a sala e outros ambientes da instituição com suas produções;
- Criar cenários para brincadeiras e apresentações;
- Visitar espaços que abrigam obras de arte visual e plástica, manifestando gosto e admiração pelas produções regionais, nacionais e internacionais às quais tiver acesso;
- Explorar e descobrir sons e melodias: do próprio corpo (boca, mãos, pés, coração, estômago, da tosse e outros), da natureza (pássaros, cachorros e outros animais, chuva, vento, trovão, rio e outros), do ambiente, dos instrumentos musicais e dos objetos;
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio;
- Perceber os elementos da linguagem musical: a qualidade do som (altura, intensidade, duração e timbre) e o silêncio, combinando-os para produzir melodias, ritmos, harmonia e andamentos;
- Participar de jogos que envolvam som(movimentos vibratórios) e silêncio (pausa);
- Explorar e discriminar fontes sonoras diversas por meio de brincadeiras;
- Explorar sons diferentes de um mesmo objeto;
- Participar de rodas de música: ouvindo, cantando e acompanhando com movimentos;
- Participar de brincadeiras cantadas: “Escravos de Jó”, “Seu lobo está”;
- Imitar, inventar e reproduzir gestos a partir da música;
- Transformar uma música que já conhece criando uma nova versão –paródia;
- Criar músicas e fazer improvisações musicais;
- Escutar a própria voz e a dos colegas;
- Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo;
- Interagir com a música por meio de diferentes gêneros musicais–rock, reggae, funk, samba, axé, bossa nova, tango, jazz, pop, hip-hop, sertanejo e outros;
- Apreciar repertório variado de músicas -clássicos, cantigas de ninar, beatbox;
- Participar da audição de concertos, corais, orquestras, banda, frequentando espaços públicos, que promovam esse espetáculo ou em apresentações na própria escola;
- Explorar e criar sons com objetos e instrumentos musicais, convencionais e não convencionais;
- Escutar e apreciar músicas de diversas culturas, épocas e gêneros (instrumentais, infantis, MPB, cantigas de roda e outros);
- Reconhecer trilhas sonoras de suspense, comédia, perigo;
- Expressar impressões provocadas pela escuta musical e registrá-las por meio de desenhos;
- Participar de atividades de marcação de ritmos usando objetos, o corpo e os instrumentos;
- Produzir e reproduzir ritmos usando o próprio corpo;
- Brincar com os colegas estabelecendo relação de respeito às diferenças de cada um quanto ao jeito de cantar e dançar e à diversidade musical de diferentes culturas;
- Brincar com a música através do faz de conta, usando a fantasia, a inspiração, o imaginário, a afetividade e a espontaneidade;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a improvisação musical: imprimindo diferentes entonações sonoras, explorando os sons agudos e graves (altura), variando os sons fortes e fracos (intensidade), alongando sílabas (duração –curtas ou longas), correndo com as

palavras e modificando o timbre habitual de voz;
- Participar da sonorização de histórias usando a voz para interpretar diferentes personagens (Vovozinha, Lobo, Chapeuzinho) e/ou utilizando objetos para ilustrar sonoramente a narrativa (o ranger da porta, o canto do galo, etc.);
- Interagir com as pessoas por meio da música e da dança;
- Participar de situações de canto individual ou em grupos: duetos, trios, banda e coral;
- Conhecer vários tipos de danças: balé, quadrilha, hip-hop;
- Apreciar apresentações e espetáculos musicais;
- Fazer coreografias criando movimentos diferentes para dançar ou gestos diferentes para cantar a mesma música;
- Conhecer, manusear e fazer uso de mídias sonoras -rádio, CD, DVD, mp3 e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O eu, o outro e o nós

DEFINIÇÃO

Destaca experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

FONTE: NOVA ESCOLA

→INTERAÇÃO E RELAÇÕES →AUTONOMIA E AUTOCUIDADO
→EMOÇÕES E SENSAÇÕES →IDENTIDADE E DIFERENÇA
→ CULTURA E SOCIEDADE

HABILIDADES SOCIAIS, AUTONOMIA E IDENTIDADE

- Percepção do próprio corpo, dos limites, habilidades, emoções e singularidades;
- Reconhecimento e valorização da própria cultura. Contato com a cultura local e com as culturas de outras regiões e povos;
- Vivências sobre a diversidade e a inclusão;
- Expressão de sentimentos, desejos e necessidades;
- Percepção do efeito (consequência) das próprias ações e desenvolver a empatia;
- Curiosidade, pesquisa, envolvimento em desafios e soluções de problemas. Confiar nas próprias capacidades e reconhecer os próprios limites;
- Autonomia no brincar e nos cuidados de si, do outro e do ambiente;
- Participação em situações de colaboração e compartilhamento;
- Relação: interação com adultos e crianças. Ter iniciativa e buscar soluções para conflitos;
- Respeitar. Brincadeiras: individuais, lado a lado e em grupo.

AÇÕES		
AGIR	DEMONSTRAR	PARTICIPAR
BALBUCIAR	ENFRENTAR	PENSAR
COMPARTILHAR	EXPLORAR	PERCEBER
COMPREENDER	EXPRESSAR	RECONHECER
COMUNICAR	FALAR	RELACIONAR-SE
CONFIAR	FAZER-SE COMPREENDER	RESPEITAR
CONVIVER	GESTICULAR	SENTIR
COOPERAR	INTERAGIR	VALORIZAR
CUIDAR	MOSTRAR	

I UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	Tranquilizar-se em seu processo de adaptação à Creche. Identificar e familiarizar-se com o rosto e a voz dos professores.	Adaptação (conversar com os bebês, trocar carinho, massagens tranquilizantes, músicas; conversar diariamente, apresentar canções diversas, estimular a expressão corporal).	**B1/B2** - Estimular o convívio com o outro em brincadeiras e momentos da rotina; - Proporcionar aconchego e segurança nas atividades de rotina através da relação com os professores. - Atividades de toque e afeto (massagens, brincadeiras...) - Demonstrar que morder, bater, abraçar, beijar causa reações negativas ou positivas nos outros. - Projeto de combate á mordida.	Proporcionar brincadeiras e interação por meio das atividades educativas. Estimular movimentos simples possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros. Criar cenários a partir de histórias que contribuam para dramatização e interpretação de casos. Construir maquetes, pinturas, dobraduras. Fazer uso de contação de histórias, cantigas, danças circulares e movimentos livres. Integrar os momentos de cuidado com o corpo, como a hora do banho e do sono com
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Participar com independência e autonomia em situações vivenciadas no cotidiano escolar;	Permitam que as crianças brinquem em ambientes em que meninos e meninas tenham acesso a todos os brinquedos sem distinção de sexo, classe social ou etnia; Desenvolver trabalhos com músicas gestuais, cantigas de roda e dança, estimulando partes do corpo. Estimular a criança alimentar-	**B1/B2** - Compreender os limites do seu corpo (alcançar objetos, aprender a engatinhar, andar...). - Nomear e localizar as partes do corpo. - Fazer pequenas escolhas de acordo com a idade (sobre preferência de sabores, brinquedos, posições no berço ou chão).	

		se sozinho, com ajuda do professor, aos poucos as crianças aprendem a levar a colher sozinha à boca.		músicas/cantigas do repertório cultural local. Incentivar diálogos com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis. Estimular a troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir, álbuns organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações. Proporcionar reconhecimentos por meio de fotografias de si e da sua família, construir álbuns identificando as pessoas e suas características. Praticar atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições. Envolver as crianças em atividades que proporcionem o manifestar cultural e local por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura. Utilizar atividades com “rostinhos”, para acompanhar o clima emocional das crianças.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Integrar e acolher as crianças à escola. Explorar materiais para a construção da sua identidade e das outras crianças;	Convivência (explorar o ambiente escolar, mostrando árvores, passarinhos, parquinho, brinquedos, bem como crianças da mesma idade e também de faixa etária diferente). Ofereçam às crianças bonecas que representam a diversidade étnico-racial (negras, brancas, orientais,) e cultural (de pano, artesanais);	**B1/B2** - Estimular a Interação com os outros, participar com interesse em situações que envolvam outras crianças. - Explorar diferentes espaços (parquinho, sala, refeitório), objetos e brinquedos do ambiente em conjunto com outras crianças. -Situações de compartilhamento de espaços, brinquedos e materiais. - Participar de brincadeiras como achar/esconder, jogar brinquedos com o professor e outras crianças.	
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Conviver e construir vínculos afetivos com as crianças e adultos. Expressar emoções, desejos, preferências e sentimentos.	Convivência e afetividade (acolher as crianças em momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-as a procurar outras formas de lidar com seus sentimentos). Expressão de emoções (incentivar as crianças a observar e expressar fatos, preferências, desejos, sentimentos e necessidades usando diferentes linguagens).	**B1** - Incentivo a comunicar-se (aprender novas palavras, interação comunicativa com o outro). - Expressar descontentamento ou alegria através de gestos, expressões faciais, balbucios. **B2** -Tentar comunicar-se com diferentes colegas usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. - Pedir ajuda quando necessitar através de gestos, choro, balbucios, palavras.	
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Explorar sua imagem comparando-a com a imagem de outras pessoas. Explorar os diferentes alimentos, ampliando seu paladar, gostos e preferências;	Autoimagem (incentivar as crianças a observar a sua própria imagem e a de outras pessoas em espelhos, fotografias, vídeos etc.). Promovam a degustação de diferentes alimentos, nomeando-os, para que as	**B1** - Segurar sua mamadeira Reconhecer-se no espelho e em fotos - Explorar o próprio corpo, nomeando as partes em atividades de banho, lavar as mãos, escovar dentes... **B2** - Observar-se fazendo	

		crianças percebam suas características e sabores;	movimentos na frente do espelho - Reconhecer se a fralda está suja; - Aprender a segurar colher e escolher os alimentos - Explorar os 5 Sentidos (perceber cheiros, texturas, sabores,...)	
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	Brincar sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços; Conviver, respeitando o espaço do outro.	Fortaleçam a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; Favoreçam a mediação de conflitos surgidos entre as crianças; Proporcionem às crianças o interesse em observar e aprender com o outro; Estimulem experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros); Estimulem o reconhecimento pelas crianças da sua composição familiar (reconhecimento de si e de familiares, organizando uma linha do tempo através de fotos das crianças, da turma e da professora);	B1/B2 - Percepção das regras de convívio de acordo com sua faixa etária. - Brincadeiras de interação e vínculo; - Proporcionar situações de vivência com a família na escola. **B2** - Respeitar regras simples de convívio social. - Percepção da rotina (perceber que as coisas acontecem em certa ordem diariamente). - Participar de situações de organização de materiais e brinquedos.	

II UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	Brincar, estabelecendo relação afetiva com o outro; Ampliar sua comunicação e expressão; Desenvolver a sociabilidade entendendo e aceitando regras de convívio social; Estimular o respeito a si mesmo, suas capacidades e limitações; Estimular o respeito a si mesmo, suas capacidades e limitações;	Participação e interesse em situações que envolvam a relação com o outro; Utilização da imitação (faz-de-conta) e a linguagem para comunicar-se e expressar- se; Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas; Imitação de ações e situações vivenciadas, compreendendo acontecimentos; Promover massagem de relaxamento de colega em colega, com o intuito de proporcionar o toque, a expressão corporal, a expressão de sentimentos e a construção de vínculos. Criar situações para que as crianças dance músicas diversas e quando a música parar deverão abraçar o colega que estiver a seu lado, a fim de explorar o contato entre o grupo, afetividade e interação.	**B1/B2** O estabelecimento de um clima de segurança, confiança, afetividade, incentivo, elogios e limites colocados de forma sincera, clara e afetiva dão o tom de qualidade da interação entre adultos e crianças. O professor, consciente de que o vínculo é para a criança, fonte contínua de significações, reconhece e valoriza a relação interpessoal; Entre o bebê e as pessoas que interagem e brincam com ele se estabelece uma forte relação afetiva envolvendo sentimentos complexos e contraditórios como amor, carinho, encantamento, frustração, raiva, culpa, etc.. Essas pessoas não apenas cuidam da criança, mas também medeiam seus contatos com o mundo, atuando com ela, organizando e interpretando para ela esse mundo; À medida que expandem seu campo de ação, as crianças orientam-se para outras pessoas. Embora bem pequenas, elas também demonstram forte motivação para a interação com outras crianças. A orientação para o outro, além de lhes garantir acesso a um grande conjunto de informações, evidencia uma característica básica do ser humano que é a capacidade de estabelecer vínculos; A repetição e os elogios são muito importantes para que as crianças se sintam estimuladas a avançar na construção do seu conhecimento. Para isso, o educador pode utilizar atividades de estimulação como as seguintes: · levar a mão do nenê a acariciar o seu rosto e fazer o mesmo com	Proporcionar brincadeiras e interação por meio das atividades educativas. Estimular movimentos simples possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros. Criar cenários a partir de histórias que contribuam para dramatização e interpretação de casos. Construir maquetes, pinturas, dobraduras. Fazer uso de contação de histórias, cantigas, danças circulares e movimentos livres. Integrar os momentos de cuidado com o corpo, como a hora do banho e do sono com músicas/cantigas do repertório cultural local. Incentivar diálogos com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis. Estimular a troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir, álbuns organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações. Proporcionar reconhecimentos por meio de

			sua mão no rosto do nenê; · carregar a criança nos braços, voltada para a frente, formando uma cadeira com seus próprios braços, ou então acomodá-la de bruços, pois assim ela terá uma maior amplitude visual; · brincar de "cuca-achou" ou "achou-sumiu" com o nenê, cobrindo o seu rosto com um pano, chamando a sua atenção e levando-o a retirar o pano. Se o nenê não entender a brincadeira, recomeçar tampando somente a metade do seu rosto. Depois, esconder o rosto do nenê e esperar que ele retire o pano. Esta brincadeira deve ser acompanhada de risos e gritos de alegria. Repetir esta brincadeira escondendo objetos de que a criança goste; Através de pequenos projetos, histórias infantis, músicas e conversas adequadas para a faixa etária, contribuir para que a criança perceba suas ações e comportamentos. (choro, mordida, egocentrismo, tristeza, inquietação,...) - Estimular o convívio com o outro em brincadeiras e momentos da rotina; - Proporcionar aconchego e segurança nas atividades de rotina através da relação com os professores. - Atividades de toque e afeto (massagens, brincadeiras...) - Demonstrar que morder, bater, abraçar, beijar causa reações negativas ou positivas nos outros. - Projeto de combate á mordida. **Técnica de Relaxamento:** Na sala deitados no chão ao som de um música realizar exercícios de relaxamento, percepção do corpo	fotografias de si e da sua família, construir álbuns identificando as pessoas e suas características. Praticar atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições. Envolver as crianças em atividades que proporcionem o manifestar cultural e local por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura. Utilizar atividades com "rostinhos", para acompanhar o clima emocional das crianças.

			e da respiração. È uma atividade muito prazerosa, pois traz bem estar e é diferente pois foge do trabalho pedagógico propriamente dito (nas mesinhas). **Massagem:** Em duplas é realizadas massagens, da borboleta, do gatinho, etc, para que possam sentir o toque do colega. É o momento de trabalhar o respeito ao corpo do outro. **Técnicas de Afetividade:** Com auxilio de algumas músicas será realizado várias atividades, terapia do abraço, dança coletiva, etc. É a oportunidade de trabalhar a socialização, a aceitação, as diferenças e os sentimentos.	
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Apropriar-se da imagem corporal, adquirindo consciência dos limites do próprio corpo; Participar de atividades de movimento corporal (levantar-se, sentar-se, andar, deitar, correr etc.); Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros. Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc. Proporcionar oportunidades de tomar decisões e fazer escolhas.	Hora da rodinha com histórias, músicas, etc; Brincadeiras ao ar livre; Estimulação do próprio corpo, identificando e nomeando as partes. Pode utilizar músicas e brincar de lavar a boneca. No banho também nomeia-se o corpo. **Percebendo o corpo:** Ao ar livre realizar várias atividades como: rolar, pular, caminhar, correr, imitar animais, dançar aumentando e diminuindo gradativamente o ritmo. Estas atividades ajudam a criança na percepção global do corpo e em seguida ela pode então começar a reconhecer as partes do corpo. **Cantando o nosso corpo:** Com a ajuda de várias músicas: “cabeça, ombro joelho e pé”, “ A Formiguinha”, “Boneca de Lata”, etc, será apresentado as partes do corpo, identificando-as e	**B1/B2** Atividades que promovam o autoconhecimento, como brincadeiras e atividades psicomotoras com desafios adequados para a faixa etária, como o circuito com pequenos desafios. - Compreender os limites do seu corpo (alcançar objetos, aprender a engatinhar, andar...). Exploração de diferentes posturas corporais e agilidade de deslocar-se no espaço; - Exploração e utilização de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc; - Andar, correr, pular, trepar, escorregar, saltar, rolar, sentar, engatinhar, arrastar; - Abrir, fechar, empilhar, encaixar, etc; - Nomear e localizar as partes do corpo. - Fazer pequenas escolhas de acordo com a idade (sobre preferência de sabores, brinquedos, posições no berço ou chão).	

		nomeando-as. Desde pequenos os bebês já manifestam suas preferências e são, também, capazes de escolher. Para isso dependem diretamente da mediação do adulto que interpreta suas expressões faciais ou choro como indícios de preferência por uma ou outra situação. Ao buscar compreender o significado desse tipo de manifestação e atendê-la, quando possível, o adulto está dando, de uma forma indireta, possibilidade de escolha à criança cuja relação com o mundo ele medeia; Interesse pelas brincadeiras e pela exploração de diferentes brinquedos. Participação em brincadeiras com regras e imitação. Escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar.		
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Brincar sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços. Desenvolver nas crianças a noção de compartilhar brinquedos com os seus colegas, a fim de trabalhar a participação, a afetividade e a importância de dividir coisas e/ou brinquedos com os demais. Proporcionar a socialização entre as crianças trocando os brinquedos com os seus colegas, incentivando o partilhar;	Cooperação, autoestima e afetividade (fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha). O desenvolvimento da capacidade de se relacionar depende, entre outras coisas, de oportunidades de interação com crianças de mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. O professor deve promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças, estimulando a troca	**B1/B2** Proporcionar brincadeiras de roda, esconde/esconde e outras para permitir o desenvolvimento da oralidade, da espontaneidade e da socialização da criança; · utilizar brincadeiras com música para estimular as crianças na manutenção de boa postura (importante que o professor tome cuidados com sua própria postura, pois a criança age por imitação do adulto); · fazer uso de atividades no - Estimular a Interação com os outros, participar com interesse em situações que envolvam outras crianças. - Explorar diferentes espaços (parquinho, sala, refeitório),	

	Verificar quais materiais e espaços dão melhor suporte para a criação de brincadeiras.	entre as crianças; Criar proposta de cantinhos e materiais nos espaços para exploração, experimentação e criação de brincadeiras.	objetos e brinquedos do ambiente em conjunto com outras crianças. -Situações de compartilhamento de espaços, brinquedos e materiais. - Participar de brincadeiras como achar/esconder, jogar brinquedos com o professor e outras crianças. Criar cantos e espaços com materiais diversos, principalmente não estruturados. Trazer caixas de diferentes tamanhos e formatos para que as crianças explorem em meio aos materiais. Observar e registrar o que as crianças irão construir sobre as caixas e quais serão suas expectativas quanto a nova organização do espaço da sala referência. Analisar como se dará a interação entre os materiais dispostos na sala e o envolvimento entre as crianças individualmente e em grupos. Proporcionar novamente para que brinquem e explorem os espaços dispostos com os materiais e brinquedos, integrando junto a proposta, as caixas. Interagir entre as brincadeiras, quando houver abertura, de modo a questioná-los sobre o que pode ser isto ou aquilo.	
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Promover espaços/situações para que a criança possa manifestar seus desejos, vontades, necessidades, desagrados e sentimentos por meio da linguagem corporal e oral; Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que as crianças se	Apresente as carinhas ilustradas e converse com as crianças sobre os sentimentos. Deixe que se manifestem através de expressões faciais. Diga às crianças que, as vezes, é normal sentir-se triste, irritado ou assustado. Proponha a brincadeira de observação das expressões faciais no espelho. Leve a turma para uma sala com	**B1** Bater palmas, levantar os braços, fazer gestos para que a criança o acompanhe já que ela gosta de imitar gestos; - Incentivo a comunicar-se (aprender novas palavras, interação comunicativa com o outro). - Expressar descontentamento ou alegria através de gestos, expressões faciais, balbucios. Realizar, na hora do banho,	

	expressem com liberdade.	espelho e convide-os a fazer caretas na frente do espelho. Deixe as crianças explorarem suas expressões de maneira espontânea ou direcionada, sendo que neste caso você pode solicitar a elas que façam cara de felicidade, tristeza ou raiva, por exemplo. Você pode ainda mostrar uma imagem que enfatize a expressão facial de um sentimento e pedir que as crianças a imitem. A atividade sugerida com a intencionalidade comunicação e interação consiste em entregar uma lanterna, em um ambiente com pouca luminosidade, para as crianças entre 2 e 3 anos e, solicitar a elas que explorem o ambiente fazendo com que verbalizem o que estão encontrando e/ou, solicitando que as crianças procurem algum objeto específico ou algum colega. As mímicas faciais e gestos são de grande importância na expressão de sentimentos e em sua comunicação, levando as crianças ao conhecimento de suas próprias capacidades expressivas e aprender as das outras pessoas, e a ampliação de sua comunicação. Brincadeiras de roda ou de danças circulares proporcionam às crianças o desenvolvimento da noção de ritmo individual e coletivo e de expressar suas emoções. O professor deve cuidar de sua expressão e postura ao lidar com seus alunos, pois ele é	massagens, estimulação das palmas das mãos e dos pés, movimentos na água junto com a criança etc; - Favorecer o desenvolvimento oral e corporal por meio da música, juntamente com as atividades de higiene, trocas, alimentação etc.; Confecção de um “emocionômetro”, caracterizado como um coração alegre e outro triste, onde cada criança poderá expressar como está se sentindo, colocando um prendedor de roupas com uma foto sua no coração correspondente (triste ou feliz); - Contação da história: “Quando eu sinto medo”, de Trace Moroney, buscando trabalhar este sentimento com as crianças. - Roda de conversa, onde cada criança poderá falar sobre seus medos; - Representação dos seus medos através de desenhos, aprendendo a lidar com os mesmos. - Contação da história: “Mistura de Monstros” através de um livro interativo, onde cada criança poderá manuseá-lo e ‘escolher’ um monstro de sua preferência, descobrindo que estes só existem nas histórias e em nossa imaginação; - Com um saco de papel, fazer furos (olhos) e elaborar uma colagem de diferentes materiais simbolizando a cara do monstro, dramatizando posteriormente, enfrentando o sentimento de medo e insegurança. - Roda cantada “Vamos passear na floresta enquanto seu lobo não vem”, experimentando as emoções de medo, alegria e surpresa.	

		um modelo para as crianças. Promover trabalho com as canções de ninar tradicionais, os brinquedos cantados e rítmicos, as rodas e cirandas, os jogos com movimentos, as brincadeiras com palmas e gestos sonoros corporais, assim como outras produções do acervo cultural infantil, podem estar e devem se constituir em conteúdos de trabalho. Isso pode favorecer a interação e resposta dos bebês, seja por meio da imitação e criação vocal, do gesto corporal, ou da exploração sensório-motora de materiais sonoros, como objetos do cotidiano, brinquedos sonoros, instrumentos musicais de percussão como chocalho, guizo, blocos, sinos, tambores, etc.;	B2 -Tentar comunicar-se com diferentes colegas usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. - Pedir ajuda quando necessitar através de gestos, choro, balbucios, palavras.	
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Identificar as partes do corpo para familiarizar-se elas valorizando suas funções. Conscientizar sobre os cuidados e higiene do corpo para termos saúde. Identificar o desconforto relativo à presença de urina e fezes, interessando – se em desprender-se das fraldas e utilizar o sanitário. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. Experimentar as possibilidades	Aprendizagem de hábitos higiênicos pessoais (promover a apropriação de hábitos regulares de higiene pessoal: interessar-se por limpar o nariz, lavar as mãos, agindo com progressiva autonomia; desenvolver o progressivo controle dos esfíncteres e perceber a vontade de ir ao banheiro). Estimulação do próprio corpo, identificando e nomeando as partes. Pode utilizar músicas e brincar de lavar a boneca. No banho também nomeia-se o	**B1** Atividades no qual os alunos irão se tocar para perceber os próprios ossos, e os de colega, as próprias articulações, as batidas do pulso, as batidas do coração; Observar os dedos, aprender a nomeá-los, notando as diferenças entre eles; Identificar as partes do corpo através de atividades orais e práticas utilizando os alunos onde eles irão apalpar nomeando as partes do seu corpo; Conversa com os alunos sobre os cuidados do corpo: higiene, prevenção de acidentes; O professor deve orientar, com uma música clássica ao fundo,	

	corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Identificar e diferenciar os sentidos, aprendendo como cada um deles funciona e opera no corpo humano;	corpo. O trabalho deverá ser desenvolvido com as crianças da seguinte maneira: •Descobrindo com as mãos-objetos, suas formas, texturas e temperatura; •Descobrindo com os olhos-objetos, suas cores, formas e tamanhos. •Descobrindo os sons do ambiente-oferecer situações nas quais a audição auxilia a percepção dos sons que está a sua volta: instrumentos musicais, chocalhos, músicas, brinquedos com sons, contação de histórias (livros sonoros), conversas informais, barulhos do próprio ambiente. •Descobrindo os cheiros-diferentes odores (agradáveis e desagradáveis), fragrâncias que estão a sua volta (saches, alimento, materiais de higiene pessoal e outros) •Descobrindo os sabores-será trabalhado com diferentes tipos de alimentos e através deles, aguçar a percepção das crianças para que percebam a sensibilidade da língua aos cinco sabores básicos: salgado, doce, amargo, azedo.	que os alunos, de olhos fechados, toquem cada parte do corpo: cabeça, cabelos, rosto, braços, mãos, pernas, pés, barriga etc. · Em seguida, cada aluno deitará em uma folha grande o suficiente para que a professora ou os colegas contornem o perfil do seu corpo; · Todos com seus perfis contornados deverão completar a figura de seu corpo acrescentando detalhes que o identifiquem; · É interessante que tenha um espelho grande, onde o aluno consiga se ver inteiro e observe cada detalhe antes de desenhar; Oferecer a mamadeira para o bebê, ajudando-o a segurá-la com as duas mãos, em posição reclinada. Olhar sempre nos olhos dessa criança e conversar com ela; Procurar tornar a hora do banho bem agradável, segurando o bebê firme, para que se sinta seguro. Fazer brincadeiras como bater as mãos e os pés na água, colocar objetos que fiquem boiando na banheira para chamar atenção do bebê etc.; Estimular a percepção do próprio corpo por meio de massagens, relaxamento, brincadeiras, canções e ações de higiene como a hora do banho, escovação, lavar as mãos, entre outras. - Segurar sua mamadeira Reconhecer-se no espelho e em fotos - Explorar o próprio corpo, nomeando as partes em atividades de banho, lavar as mãos, escovar dentes... Modelando o nosso corpo: Utilizando massinha modelar a figura humana. Primeiramente só	

			a cabeça e todas as partes que tem e depois vai acrescentando mais partes do corpo humano até que esteja o mais completo possível. Mapeamento do corpo: Em grupos ou em duplas, utilizando papel bobina, ou na cancha desenhar o corpo do colega (mapa) e completar com as partes do corpo. Em seguida com a ajuda da professora identificar e escrever o nome das partes do corpo. Espelho, trabalhando a expressividade de cada um: as crianças farão caretas, mímicas, enfim, brincarão com a própria imagem; ·Desenvolver atividades relacionadas aos jogos de imitação e mímica. **B2** - Observar-se fazendo movimentos na frente do espelho - Reconhecer se a fralda está suja; - Aprender a segurar colher e escolher os alimentos - Explorar os 5 Sentidos (perceber cheiros, texturas, sabores,...) Os Sentidos... Já tendo explorado bastante as partes do corpo, observado no espelho, dançando, tocando-o, relaxando... Passar para a segunda fase do projeto: Explorar os sentidos. · Visão: Mostrar figuras coloridas pequenas, médias e grandes; figuras preta e brancas pequenas, médias e grandes; mostrar de longe, de perto, de muito perto – sempre perguntando o que estão vendo e como. Provocar os alunos para que percebam a importância da visão. E repetir a	

			pergunta: Para que servem nossos olhos? · Audição: Brincar de identificar sons de instrumentos, da natureza,vozes, barulhos em geral; falar bem baixinho, falar alto, propor que todos sussurrem, gritem, fiquem em silêncio. Enfim, através de diversas brincadeiras provocar para que percebam a importância dos ouvidos e da audição. Repetir a pergunta: Para que servem nossos ouvidos? · Olfato: Brincar de distinguir diferentes cheiros de olhos vendados – Dizer cheiros que agradam e os que desagradam - provocando-os até perceberem a importância de nosso nariz, de nosso olfato. · Paladar: Brincar de provar diferentes tipos de alimentos de olhos vendados – provocando-os até perceberem a importância da língua, de nosso paladar. · (Tato: Brincar de sentir diferentes texturas: algodão, lixa, esponja, água fria, água morna, gelo etc.) – provocando-os até perceberem a importância do tato, de sentir o toque. O professor pode criar uma caixa fechada com um buraco apenas para caber as mãos das crianças, e dentro dela devem conter diferentes materiais onde poderão tocar e dizer o que sentem se é macio ou áspero. Outra brincadeira legal é: de olhos fechados, descobrir em que parte do meu corpo o colega está tocando.	
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	Conviver, respeitando o espaço do outro. Desenvolver a percepção familiar nas crianças. Dar oportunidade às crianças de participar da construção	Convivência e respeito pelo outro: ➡ Proporcionar às crianças o interesse em observar e aprender com o outro; ➡ Estimular experiências que envolvam atitudes de respeito	**B1** Para que a construção das regras e combinados tenham significado para a criança, é importante que elas sejam criadas conforme a necessidade da turma. Para isso a professora sempre que julgar necessário fará a construção dos	

	das regras e combinados da turma, compreendendo a importância das mesmas para uma vivência harmoniosa em grupo/sociedade respeitando os limites de cada um. Reconhecer a necessidade de regras de boa convivência; Estabelecer combinados de organização do tempo e espaço em atividades cotidianas; Identificar os aspectos produtivos da construção de combinados; Desenvolver a sociabilidade entendendo e aceitando regras de convívio social;	para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação e a escuta); ⇨ Estimular o reconhecimento pelas crianças da sua composição familiar (reconhecimento de si e de familiares, organizando uma linha do tempo através de fotos das crianças, da turma e da professora). Reconhecimento do vínculo familiar (propor atividades de desenho, pintura, modelagem música utilizando fotos dos familiares). Proporcionar momentos ricos com as crianças... "apostar" numa relação pessoal com o bebê, fazendo gestos na comunicação corporal. Como sugestão, brincar de: cosquinhas, carícias, pegar, esconde-esconde, canções, etc. Que comecem também a manejar o material da sala de convívio, mas sem misturas: torres, construções, telas, bola, etc. Respeite o jogo livre sem dar muitas ordens, aproveitando para observar seu comportamento.	combinados juntamente com as crianças. 1 – Precisou criar um combinado na sala, a professora para tudo o que está fazendo e chama a atenção da turma para o acontecido na sala. Nas turmas de berçário II e maternal, já é possível chama-los e coloca-los em roda, de modo que a professora possa conversar sobre o acontecido na sala, levando a criança a entender que o que ela fez não está correto. Para que isso aconteça, a professora deverá agir com firmeza, porém com amorosidade, com carinho, levando a criança a compreender que existe uma forma correta de expressar seus sentimentos. 2 – Construção de cartazes para expor na sala; Conforme acima citado, esses cartazes deverão ser uma construção realizada com as crianças e retomadas todos os dias; 3 – Ensinar para as crianças as palavras mágicas, reforçando o respeito pelo próximo. (Professoras também deverão tratar a criança com respeito, pedindo-lhe licença, desculpa entre outros, sempre que for necessário); 4 - Reforçar diariamente as regras e combinados, palavrinhas mágicas; Promover momentos de interação social: a família na escola, acolhida com outras turmas, brincadeiras, jogos, músicas e danças. - Percepção das regras de convívio de acordo com sua faixa etária. - Brincadeiras de interação e vínculo - Dança com Músicas	

			infantis, Confecção com os pais de uma pintura mágica para colocar no álbum da criança, Brincadeiras com bolas e bonecas, Contação de histórias diariamente, Brincadeiras com bexigas coloridas; - Proporcionar situações de vivência com a família na escola. Cantinho acolhedor: Pedir aos pais que enviem na mochila da criança um objeto em que a criança tenha vivência em casa (brinquedo, cobertinha, bichinho de pelúcia). **B2** - Respeitar regras simples de convívio social. Selecione alguns fantoches para compor um diálogo – pode ser fantoches de animais ou crianças. Para essa aula, você professor vai precisar de um auxiliar para o teatro. Atrás de um biombo (que pode ser um pano pendurado num varal) um dos fantoches - que aqui vamos chamar de João-, chora chateado dizendo que não vai mais brincar com os amigos porque alguns não sabem como brincar, diz que os colegas batem, empurram, gritam e tomam o brinquedo de suas mãos. Resmunga e depois aparece para as crianças que assistem a história na frente das cortinas e dialoga com elas. Conta porque está chateado e envolve a criançada na historinha. Depois disso sai de cena. Em seguida entram em cena, duas amiguinhas conversando e dizendo que não encontram o João para brincar, que já procuraram e nada de João aparecer. Uma delas fica zangada dizendo que João não quis brincar com ela e que por isso vai ver	

			quando ela o encontrar. As duas saem de cena dizendo que vão procurar o João. Um quarto personagem – que aqui vamos chamar de "Violeta" - entra e dialoga com a criançada que assiste ao teatro. "_ Estou procurando meu amigo João! Vocês o viram? Com certeza todas as crianças vão dizer que sim! Ela então o chama: "_ João! João! João!" João aparece tristonho e calado. A amiguinha cuida dele dando um abraço e conversando com ele: "_ O que foi João? Por que você está tão triste?". João responde: "_ Olha amiguinha Violeta, eu agora decidi que não vou mais brincar com vocês. É que aquelas duas brigonas e mal educadas não sabem conversar." "_ Ah, João então é isso?!" diz a personagem. "_ Não se preocupe, pois eu tive uma ótima ideia! Vou ensinar a elas uma canção bem legal que fala sobre como devemos tratar os outros." Violeta e João saem de cena. Entram as duas outras personagens, novamente procurando o João. Enquanto elas conversam falando sobre o sumiço do João, entra Violeta que já vai logo dizendo "_ Estão procurando o João? Ah então é porque ainda não sabem que ele decidiu não brincar mais com a gente só por causa de vocês duas!" "_ Ora essa!", diz uma delas. "_ E o que fizemos com ele?". Violeta explica que as amiguinhas não sabem brincar, brigam e batem, tomam os brinquedos, empurram e ainda nem agradecem quando	

			João, que é muito gentil, empresta algum material. As meninas ficam espantadas e dizem: “_ Nossa! Coitado do João! _ Ele ficou mesmo chateado! _ Mas e agora o que vamos fazer?” Violeta diz que tem uma ideia: “_ Vou ensinar a vocês duas uma música que fala sobre como devemos tratar nossos amigos. A música se chama “Palavrinhas mágicas”, vocês querem aprender?” “_ Claro que sim!” dizem elas!” - Percepção da rotina (perceber que as coisas acontecem em certa ordem diariamente). - Participar de situações de organização de materiais e brinquedos.	

III UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	Construir um convívio onde as crianças percebam que morder dói e machuca o amiguinho. Perceber que sua agressão pode provocar danos ou dor em outra criança e desenvolver atitudes de solidariedade em relação aos parceiros; Fortaleçam a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; Possibilitem a mediação de	Partindo de uma necessidade da sala, vamos trabalhar o comportamento impulsivo das mordidas. Observamos que na disputa de brinquedos, pessoas de seu convívio e na busca por novas sensações as crianças passam a morder, bater e empurrar. Promover o desenvolvimento de vínculos afetivos. Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando	**B1/B2** - Estimular o convívio com o outro em brincadeiras e momentos da rotina; - Proporcionar aconchego e segurança nas atividades de rotina através da relação com os professores. - Atividades de toque e afeto (massagens, brincadeiras...) - Demonstrar que morder, bater, abraçar, beijar causa reações negativas ou positivas nos outros. - Projeto de combate á mordida. **Conversas iniciais** Chame as famílias, diga que as mordidas	Proporcionar brincadeiras e interação por meio das atividades educativas. Estimular movimentos simples possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros. Criar cenários a partir de histórias que contribuam para dramatização e interpretação de casos.

	conflitos surgidos entre as crianças; Possibilitem às crianças experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões;	gradativamente suas possibilidades de comunicação; Apreciar leitura de histórias;	são comuns na creche, mas que a escola está comprometida em evitá-las. Explique as intervenções feitas nesse sentido. **Acudindo os pequenos** Quando a mordida ocorre, acalme a vítima e, em seguida, explique para o colega dela que seu ato resultou em dor e choro, mesmo sem a intenção de machucar. Assim, todos vão compreendendo que morder não é uma boa forma de se expressar. **De olho na repetição** Quem morde deve seguir brincando com os demais. Para tanto, fique próximo, redobrando a atenção e propondo novas formas de brincar. Jamais coloque a criança de castigo. Atividades para combater a mordida na creche. Atividades de manipulação de papel, como rasgar, amassar, rasgar revistas velhas, fazer bolinhas com papel, tudo para aliviar a agressividade. Momentos de manipulação de massinha: modelar, jogar, bater com força, esticar etc. Exploração de diferentes texturas: ofereça às crianças materiais como algodão, lixa, gelo e coisas moles, como mingau colorido com corante e sagu. Atividades artísticas com guache, pincel, canetinha, oferecendo a elas telas de pintura, cartolina, papelão, papel etc. Atividades com música, cantando, batendo palma e dançando. Brincadeiras com água e lama no jardim. As situações ao ar livre são essenciais para qualquer criança.	Construir maquetes, pinturas, dobraduras. Fazer uso de contação de histórias, cantigas, danças circulares e movimentos livres. Integrar os momentos de cuidado com o corpo, como a hora do banho e do sono com músicas/cantigas do repertório cultural local. Incentivar diálogos com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis. Estimular a troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir, álbuns organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações. Proporcionar reconhecimentos por meio de fotografias de si e da sua família, construir álbuns identificando as pessoas e suas características. Praticar atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições. Envolver as crianças em atividades que proporcionem o manifestar cultural e local por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura. Utilizar atividades com “rostinhos”, para acompanhar

			Muitas historinhas, contadas com fantoches e uma entonação de voz atraente e cheia de suspense. Reúna a turma em frente ao varal e explique que vocês irão discutir o que é legal e o que não é legal de ser feito em sala, com os amigos ou com os adultos. Sempre que eles concordarem com algo e acharem que deve ser feito, podem escrever em um pedaço de papel (verde, por exemplo) e prendê-lo perto do círculo verde, no varal. Já se, por outro lado, elas discordarem e não pensarem que tal atitude deva acontecer, usarão o papel vermelho e devem colocá-lo perto da outra ponta da corda. Você pode preparar os cartões previamente caso as crianças ainda não sejam alfabetizadas. Como exemplo, sugira alguma discussão para a turma – bater em um coleguinha. Vocês acham isso certo? Por quê? Alguém aqui já bateu em um colega? E como você se sentiu? Como acha que ele se sentiu? De que outras formas poderíamos resolver nossa briga? Por fim, pergunte a todos se eles acham que “bater em um colega” deveria estar na extremidade verde ou vermelha do varal. Peça para que uma das crianças leve o cartão até lá e prenda-o onde julgar adequado (se ela entendeu a conversa, provavelmente irá deixá-lo próximo do círculo vermelho). Depois, deixe que a própria classe sugira outros assuntos e problemas. Lembre-se de introduzir, também, comportamentos positivos e de elogiá-los. Incentive as crianças a narrar suas ações, fazendo	o clima emocional das crianças.

			perguntas sobre o porquê de terem agido de tal forma, obrigando-as a refletir sobre a importância de se viver harmoniosamente com os amigos. Deixe que elas falem e contem histórias pertinentes às atividades – se possível, reserve um bom tempo para essa dinâmica.	
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Identificar-se como sujeito fazendo escolhas individuais; Compartilhar experiências coletivas, entendendo-se como sujeito social. Conhecer a imagem do próprio corpo descobrindo seus limites e sensações que ele proporciona. Identificar, localizar e nomear as partes do corpo. Perceber a simetria corporal.	Sociabilidade. O professor poderá propor: ➡ brincadeiras com fantasias; ➡ teatro de sombras, dramatizações, fantoches...; ➡ conversas sobre gostos e necessidades pessoais, podendo escolher suas brincadeiras, seu descanso... conforme estes gostos e necessidades; ➡ identificação de sua própria imagem em fotos que registram o cotidiano da turma. Promover situações em que os alunos estimule os movimentos, proporcione desafios corporais e espaços amplos para atividades com o corpo, utilizando recursos variados. Destacando a importância do movimento nesta faixa etária, pois quando as crianças têm espaço e liberdade para se movimentar, aprendem a medir sua força e seus limites. Elas se exercitam até que superem suas limitações corporais, tendo o domínio da ação, e depois logo seguem para outro desafio.	**B1/B2** - Compreender os limites do seu corpo (alcançar objetos, aprender a engatinhar, andar...). - Nomear e localizar as partes do corpo. - Fazer pequenas escolhas de acordo com a idade (sobre preferência de sabores, brinquedos, posições no berço ou chão). Identificar as partes do corpo através de atividades orais e práticas utilizando os alunos onde eles irão apalpar nomeando as partes do seu corpo; - Conversa com os alunos sobre os cuidados do corpo: higiene, prevenção de acidentes; Estimular as crianças a: rolar, agarrar, sentar, engatinhar, andar em um pé só, andar sobre linhas – Trabalhando assim atividades de Psicomotricidade; O professor deve orientar, com uma música clássica ao fundo, que os alunos, de olhos fechados, toquem cada parte do corpo: cabeça, cabelos, rosto, braços, mãos, pernas, pés, barriga etc. · Em seguida, cada aluno deitará em uma folha grande o suficiente para que a professora ou os colegas contornem o perfil do seu corpo; · Todos com seus perfis contornados deverão completar a figura de seu corpo	

			acrescentando detalhes que o identifiquem; · É interessante que tenha um espelho grande, onde o aluno consiga se ver inteiro e observe cada detalhe antes de desenhar; · Concluir com a montagem de um mural com os auto-retratos do tamanho natural das crianças. · Num segundo momento o professor deve conversar de forma informal sobre cada parte do corpo: boca, nariz, orelhas, braços, mãos, tronco, pernas, pés... Para que servem? – O professor deve provocar as crianças com esta pergunta para cada parte do corpo que for citada. · Deixar que os alunos se expressem livremente, fazendo as devidas colocações e orientações.	
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Explorar movimentos corporais. Deslocar-se com destreza progressiva no espaço/Equilíbrio e coordenação. Ampliar os momentos de contato com a criança, fortalecer vínculos afetivos, a integração, troca de afeto e despertar a confiança; Manter sempre na sala um clima de alegria e bom humor; Propiciar momentos lúdicos da turma com outros alunos da escola;	Motricidade (fomentar brincadeiras de rolar, dançar, arrastar, entrar e sair...). Equilíbrio e coordenação (estimular movimentos como se arrastar, engatinhar, andar, correr, pular, achar/esconder e jogar). Promover oportunidade para a criança brincar isoladamente e em grupos, com parceiros • da mesma idade e de idades diferentes (não apenas os da sua própria turma), de forma livre ou mediada pelo professor; Envolver as crianças nas brincadeiras, ela necessita sentir-se emocionalmente bem no espaço que ocupa e na relação com os adultos e as outras crianças presentes, e	**B1/B2** Desde cedo as crianças podem aprender a brincar com as professoras de esconder e descobrir o rosto, a procurar e achar objetos que foram escondidos, a esconder-se em algum canto da sala e ser encontrado, a jogar bola. Podem aprender a encaixar peças de madeira ou empilhar cubos, e a participar com os companheiros de brincadeiras de roda, cirandas, imitando gestos e vocalizações do professor e dos colegas. Na interação com outros bebês, podem se envolver em turnos de troca de objeto, ritmar uma mesma ação. Por exemplo, bater com as mãos sobre uma superfície, entrar e sair de espaços pequenos. - Estimular a Interação com os outros, participar com interesse em situações que envolvam outras crianças. - Explorar diferentes espaços	

		precisa querer brincar. Incentivar as crianças a observar e explorar os ambientes internos e externos de seu entorno onde podem ter acesso a diferentes manifestações no campo visual: desenho, pintura, fotografia, artesanato etc., e a demonstrar, por meio do olhar, de sorrisos, de gestos, de interjeições etc., suas preferências por determinados objetos, sejam eles bi ou tridimensionais.	(parquinho, sala, refeitório), objetos e brinquedos do ambiente em conjunto com outras crianças. -Situações de compartilhamento de espaços, brinquedos e materiais. - Participar de brincadeiras como achar/esconder, jogar brinquedos com o professor e outras crianças. Ouvir pequenas histórias (livros e gravuras); * Brincar com a língua,(barulhos); * Trabalhar com os sentidos: Visão (esconder e encontrar objetos), tato (textura, peso, temperatura), olfato , audição (sons produzidos com objetos e o corpo), *Fazer ruídos com a boca (beijo, som do índio, estalar a língua...); * Uso do espelho: Ver a si e ao outro; * Dobrar e amassar papéis (modificar formas dos objetos); * Rasgar e amassar papéis (texturas variadas); * Observar fotos e revistas (identificar objetos, pessoas e lugares); Trabalhar partes do corpo; * Brincar com sucata; * História com fantoches;	
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Estabelecer vínculos afetivos e uma relação de confiança com a professora; Expressar sentimentos e sensações. Desenvolver nas crianças que vivem em um contexto comunicativo, rico em interações, consigam, desde muito cedo,	Relacionamento e afetividade (utilizar música ambiente aconchegante para dormir; traduzir momentos alegres com músicas edificantes, interagindo com toda escola; atender todas as necessidades básicas para o bem-estar: sono, alimentação colo, troca, banho de sol, afeto). Proporcionar através das interações que as crianças	**B1** - Incentivo a comunicar-se (aprender novas palavras, interação comunicativa com o outro). Os bebês podem aprender a imitar diferentes expressões faciais, posturas corporais e gestos dos parceiros ao participar de brincadeiras e danças e a movimentar-se ritmicamente ao som de músicas de diferentes gêneros. - Expressar descontentamento ou	

	progressivamente aprender a expressar seus desejos, sentimentos e necessidades por meio de gestos e balbucios, e participar de situações mais coletivas de comunicação, ainda que não seja uma roda de conversa propriamente dita, onde têm oportunidade de manter contato com outros falantes, observá-los, imitá-los, etc.	sejam ajudadas a organizar seus balbucios em expressões que podem ser compreendidas por qualquer falante de sua língua. Elas podem participar de uma situação mais coletiva de comunicação, ainda que não seja uma roda de conversa propriamente dita, e expressar-se oralmente com o apoio do professor, que as auxilia a relatar ao seu modo suas brincadeiras ou fatos do cotidiano. Elas podem aprender, com apoio do professor, a organizar oralmente as etapas de uma instrução, como seguir uma receita ou as regras para uma brincadeira, por exemplo. Expressão de sentimentos (fazer roda de conversas, trocar sorrisos, olhares...). Estimular a emissão de sons, balbucios e palavras cantando músicas, imitando os personagens das histórias, etc.; As crianças podem aprender, de uma forma lúdica, sobre os sentimentos que nos cercam e, ainda, compreender os seus próprios sentimentos e identificar suas emoções. Por meio das brincadeiras, mímicas faciais e gestos o professor pode abordar uma variedade de emoções, mostrando às crianças a	alegria através de gestos, expressões faciais, balbucios. Promover espaços/situações para que a criança possa manifestar seus desejos, vontades, necessidades, desagrados e sentimentos por meio da linguagem corporal e oral; Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social; Proporcionar atividades variadas realizando uma observação dos interesses e necessidades das crianças para que sejam feitos os registros e diagnósticos de cada criança; Faça a leitura de histórias ou cante músicas que retratam situações que levam a determinados sentimentos. Por exemplo, você pode trabalhar com a música infantil " Pintinho Amarelinho " e pedir às crianças que imitem o piado do pintinho fazendo expressões de medo e, depois, expressão de bravo como se fosse o gavião. Trabalhe também com atividades nas quais as crianças se divirtam bastante e achem engraçado, por exemplo, brincar com fantasias. - Brinque com as crianças de mímica dos sentimentos. Confeccione um jogo de cartas dos sentimentos, colando em cada carta um rostinho com expressões diferentes. Cada criança terá a sua vez de virar uma carta, sem que os outros vejam. A criança que virou a carta deverá imitar a expressão sorteada para que os outros adivinhem qual foi. - Desenhe ou cole em uma	

		importância da expressão dos seus sentimentos e da sua comunicação. Esta atividade também proporciona às crianças o conhecimento de suas próprias capacidades expressivas e as das outras pessoas, a ampliação de sua comunicação além do desenvolvimento de sua motricidade harmoniosa. Proporcionar atividades que as crianças possam aprender a utilizar uma diversidade maior de gestos, expressões faciais e movimentos corporais de modo mais intencional na interação com um número diversificado de parceiros. Podem imitar posturas corporais, gestos e falas dos parceiros, reproduzindo-os em outras situações. Na interação com parceiros em brincadeiras e danças, elas podem ampliar as possibilidades gestuais ao movimentar-se ritmicamente ao som de músicas de diferentes gêneros. É possível ainda incentivá-las a apreciar apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (como circo, esportes, mímica, teatro, etc.).	cartolina diversas carinhas com expressões de sentimentos (felicidade, tristeza, medo, assustado, irritado, etc.). Solicite a cada criança que aponte a carinha que mais demonstre a maneira que ela está se sentindo naquele momento e que conte o motivo daquela sensação. A criança pode, por exemplo, estar feliz porque está participando de uma brincadeira, ou estar irritada porque um colega tirou um brinquedo da sua mão, etc. Deixe que exponham seus sentimentos. - Você pode também, com a ajuda das crianças, confeccionar máscaras de cada uma das expressões trabalhadas. As crianças vão adorar! A criança pode aprender a familiarizar-se com a própria imagem corporal, a expressar corporal e/ou verbalmente motivos, razões e narrar as próprias vivências, a nomear suas brincadeiras e atividades preferidas e as não desejadas, a reconhecer sensações produzidas por diferentes estados fisiológicos e comunicar ao professor que está com sede, fome, dor, frio, etc., e a solicitar aconchego em situações cotidianas. Pode ainda aprender a conhecer seus recursos e limitações pessoais em determinadas situações, identificar elementos que lhe provocam medo e buscar ajuda para superá-lo, ter uma atitude ativa diante de uma dificuldade superável e ficar satisfeito com suas conquistas. Pode também aprender a reconhecer alguns elementos da sua identidade cultural, regional e familiar **B2**	

			-Tentar comunicar-se com diferentes colegas usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. - Pedir ajuda quando necessitar através de gestos, choro, balbucios, palavras.	
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Desenvolver nos bebês a familiarizar-se com a própria imagem corporal, discriminando sensações e percepções ligadas aos diferentes segmentos do corpo, especialmente por meio da interação com os outros parceiros, do toque e uso do espelho. Desenvolver percepções: corporal e visual; Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem. Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades de expressão e movimento: linguagem corporal. Reconhecer a imagem do próprio corpo.	Autoimagem (propor brincadeiras na frente do espelho com a própria imagem: caretas e mímicas). Desenvolvimento da própria linguagem corporal (fazer brincadeiras em frente ao espelho, individual ou em pequenos grupos, de imitação: uma criança de frente para a outra; uma faz a "careta", a outra imita, interagindo entre as duplas). Identificação das partes do corpo (propor atividades no banho, com música; desenvolver diversas brincadeiras corporais).	**B1** As crianças podem ser incentivadas a iniciar pequenas explorações com alimentos, objetos e cheiros que ampliam suas experiências com sensações visuais, auditivas, gustativas e olfativas. Podem aprender a observar reações de causa e efeito se forem estimuladas a agir sobre objetos para ver como eles reagem: chutar bola de modo forte e fraco, misturar terra e água, por exemplo. Elas podem ainda aprender a reconhecer a si pelo próprio nome, assim como a seus pais e amigos mais próximos - Segurar sua mamadeira Reconhecer-se no espelho e em fotos - Explorar o próprio corpo, nomeando as partes em atividades de banho, lavar as mãos, escovar dentes... Aproveitar os momentos de troca, para conversar com eles, cantar, nomear as partes do corpo ao mesmo tempo que as tocas. O descanso deve ser um momento de relaxamento e tranquilidade com músicas e canções suaves. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; Experimentar situações de interação com a música, canções e movimentos corporais; **B2** - Observar-se fazendo movimentos na frente do espelho - Reconhecer se a fralda está	

			suja; - Aprender a segurar colher e escolher os alimentos - Explorar os 5 Sentidos (perceber cheiros, texturas, sabores,...)	
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	Cuidar para que as regras propostas pelo grupo para um determinado jogo sejam • mantidas, e assumir o papel de juiz em um jogo de regra, ou em um jogo esportivo; Incentivar a autonomia das crianças na organização de materiais e na criação de • cenários, enredos e papéis para brincar;	Promover brincadeira com colegas e com eles criar um mundo de fantasias, ou com eles partilhar jogos de regra ou brincadeiras tradicionais; Fazer amigos, negociar significados e decisões, resolver conflitos, partilhar sentimentos e combater estereótipos e preconceitos que limitam o desenvolvimento de uma pessoa; Internalizar regras para conviver em grupo, ser sensível ao ponto de vista do outro, saber cooperar em diferentes tarefas, conhecer suas limitações e possibilidades, aceitar-se e aos companheiros; Partilhar com outras crianças conhecimentos e a identidade que o grupo infantil.	**B1/B2** Para iniciar a conversa e instigar essa discussão, sugerimos que o professor converse, em roda com os alunos, sobre o que podemos e o que não podemos fazer na escola. Traga algumas situações problema para serem discutidas no intuito de encontrar soluções para elas, buscando compreender o porquê construir combinados para uma boa convivência social. Esse deve ser um momento onde o professor precisa ouvir todos os alunos e anotar em uma prancheta tudo o que eles foram dizendo, pois no segundo momento, essas informações irão servir para que o professor encontre imagens para construir o cartaz dos combinados. 3- Traga para a roda o livro “A gente pode... A gente não pode...”, da autora Ana Raquel, publicado pela editora DCL, no ano de 2003, que pode ser encontrado nas livrarias de sua cidade. Este livro traz os depoimentos de diversas crianças sobre o que elas achavam que podiam ou não podiam fazer. Explore a capa do livro, de um lado ela é da cor verde e está escrito "a gente pode" e do outro lado ela é da cor vermelha e está escrito "a gente não pode". Sendo assim, explore a disposição do livro e quando começar a contar a história explore as imagens antes de fazer a leitura, para que os	

			alunos façam a leitura das imagens. A partir da roda de conversa e da leitura do livro, dialogue com o grupo sobre ações que podemos realizar na escola e as que não podemos. Professor é importante que também faça parte dessa conversa, a explicitação dos motivos pelos quais determinados comportamentos e ações “não podem” ser realizadas na escola, pois não contribuem para uma boa convivência social. Discuta também com o aluno sobre o que fazer quando “o combinado” não for respeitado. Essa definição também é muito importante para uma boa convivência. Relembre com eles os espaços frequentados na escola (pátio, cantina, quadra de esportes etc.) para que possam lembrar também de estabelecer combinados para esses espaços. Na sequencia, registre junto com os alunos, em um painel, coisas que podemos e coisas que não podemos fazer na escola para que possamos ter uma boa convivência entre os colegas. Relembre o que eles disseram na roda de conversa através das suas anotações e relembre a história do livro. Sugestão de painel para preenchimento dos alunos: - Percepção das regras de convívio de acordo com sua faixa etária. - Brincadeiras de interação e vínculo; - Proporcionar situações de vivência com a família na escola. **B2** - Respeitar regras simples de convívio social.	

			-Percepção da rotina (perceber que as coisas acontecem em certa ordem diariamente). - Participar de situações de organização de materiais e brinquedos.	

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Participar de situações em que se perceba como sujeito, pertencente a uma família, a um grupo social;
- Conversar sobre a heterogeneidade das formações familiares;
- Participar e comemorar eventos sociais e culturais significativos, compreendendo sua importância;
- Ter contato e utilizar os serviços sociais da cidade (públicos e privados) e conhecer as funções desempenhadas pelos diversos atores sociais (policiais, médicos, enfermeiros, líderes comunitários, comerciantes, entre outros);
- Circular nos espaços públicos, privados, de uso coletivo ou individual, utilizando dos serviços disponíveis à comunidade;
- Interagir com o modo de viver e trabalhar da comunidade onde está inserida;
- Manipular e explorar instrumentos e objetos de sua cultura: brinquedos, utensílios usados pelos adultos (pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, etc.);
- Conversar e pesquisar sobre culturas diferentes da vivenciada em seu núcleo familiar, município, estado e país;
- Manter contato com a história dos povos/etnias, diferentes culturas contemporâneas e de outros tempos;
- Participar da construção de regras e combinados;
- Demonstrar em diferentes momentos suas características e gostos particulares.
- Ser chamada pelo nome e conhecer a história dele;
- Cuidar de seus pertences e materiais, responsabilizando-se por eles;
- Interagir com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores em diferentes situações;
- Compartilhar objetos, brinquedos, sentimentos, alimentos, cuidados dentre outros, com familiares, colegas da instituição e exterior a ela;
- Usar o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos;
- Utilizar expressões de cortesia no cotidiano da escola: obrigada, por favor, com licença, desculpe, etc.;
- Executar movimentos colaborativos ao vestir-se ou desnudar-se, tais como: tirar e colocar os sapatos, tênis, chinelos, desabotoar e abotoar camisa, abrir e fechar zíper, etc.;
- Alimentar-se, ir ao banheiro, vestir-se e calçar-se sozinha;
- Realizar ações simples relacionadas à saúde e higiene, adotando hábitos regulares de cuidados com o próprio corpo;
- Alimentar-se de acordo com as práticas da cultura a qual pertence, utilizando instrumentos e procedimentos adequados (talheres, copos, pratos, comer devagar, sentar-se à mesa e outros);
- Escolher seu próprio alimento ao servir-se;
- Expressar preferências em relação a cheiros e paladares;
- Ser incentivada a usar o banheiro e, gradativamente, ter o controle dos esfíncteres;
- Usar o banheiro apropriando-se de instrumentos e procedimentos adequados (vaso sanitário, papel higiênico, torneira, sabonete, dar descarga, enxugar as mãos);
- Participar da organização de brinquedos e materiais, a fim de colaborar com o uso do espaço coletivo;
- Participar de atividades e trabalhos em grupo.
- Brincar com os colegas, experimentando diversos papéis sociais e criando cenários que permitam ressignificar o mundo social;
- Ser atendida em suas necessidades (fome, dor, fralda molhada, frio, calor, sede, etc.);

- Ser incentivada a expressar por meio de gestos e da fala, seu desconforto diante de determinadas situações (cansaço, irritação, aborrecimento, raiva, etc.);
- Apreciar sua imagem refletida no espelho, fazendo caretas, gestos e sorrindo diante dele;
- Observar semelhanças e diferenças físicas entre as pessoas;
- Descobrir o próprio corpo e o corpo do outro;
- Expressar, por meio de expressões faciais, sentimentos e emoções;
- Participar do planejamento da rotina do dia, na rodinha da sala de aula, dando opinião;
- Ser solicitada pelo adulto a realizar atividades, comandos, favores, dentre outros;
- Participar de momentos diversos em que seja necessária a relação com o outro;
- Ser incentivada a cooperar, respeitar e ser solidária com o outro;
- Ser valorizada em suas ações;
- Conviver e respeitar a diversidade (religiosa, social, racial, sexual, física);
- Ser acolhida com afeto;
- Escolher brinquedos e objetos para brincar, demonstrando suas preferências;
- Participar de situações de exercício da vida democrática escolhendo, votando, opinando;
- Cuidar do corpo, atentando-se para situações de risco;
- Ser incentivada a enfrentar, sozinha, possíveis problemas ou dificuldades na realização de determinadas atividades;
- Participar de jogos e brincadeiras (dirigidas ou livres);
- Construir e utilizar regras de convívio social, de organização em grupo.
- Conhecer e respeitar as regras ao participar de jogos;
- Ser incentivada a continuar no jogo ou brincadeira, mesmo se estiver em desvantagem;
- Lidar com frustrações e conflitos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Corpo, gestos e movimentos

DEFINIÇÃO
Coloca ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo. O Campo também valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais. Traz, ainda, a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes linguagens, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.
→CORPOREIDADE: SENTIDOS, GESTOS E MOVIMENTOS **→ MOVIMENTOS E EXPRESSÃO: MÚSICA, DANÇAS E BRINCADEIRAS** **→REPERTÓRIO DE MOVIMENTOS, OCUPAÇÃO DO ESPAÇO E LIMITES**
CAMPO: HABILIDADES DO CORPO
➢ Autonomia e segurança para buscar objetos, pessoas, se deslocar e brincar; ➢ Brincadeiras, busca por desafios corporais, controle motor, posicionamento espacial, deslocamentos, adequação dos gestos e movimentos;

- Gestos e movimentos expressivos do corpo como comunicador. Gestos da cultura;
- Expressão corporal nas brincadeiras e no faz de conta;
- Cuidados com o próprio corpo, higiene, alimentação e bem estar.

AÇÕES		
ADEQUAR	**DRAMATIZAR**	**JOGAR**
ADOTAR	**EMOCIONAR-SE**	**LANÇAR**
APROPRIAR-SE	**ENCAIXAR**	**MANUSEAR**
COMBINAR	**ENVOLVER-SE**	**MOVIMENTAR**
CONTROLAR	**ESCUTAR**	**ORIENTAR-SE**
COORDENAR	**EXPERIMENTAR**	**PARTICIPAR**
CRIAR	**EXPLORAR**	**PINTAR**
CUIDAR	**EXPRESSAR-SE**	**PROGREDIR**
CUIDAR-SE	**EXPRIMIR**	**PULAR**
DANÇAR	**FOLHEAR**	**RASGAR**
DEMONSTRAR	**GESTICULAR**	**RECONTAR**
DESENHAR	**IMITAR**	**SALTAR**
DESENVOLVER	**INDEPENDER**	**SEGUIR**
DESLOCAR-SE	**INTERAGIR**	**SENTIR**

I UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS	AÇÕES DIDÁTICAS	
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e	Explorar e ampliar suas capacidades corporais, desenvolvendo atitudes de confiança;	Favoreçam o livre movimento do corpo e possibilitem o desenvolvimento de gestos e ritmos criativos e estéticos	**B1/B2** -Pedir objetos com movimentos ou locomover-se em busca de objetos. - Bater palmas, dar adeus,	Criar espaços e rotinas que contribuam com o desenvolvimento da

desejos.		pelas crianças; Participar de experiências em que o adulto realize movimentos com meu corpo.	mandar beijo, estender os braços...	autonomia da criança. Explorar os espaços educativos incentivando andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e ou brinquedos. Criar atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal. Desenvolver práticas cotidianas de diálogos voltadas para a morosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem articulado o cuidar com o educar: ações indissociáveis. Proporcionar diferentes oportunidades para que a criança experimente
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Explorar as capacidades corporais, ampliando a percepção do movimento. Explorar e ampliar suas capacidades corporais, desenvolvendo atitudes de confiança. Explorar o espaço, desenvolvendo a orientação corporal.	Percepção corporal. O professor poderá promover: ➡ circuito com obstáculos e desafios espaciais na sala e espaço externo, com elástico, bancos, pneus...; em pequenos grupos, sair da sala para brincar em áreas externas, com bolas de diferentes tamanhos, malhas e caixas; ➡ criação de obstáculos no chão e paredes: varões de cortina com pulseiras plásticas com altura de mais ou menos, 50 cm, pneus forrados pelo chão, construção de armários com caixa de papelão em que as crianças possam entrar e sair). Ampliação das capacidades corporais. Propor: ➡ Movimentos: deslocar-se com destreza no espaço, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, pular, saltitar, correr, escalar e pendurar-se; ➡ Criação de situações significativas que estimulem o desenvolvimento e o domínio progressivo das possibilidades corporais e da capacidade de controle do próprio corpo. Orientação corporal (possibilitar às crianças vivências de jogos e	**B1/B2** -Propor brincadeiras motoras amplas (rolar, caminhar com ajuda, subir obstáculos, chutar bola, esconder-se, rolar na grama...) - Propor interação com objetos variados. - Estimular a curiosidade sobre o ambiente e objetos. - Propor desafios motores (alcançar objetos mais altos, tapetes sensoriais..); - Seguir movimentos com os olhos e mover a cabeça na direção dos sons; Explorar diferentes partes do corpo (pé, cabeça, mão...); Explorar diferentes posturas corporais (sentar-se, deitar-se); Manter-se em pé, apoiando-se em algo ou sem ajuda; Deslocar-se de maneira progressiva (rolando, engatinhando, caminhando, correndo); - Confeccionar túneis com caixas de papelão para a criança atravessar engatinhando. **B2** Empurrar carrinhos e caixas; Subir e descer de cadeiras; Caminhar carregando objetos; Estimular o andar com ajuda do adulto ou barras laterais; Subir e descer escadas com auxílio	

		brincadeiras que envolvam o corpo. Ex: brincadeiras de circuitos motores - empurrar, empilhar, pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora).		diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural. Desenvolver atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/desencaixar, pegar/soltar e manusear materiais diversos.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Expressar-se por meio de representações teatrais; Participar de variadas brincadeiras, danças e manifestações culturais; Promover a ampliação do repertório de brincadeiras e a diversidade de possibilidade de • brincar das crianças, além do faz-de-conta: jogos de regras, brincadeiras cantadas, jogos de tabuleiro, entre outros; Utilizar expressiva intencional dos movimentos nas situações de vida	Oportunizem situações em que as crianças explorem brinquedos e objetos que geram brincadeiras imitativas; Favoreçam as brincadeiras de faz de conta e a representação de papéis, assim como a utilização de recursos pelas crianças para teatralizar (dedoches, fantoches, teatro de sombras, mamulengos, marionetes e outros); As formas de brincar já experimentadas podem prosseguir e novas aprendizagens podem ser estimuladas: brincar de roda ou de cirandas imitando gestos e cantos do professor e dos colegas; brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de correr, com a supervisão do professor; imitar gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais, usar alguns objetos de um modo inusitado e em substituição de outros (por exemplo, fazer gesto de passar um toquinho de madeira no corpo como se ele fosse um sabonete).	**B1/B2** Imitar gestos e movimentos em brincadeiras; Imitar animais em brincadeiras (sons e movimentos); Brincadeiras sociais imitando o adulto (brincar de boneca, comidinha... faz de conta); Fazer caretas, onomatopeias.	
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Conhecer variadas manifestações relacionadas ao movimento do seu corpo,	Autocuidado e o cuidado com o outro. Propostas:	**B1** Participar de atos de cuidados e higiene (trocas de fralda, banho,	

	respeitando o corpo do outro e ampliando seu repertório de conhecimento.	➡ organizar espaços com situações desafiadoras para as crianças; ➡ favorecer a autonomia das crianças em relação ao autocuidado; ➡ possibilitar às crianças manifestar corporalmente sua afetividade em relação às outras crianças, por meio do aconchego, do carinho e do toque, nos momentos de chegada e despedida, do sono, da alimentação, do banho, bem como nas diferentes situações do cotidiano.	higiene mãos e dentes..) Ajudar a alimentar-se (iniciar o movimento de comer sozinho) **B2** Aprender a assuar (assoprar) o nariz, limpar as mãos... Ir adquirindo com o tempo hábitos de cuidado com seu corpo.	
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Explorar e ampliar suas capacidades corporais, desenvolvendo atitudes de confiança;	Favoreçam a manipulação de objetos diversificados que possibilitem ações diversas pelas crianças como: jogar, empilhar, rolar, enfiar, tampar, enroscar, encaixar, amassar, esconder, guardar e bater objetos entre si etc; Explorar objetos diversos (de borracha, de madeira, de metal, de papel etc), apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.	Propor atividades de motricidade fina (encaixar, pegar, lançar objetos, pegar pequenos objetos). Segurar objetos cada vez por maior tempo. Manipular diferentes materiais rasgando, amassando, colando... Incentivar jogos de encaixe.	

II UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01CG01) Movimentar as	Estimular o desenvolvimento	Estimulação de movimentos	**B1/B2**	Criar espaços e rotinas que

partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	integral da criança no ambiente escolar, com atividades que envolvam movimento e uma linguagem afetiva, oral e gestual proporcionando o contato físico prazeroso entre o bebê e o educador. Oportunizar o desenvolvimento de habilidade que levem a autonomia no brincar e no auto-cuidado;	como se arrastar, engatinhar para buscar um objeto.	Bebê Rolando – Rolar é a primeira forma de deslocamento global do bebê, movimento que requer a integração da musculatura dos dois lados do corpo. Túnel – O uso do túnel favorece o deslocamento engatinhando (4 apoios), o que possibilita tonificar a musculatura de braços, pernas e tronco. Rolo – O rolo possibilita a tonificação da musculatura dos braços e da musculatura dorsal do bebê, a fim de prepará-lo para o sentar. Bola de Bobath– A Bola de Bobath possibilita o fortalecimento da musculatura dorsal e abdominal. Quando o bebê está sobre a bola, busca estabilidade e precisa ajustar-se a cada instante. Estes "ajustamentos" possibilitam a busca pelo equilíbrio corporal. Cobertor – O "arrastar" sobre o cobertor possibilita o ajustamento do corpo na posição sentada, pois, quando o cobertor é puxado, o bebê contrai a musculatura necessária para manter-se em equilíbrio. Expressões de sentimentos como mandar beijos, abraçar, estender o braço e apontar o dedo para mostrar alguma coisa ou objeto, bater palmas, dar adeus; Movimento com brinquedos como bonecos e bola para que possa segurar, apertar, jogar e levar a boca; Esconder brinquedos em algum lugar na sala para que a criança encontre; Através de brincadeiras dirigidas desafiar as crianças para que possam Sentar, rolar, arrastar, engatinhar, deitar, andar, correr, pular, fazer mímicas.	contribuam com o desenvolvimento da autonomia da criança. Explorar os espaços educativos incentivando andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e ou brinquedos. Criar atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal. Desenvolver práticas cotidianas de diálogos voltadas para a morosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem articulado o cuidar com o educar: ações indissociáveis. Proporcionar diferentes oportunidades para que a criança experimente diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural. Desenvolver atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/desencaixar, pegar/soltar e manusear materiais diversos.

			-Pedir objetos com movimentos ou locomover-se em busca de objetos. - Bater palmas, dar adeus, mandar beijo, estender os braços...	
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Brincar, utilizando movimentos de empurrar, escorregar, equilibrar-se, correr. Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação. Brincar livremente, experimentando as diversas possibilidades corporais;	Motricidade. Possibilitar às crianças movimentarem-se amplamente: ➡ andar, correr, girar, rolar no chão, pular com os dois pés etc.; Favorecer a manipulação de objetos diversificados que possibilitem ações diversas pelas crianças como: ➡ jogar, empilhar, rolar, enfiar, tampar, enroscar, encaixar, amassar, esconder, guardar e bater objetos entre si, etc. Viabilizem a realização de movimentos pelas crianças como subir, descer escadas, brinquedos em parques; saltar corda tipo cobrinha; cair ou pular de um degrau ou colchonete;	**B1/B2** Passar por baixo de cordões, ou mesas engatinhando; Entrar ou sair de caixa de papelão, ou cabaninhas improvisadas; Resolver pequenos problemas como pegar bola debaixo da mesa; Passar dentro do minhocão; Passagem por dentro do túnel e boca do palhaço tirando e colocando as bolinhas na boca dele; Explorar capacidades de força, coordenação, resistência, velocidade, flexibilidade e equilíbrio. Pular, correr, rolar, rastejar, deslizar e andar variando o ritmo e a intensidade dos movimentos, sobre ou entre linhas, sobre superfícies elevadas, de cócoras, de costas, na ponta dos pés, nos calcanhares, apoiando-se nas laterais dos pés.. -Propor brincadeiras motoras amplas (rolar, caminhar com ajuda, subir obstáculos, chutar bola, esconder-se, rolar na grama...) - Propor interação com objetos variados. - Estimular a curiosidade sobre o ambiente e objetos. - Propor desafios motores (alcançar objetos mais altos, tapetes sensoriais..); - Seguir movimentos com os olhos e mover a cabeça na direção dos sons; Explorar diferentes partes do	

			corpo (pé, cabeça, mão...); Explorar diferentes posturas corporais (sentar-se, deitar-se); Manter-se em pé, apoiando-se em algo ou sem ajuda; Deslocar-se de maneira progressiva (rolando, engatinhando, caminhando, correndo); - Confeccionar túneis com caixas de papelão para a criança atravessar engatinhando. **B2** Empurrar carrinhos e caixas; Subir e descer de cadeiras; Caminhar carregando objetos; Estimular o andar com ajuda do adulto ou barras laterais; Subir e descer escadas com auxílio	
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Desenvolver a competência linguística com o estabelecimento de relações entre ambas. Participar de danças, criando movimentos, de acordo com os gêneros e ritmos musicais. Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação; Desenvolver a capacidade da criança, criar e recriar através da brincadeira de faz-de-conta.	Linguagem (propor brincadeiras com gestos e mímicas). Participação em atividades culturais diversas. Possibilitar às crianças, por meio de danças, vivências que contemplem a apreciação e interação com a diversidade cultural brasileira e suas origens: ➡ capoeira, maracatu, quadrilha, reisado, dança do coco, maneiro pau, pau de fitas, dentre outras danças regionais; ➡ e brincadeiras tradicionais ("eu sou pobre, eu sou rica", "lagarta pintada", peteca, cavalo de pau esconde-esconde, cirandas e demais brincadeiras. Possibilitem situações nas quais as crianças dramatizem histórias, imitando e criando personagens	**B1/B2** Musicas gestual, cantigas diversas e brincadeiras de imitação, incentivando a fala; - Historia com fantoches, dedoches, conversando com as crianças; - explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais através do uso do espelho e da interação com os outros; Faz de conta–espelho, bonecos, panelinhas, chapéus, fantoche, marionetes e diferentes bichinhos de plástico. Cantinho da beleza -espelho, pente, escova de cabelo, aventais, presilhas, pincéis, etc. Inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda -.Destreza para deslocar-se no espaço (arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar) Utilizar brincadeiras com comando, brincadeiras cantadas e músicas que favoreçam o	

		a partir do reconto; Favoreçam a criação de enredos com fantoches, bonecos e teatro de sombras pelas crianças;	desenvolvimento desta habilidade. Imitar gestos e movimentos em brincadeiras; Imitar animais em brincadeiras (sons e movimentos); Brincadeiras sociais imitando o adulto (brincar de boneca, comidinha... faz de conta); Fazer caretas, onomatopeias.	
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Participar de danças, criando movimentos, de acordo com os gêneros e ritmos musicais.	Desenvolvimento do corpo físico/sensível (estimular as possibilidades de as crianças conhecerem seu corpo expressando, corporalmente, os sentimentos, sensações, pensamentos e as formas de perceberem os seres, objetos e fenômenos que as rodeiam).	**B1** Apresentar à criança objetos sonoros para brincar (sininhos, chocalhos, etc) • Procurar que a criança cheire o sabonete, talco ou loção na hora do banho ou na troca das fraldas. Promover situações práticas para que a criança compreenda e perceba a necessidade dos cuidados básicos com o corpo, através do banho, escovação, higienização das mãos, cuidado com as unhas, etc. Participar de atos de cuidados e higiene (trocas de fralda, banho, higiene mãos e dentes..) Ajudar a alimentar-se (iniciar o movimento de comer sozinho) **B2** Aprender a assuar (assoprar) o nariz, limpar as mãos... Ir adquirindo com o tempo hábitos de cuidado com seu corpo.	
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Explorar os movimentos corporais; Participar de variadas brincadeiras, danças e manifestações culturais;	Incentivem a realização de movimentos pelas crianças como: pegar, chutar, empilhar, encaixar, lançar em várias direções e de diferentes modos; Possibilitem brincadeiras que estimulem a coordenação motora fina, tais como: enfileirar, encaixar, pinçar, organizar por cores, tamanhos ou formas, encaixotar, guardar brinquedos;	**B1/B2** Produzir uma passarela no chão com fita crepe colocando um brinquedo no final pedir para a criança passar pela passarela para pegá-lo; Incentivo e reconhecimento de brincadeiras com brinquedos de encaixe e monta desmonta. Propiciar à criança o contato com diferentes objetos, como cor, forma, tamanho, textura, temperatura, odor, utilidade entre outros que possam estimular sua	

			percepção, raciocínio e desenvolvimento da coordenação motora grossa através de atividades de vida prática a partir do direcionamento do professor. Propor atividades de motricidade fina (encaixar, pegar, lançar objetos, pegar pequenos objetos). Segurar objetos cada vez por maior tempo. Manipular diferentes materiais rasgando, amassando, colando... Incentivar jogos de encaixe.	

III UNIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS	ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Desenvolver habilidades motoras; Conhecimento dos limites do próprio corpo; Noções de espaço; e Fortalecer a musculatura. Desenvolvimento das habilidades motoras, conhecimento dos limites do próprio corpo, noções de espaço e fortalecer a musculatura.	O trabalho com Movimento tem como objetivo possibilitar às crianças se deslocarem com destreza ao andar, correr, pular, favorecendo o sentimento de confiança nas próprias atitudes motoras, além de desenvolver o equilíbrio, a agilidade, noção espacial e a segurança. Montagem do circuito e organização do espaço Continuando a proposta da aula anterior de superação de obstáculos, nesse momento O professor deverá organizar o espaço previamente, separando: colchonetes, mesas, bancos, escadinhas de madeira, caixas de papelão, cadeiras, almofadas de diversos tamanhos, módulos emborrachados de diversas	**B1/B2** Circuitos motores com: Pneus, bolas, cordas, bambolês, colchonetes, obstáculos, bancos, caixas, mesas, minhocão, cones, macarrão de piscina, emborrachados, tábuas, Atividades lúdicas, como brincadeiras cantadas, com palmas, batimentos das mãos e pés em movimento dirigido. Preparo da sala antecipadamente com colchões, pinos, cordas e outros obstáculos que lhe permitam movimentos de escalar, rastejar, realizar acrobacias e outros desafios corporais. Utilize vários materiais para fazer seu percurso. Mesmo com poucos recursos é possível montar um percurso usando a criatividade e o reaproveitamento de materiais. Você pode usar caixas de papelão, as próprias cadeirinhas da sala, garrafas pet, pneus pintados com tinta, cordas,	Criar espaços e rotinas que contribuam com o desenvolvimento da autonomia da criança. Explorar os espaços educativos incentivando andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e ou brinquedos. Criar atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal. Desenvolver práticas

		formas. Ou qualquer móvel ou objeto que considere interessante e seguro incluir na proposta. Após a escolha dos objetos, deverá dispô-los de formas variadas, pensando nas possibilidades de movimentação das crianças (conforme o exemplo da foto abaixo). Essa proposta poderá ser realizada numa sala ampla ou em local aberto, desde de que o professor pense na segurança e na maciez do espaço escolhido. Circuitos motores feitos com emborrachados, bambolês, cones, garrafas pet, plástico bolha, cordas, tábuas e escorregador Preparar a sala ou espaço reservado para a realização do planejamento, pátio, sala... antecipadamente com colchões, caixas de papelão, pinos, cordas, pneus, macarrão de piscina e outros obstáculos que lhe permitam movimentos de escalar, rastejar, realizar acrobacias e outros desafio corporais.	macarrão de piscina, colchões... e muito mais! Estimular as crianças a saltar sem cair; Passar por cima das cadeirinhas e mesinhas, segurando a mão da professora; Usar tapete, tnt, colchões para pular e deitar sobre eles; Potes de tintas, para caminhar em zigue-zague entre elas; Bambolês feitos com mangueiras e enfeitados com fitas de tnt: para pular dentro dele; entrar e sair do bambolê, caminhar em volta do bambolê; Corda: as crianças caminharam em cima da corda, equilibrando-se; eixar no chão e pedir para pularem para o outro lado; Colchonete, para virar cambalhota sobre ele; Bola: jogar para o alto, jogar para o amigo, chutar, passar em baixo das pernas; Cones: enfileirar vários cones e pedir para andarem por entre os cones; Faça obstáculos com cones feitos com garrafas pet cheias de areia; Macarrão de piscina podem ser encaixados sobre pneus para passar por baixo; Canção fui morar numa casinha; parlenda Janela, janelinha; brincadeira de esconder no espelho; canção A casa e objetos sonoros; brincadeira de jogar e recolher; espelho e materiais não estruturados.	cotidianas de diálogos voltadas para a morosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem articulado o cuidar com o educar: ações indissociáveis. Proporcionar diferentes oportunidades para que a criança experimente diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural. Desenvolver atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/desencaixar, pegar/soltar e manusear materiais diversos.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Explorar o espaço externo e interno de várias formas. Brincar, utilizando movimentos de empurrar, escorregar, equilibrar-se, correr;	Exploração dos espaços (possibilitar às crianças brincar no espaço externo da instituição, usando diversos materiais/brinquedos: bolas, bambolês, latas, garrafas, cordas etc.).	**B1/B2** Andar, trepar, escorregar, rolar, sentar, engatinhar, arrastar (explorar, subir, descer nos materiais de espuma, caixas, formas geométricas e túnel) . Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que	

		Possibilitem às crianças vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo. Ex: brincadeiras de circuitos motores (empurrar, empilhar, pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora);	permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc, vivenciando limites e possibilidades corporais Exercícios de noção espaciais: túnel, casinha de caixa, caixas diversas, panos presos no teto, bambolês, bolas de diversos tamanhos, bolas de meia, bola de papel, bola de elástico. Cantinho com casinha; brincadeira com caixa de papelão; brincadeira Upa, cavalinho, parlenda Janela, janelinha; jogo de memória gigante; giz de cera adaptado; massagem com escova de cabelo infantil, pranchetas interativas, cantinhos dos potes; circuito “cama de gato”; estrutura com bambolê ; riscantes e texturas; brincadeiras de esconder no espelho; objetos sonoros; brincadeira de jogar e recolher; melecas; tubos e bolas; materiais não estruturados no espelho; massagem e passeio com o cobertor.	
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Vivenciar experiências corporais variadas, explorando possibilidades e superando limitações. Conviver com crianças e adultos, utilizando o corpo, através dos gestos e dos movimentos, para se expressar. Conhecer as partes do corpo, indicando-as por gestos e/ou nomeando-as.	Superação de limitações (oferecer desafios com jogos que envolvam concentração e destreza: vareta, bola de gude, peão, bilboquê, vai-e-vem, pé de lata, telefone sem fio, desenho da sombra do amigo - com ele parado até o término do desenho). Expressão corporal (promover situações em que as crianças produzam movimentos com o próprio corpo). Reconhecimento das potencialidades corporais.	**B1/B2** Faz de conta (Brincadeiras com bonecas aprendendo interações sociais, e casinha) - bonecas, brinquedos, fantoches, dedoches e cenário para contação de historias. (utilizar a casinha feita de caixa de papelão). Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas. Experimentar em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros; Promover brincadeiras imitativas ou musicadas.	

	Conhecer as partes do corpo, indicando-as por gestos e/ou nomeando-as; Desenvolver a habilidade de sentar-se, equilibrando o corpo; Reforçar o conhecimento das partes do corpo, indicando-as por gestos e/ou nomeando-as.	Propostas: ➡ possibilitar que o teatro, a dança, a música, bem como as demais formas de expressão sejam vividos como fonte de prazer, cultura e possibilidade de as crianças se expressarem corporalmente; ➡ favorecer o movimento do corpo a partir de cantigas e brincadeiras cantadas (bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca...); ➡ promover a criação de gestos, mímicas, expressões corporais e ritmos espontâneos ao som de músicas e brincadeiras. Aprimoramento do autoconhecimento físico/sensível. É importante: ➡ desenvolver exercícios de sustentação do corpo; ➡ favorecer o livre movimento do corpo e possibilitar o desenvolvimento de gestos e ritmos criativos e estéticos pelas crianças;	Brincadeira de faz de conta (ser dentista escovar os dentes de uma boneca ou uma boca gigante confeccionada pela professora)	
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Criar hábito de higiene bucal e corporal; Identificar o momento do banho e de lavar as mãozinhas;	Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, sendo suas partes e vestimentas nomeadas. O trabalho de higienização precisa ser realizado diariamente, de acordo com a rotina da sala, através das seguintes atividades: * Higiene das mãos antes e após as refeições. * Aproveitar os momentos de	**B1/B2** Perceber o próprio corpo por meio de experiências sensoriais e pelo toque do outro, sendo-lhe nomeadas as partes de seu corpo; Explorar materiais de higiene como, escova e creme dental, sabonete, cotonetes, xampu, pente e escova de cabelos, toalhas. Realizar escovação; Realizar higiene das mãos e	

		higiene e troca de roupas para conversar com a criança sobre o seu corpo, nomeando as partes, de forma lúdica. * Falar sobre higiene bucal e realizá-la com a criança. * Brincar com a água durante o banho. * Durante a retirada de fraldas perguntar e levar a criança periodicamente ao banheiro ou penico. * Músicas que enfatizam o esquema corporal. * Conversar sobre outros hábitos de higiene que fazem parte do nosso dia a dia como: usar papel para assoar o nariz, não chupar os dedos, conservar as unhas cortadas e limpas, etc.... Em uma roda de conversa, criar condições para o aluno a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas. O que posso fazer para conservar minhas mãos limpas? E meu corpo limpo? Por que devo lavar as mãos? Quando devo lavar as mãos? Como lavar as mãos? Que cuidados devo ter com meus cabelos, unhas e dentes? Qual a melhor maneira de limpar as orelhas? Como devo conservar os meus pés? Por que? Como devem ser estar as roupas que uso par ir à escola? Que roupas devo usar para dormir? E para passear?	rosto após as refeições Aproveitar momentos da rotina das crianças para conversar. Exemplos: “Agora vamos trocar a fraldinha pra ficar limpinho!”, “Vamos pentear os cabelos e ficar bem bonito”, “Agora que já almoçou vamos lavar o rosto”, (trocas de fraldas e roupas, etc.)	

		Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor?		
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Explorar o espaço por meio de diversos movimentos;	Incentivem a realização de movimentos pelas crianças como: pegar, chutar, empilhar, encaixar, lançar em várias direções e de diferentes modos;	**B1/B2** -Abrir, fechar, empilhar, encaixar, (brincadeiras de bola, com blocos de espuma, sucatas); Explorar objetos diversos (de borracha, de madeira, de metal, de papel etc), apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc. Montar cenas, usando objetos de encaixe ou a serem empilhados; Explorar materiais diversos, como cordas, bambolês, toquinhos, garrafas pet, tampas de embalagens, meias, jornal, bilboquê, etc	

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Ser respeitada na sua especificidade física;
- Executar movimentos de soprar e sugar;
- Movimentar os olhos e cabeça na direção do som ouvido;
- Expressar-se por meio de gestos e ritmos corporais;
- Movimentar braços e pernas seguindo comandos;
- Manipular objetos com os dedos;
- Segurar objetos com as mãos;
- Pinçar objetos de tamanhos e formas variadas;
- Segurar objetos e coordenar os movimentos da mão, passando-os de uma para outra;
- Utilizar os movimentos da mão para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura;
- Manusear objetos diversos (lápis, pincel, giz de cera, tesoura);
- Realizar movimentos de preensão, encaixe e lançamento;
- Lançar objetos no espaço a uma determinada distância, coordenando a força necessária para realizar o movimento;
- Ser incentivada e estimulada para executar as ações de sentar sozinha, ficar de pé e andar;
- Apanhar objetos colocados a determinada altura;
- Realizar movimentos de locomoção como andar, correr, pular e suas variantes;
- Escorregar, balançar, rodopiar, engatinhar, arrastar-se, pular, saltar, equilibrar-se, perseguir, procurar;
- Movimentar-se pelo espaço arrastando-se, rolando, engatinhando, levantando, subindo, descendo, saltando, passando por baixo, por dentro e etc.;
- Brincar no espaço interno e externo, vivenciando situações que envolvam desafios corporais;
- Vivenciar atividades que envolvam equilíbrio como: andar sobre uma linha, pular com um pé só, na ponta dos pés, dentre outros;
- Explorar os espaços da instituição e outros, quando possível;

- Visitar espaços extraescolares;
- Conhecer os diferentes espaços da instituição, a fim de compreender seus significados, funções e uso adequado, como refeitório, sala do diretor, pátio, cozinha;
- Usar a imaginação em brincadeiras livres e dirigidas;
- Explorar materiais oferecidos, utilizando-os de forma criativa;
- Dramatizar histórias representando personagens;
- Participar de brincadeiras de movimentação ampla com bolas, pneus, cordas, bambolês, etc.;
- Brincar em grupo, coordenando suas ideias e papéis com os desempenhados pelos colegas;
- Participar de coreografias, dramatizações e apresentações diversas;
- Realizar gestos diversos e ritmo corporal em brincadeiras, danças, jogos;
- Vivenciar jogos de imitação e mímica;
- Participar de brincadeiras cantadas: "A galinha do vizinho", "Escravos de Jó", "Seu lobo está", etc.;
- Dançar livremente e a partir de coreografias;
- Criar movimentos diferentes para coreografias de uma mesma música;
- Usar ritmo rápido ou lento ao cantar, pular corda e recitar parlendas ou trava-línguas;
- Realizar atividades que permitam sentir o limite de seu corpo;
- Participar de brincadeiras utilizando recursos como força, velocidade, resistência e flexibilidade nos seus deslocamentos;
- Participar de atividades que necessitem do controle do corpo, diferenciando inércia e movimento a partir de comandos;
- Realizar comandos como: bater palmas, jogar beijo, dar tchau;
- Brincar de faz de conta, assumindo diferentes papéis;
- Vivenciar brincadeiras de imaginação, transformando um objeto em outro;
- Brincar livremente nos espaços da instituição;
- Participar de brincadeiras e jogos com instruções e regras;
- Construir regras e obedecer regras;
- Criar estratégias de jogo;
- Participar de jogos e brincadeiras de mesa, tais como: bingo, memória, dominó, trilha, baralho, ludo, dama, jogo de dados e outros;
- Brincar com jogos de construção: encaixe, quebra-cabeça, toquinhos, sucatas e outros;
- Brincar com jogos de multimídia.

AVALIAÇÃO

A Secretaria de Educação e Cultura do Município de Araci compreende a avaliação como uma ferramenta que deve proporcionar reflexão e tomada de posicionamento por parte dos profissionais da instituição educacional, principalmente dos professores. Como evidencia Freire (1993, p14): "avaliar implica, quase sempre, reprogramar e retificar".

A Lei nº 9.394/96, que estabelece diretrizes e bases para a educação básica, dispõe, em seu artigo 31, itens I e V:

> **Art. 31.** A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
>
> **I -** avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo

para o acesso ao ensino fundamental.

V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Jussara Hoffmann (2012, p.13) conceitua a avaliação como “um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, à melhoria do objeto avaliado”.

É necessária a compreensão de que “a avaliação na Educação infantil não diz respeito a quantificar resultados, mas sim descrever os processos de aprendizagem, desenvolvimento e interações ao longo da trajetória da criança” (FULLGRAF E WIGGERS, 2014, P. 167).

É importante ressaltar que, ao avaliar, o (a) educador (a) também deve promover uma autoavaliação e uma autorreflexão sobre que tipos de experiências está oportunizando às crianças, e se essas experiências levam em consideração os desejos, interesses e necessidades delas, além de promoverem aprendizagens e desenvolvimento integral.

A avaliação aqui proposta responde a duas funções importantes: adaptação da intervenção pedagógica às características individuais das crianças, mediante observações sistemáticas frequentes e determinação do grau de eficácia das intenções previstas no planejamento.

As funções da avaliação serão alcançadas a partir da **avaliação inicial e da avaliação formativa.** A avaliação inicial situa o ponto de partida de cada uma das crianças para realizar novas aprendizagens. A avaliação formativa proporciona a ajuda pedagógica mais adequada em cada momento, adequando o ensino à realidade concreta do grupo. Esta prática traduz-se na observação sistemática do processo de aprendizagem da criança, mediante indicadores ou fichas de observações e registro das informações obtidas.

Considerar a criança como cidadã detentora de direitos, significa considerar que “independentemente de sua história, de sua origem, de sua cultura e do meio social em que vive, lhe foram garantidos legalmente direitos inalienáveis, que são iguais para todas as crianças” (SALLES e FARIA, 2012), direitos esses que precisam ser respeitados e garantidos.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve contar com a participação da família a partir da explicitação dos critérios de avaliação adotados pelo (a) professor(a), ou seja, é necessário compartilhar o que se espera da criança em cada fase do processo, bem como seus resultados.

O (A) professor (a), ao ter consciência de como acontece esses processos que envolvem desenvolvimento e aprendizagem poderá (re)direcionar de forma mais significativa sua prática e, assim, ao receber que tipo de relações cada criança é capaz de promover, saberá (re)pensar formas mais adequadas de intervenções e, consequentemente suas práticas avaliativas.

A avaliação na Educação Infantil deve incidir diretamente no planejamento das atividades diárias promovida pelo(a) educador(a) junto às crianças, devendo subsidiar elementos que ampliem as aprendizagem e experiências apresentadas por elas, contribuindo também para suas manifestações desejos e necessidades.

Para tal objetivo seja alcançado, se faz necessária a sistematização de registros construídos de forma significativas do que a criança está vivendo no ambiente escolar. Esses registros devem procurar acompanhar a história percorrida, em grupo e individualmente, de forma a colaborar para a reflexão do(a) professor(a) sobre sua prática. O(A) professor(a) pode elaborar uma pauta de observação para refinar e orientar o seu olhar, utilizando os registros do(a) professor(a).

Além dos instrumentos sugeridos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Araci (relatórios individuais por semestre e roteiro para elaboração de relatórios periódicos individuais), os(as) educadores(as) também podem usar sua criatividade na elaboração de novas formas de registrar suas observações sobre e com as crianças, como por exemplo, vídeo, fotos, as próprias produções das crianças, os relatos orais das mesmas, portfólios, relatórios coletivos da turma, entre outros.

É importante compartilhar com a criança os sucessos e avanços dela, fortalecendo a função formativa da avaliação. Ciente do que pretende, o(a) professor(a) pode selecionar ao longo do trabalho, algumas produções feitas pelas crianças, para informá-las sobre sua aprendizagem com mais precisão. Os (As) pais/mães/responsáveis devem acompanhar esse processo, sendo informados(as) dos avanços dos(as) alunos(as) e chamados(as) a colaborar com a superação das dificuldades.

1. Registro de observação da criança: realizado na forma de anotações diárias pelo professor, juntamente com as demais documentações pedagógicas fornecerá subsídios para a posterior elaboração dos relatórios semestrais. Os registros são produzidos com frequência, no dia a dia, de modo rápido e prático, no Caderno do Professor, no sentido de elencar e memorizar os fatos e situações vividas pela criança. Esses registros devem ser datados e, posteriormente, no **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** acrescidos e complementados com a percepção e observações a partir do olhar atento do professor sobre os fatos e vivências ocorridas.

2. Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: consiste numa relação elencada de habilidades baseadas nas competências específicas de cada classe. Esta ficha orientará o professor na elaboração do **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** levando em consideração as referidas habilidades definidas para cada ano escolar, em cada unidade pedagógica, atendendo, respeitando e valorizando as peculiaridades dos Campos de Experiências.

3. Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: é um instrumento de acompanhamento da criança para registro do desenvolvimento e aprendizagem de forma objetiva. Nele, o professor fará o diagnóstico inicial e, no final de cada semestre, irá registrar as aprendizagens desenvolvidas e em construção pelas crianças, com base nas observações realizadas e registradas no **Caderno do Professor**. Estes registros subsidiarão a elaboração dos Relatórios Semestrais que deverão conter a descrição do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e as intervenções realizadas pelo Professor.

O relatório do professor deve sintetizar as informações coletadas por meio de diversos outros registros, com as produções das crianças:

desenho, pintura, escrita, modelagem, fotografia, brincadeiras, colagem etc. assim como as suas falas, descobertas e conquistas a partir das diversas experiências vivenciadas na instituição educacional que, segundo as DCNEI (BRASIL, 2009), ampliam significativamente o olhar do professor sobre a criança.

Ao sintetizar o entendimento sobre o processo vivido pela criança, o professor deve apresentar-se como parte desse processo, numa ação reflexiva, expondo também o trabalho pedagógico desenvolvido. O professor deve compreender que cada criança possui e exibe peculiaridades no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Portanto, o relatório deve levar em conta o movimento dinâmico desse processo, para registrar o relato dos fatos cotidianos que expressem os progressos, as dificuldades, as reações, os sentimentos das crianças.

O relatório deverá ser socializado com as famílias no final de cada semestre, para conhecimento do desempenho escolar da criança e do trabalho realizado no cotidiano escolar. O pai/mãe ou responsável pela criança deverá assinar o relatório. Este será anexado à Pasta Individual do Aluno. Salienta-se, pois, que o Diagnóstico Inicial do aluno deverá ser levado ao conhecimento dos pais em meados do 1º semestre. Este documento também será assinado pelo responsável pelo aluno, como comprovação de ciência da realidade de aprendizagem inicial da criança.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil, gostosuras e bobices**. Scipione. 1989.

BAHIA. Secretaria Estadual da Educação. **Currículo Referencial da Educação Infantil e do Ensino fundamental para o Estado da Bahia**, Salvador, 2018

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 1998.

___________. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**/ Secretaria de Educação Básica. –Brasília: MEC, SEB, 2010.

____________. Ministério da Educação. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

______________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Introdução. Brasília: MEC/SEF, v1.

____________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. V3.

____________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC/SEF, 2002. V2

____________. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Proposta aprovada, 3ª versão;

___________. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer 20/2009 e Resolução nº 05/2009. Brasília: MEC, 2009;

___________.Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

___________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

___________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº4, de 13 de julho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

______. Ministério de Educação. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: **Manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BLUMENAU (SC). Prefeitura Municipal de Educação. Educação Infantil – **Diretrizes Curriculares Municipais para educação básica. Blumenau**: Prefeitura Municipal/ SEMED, 2012;

CONZATTI, SHANA. **Guia planejamento na Educação Infantil com a BNCC**. Brasil, 2018.

DEHEINZELIN, Monique. **Aprender com a criança: experiência e conhecimento**. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2018

FORTALEZA. Secretaria Municipal da Educação. **Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza:** Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia, saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

_________, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

PERRENNOUD, P**.. Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmédicas, 2002.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

PINTO, Aline. **Cadê achou? Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche**. Curitiba: Positivo, 2018;

http://www.tempodecreche.com.br/ acesso: 06/03/2019;

https://novaescola.org.br/ acesso: 06/03/2019;

http://www.conteudoseducar.com.br/conteudos/arquivos/4083.pdf acesso: 19/03/2019

http://www.colatina.es.gov.br/educacao/ed_infantil/proposta_curricular_ed-infantil.pdf acesso: 24/03/2019